O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 4 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47957 | estadao.com.br

ANDRE PENNER / AP



Em zona de inundação crônica em SP, ideia é tirar moradores

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) pretende demolir as construções do bairro Jardim Pantanal, no extremo leste de São Paulo, perto de Guarulhos. Como fazer um dique sairia caro, a população seria paga para deixar o local. Não há prazo para que isso ocorra. __ A11

Começou o ano __ A6

Troca de farpas dá o tom na volta do Congresso e do Judiciário

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre defendeu emendas. Antes, no STF, Luís Roberto Barroso havia afirmado que "democracia precisa de agentes públicos não eleitos".

662

páginas tem o documento entregue pelo governo com as prioridades de 2025

Notas e Informações __ A3

A sagração do orçamento secreto

Eliane Cantanhêde __ A7

Se e quando a direita se unir, como será para Lula?

Carlos Andreazza __ A8

Esquema de perversão das emendas foi reeleito

E&N Comércio internacional __ B1

Canadá e México indicam reforço na fronteira e Trump adia tarifaço

__ Vizinhos se dispuseram a coibir tráfico de drogas e imigração ilegal

Após acordos com México e Canadá, o presidente Donald Trump decidiu adiar por 30 dias a taxação de 25% sobre produtos dos dois países. O entendimento envolveu promessas dos vizinhos de reforço da vigilância na fronteira para coibir o tráfico de drogas e a imigração ilegal. A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, se comprometeu a enviar 10 mil soldados para a região. Trump disse que os agentes mexicanos seriam deslocados "para interromper o fluxo de fentanil e de migrantes ilegais". O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, afirmou que o país vai destinar US$ 1,3 bilhão (R$ 7,5 bilhões) para a segurança na fronteira e indicará um "czar" para combater o narcotráfico. Os EUA mantiveram a tarifa de 10% sobre itens da China, mas Trump disse que ainda conversará com o presidente Xi Jinping.

0,22%

Foi a queda do Dow Jones ao final de um dia de vaivém de medidas. O índice S&P 500 caiu 0,76% e a Nasdaq, 1,20%.

China se queixa na OMC e diz que avalia medidas

Para o embaixador do país nas Nações Unidas, "não há vencedor em guerra comercial". Emmanuel Macron, presidente da França, defende que a UE reaja caso seja taxada. __ B2

US$ 43 bi em projetos __ A9

Musk quer fim de agência humanitária que fornece 40% da ajuda no mundo

Bilionário empregado por Trump disse que Usaid será fechada. Secretário de Estado, Marco Rubio afirmou que assumirá a entidade.

The Economist __ A9

Corte assistencial não torna os EUA mais fortes

Antes de ver Netanyahu __ A10

Trump questiona futuro de trégua em Gaza

CHRIS PIZZELLO / AP



Música __ C1 e C3

Grammy premia Beyoncé e exalta diversidade

Incursão pela música country deu à cantora prêmio de melhor álbum. O rapper Kendrick Lamar também saiu consagrado.

'Curinga da Vila' __ A14

Lima, bicampeão mundial no Santos de Pelé, morre aos 83

E&N Focus __ B5

Mercado eleva projeção de inflação em 2025 e 2026

C2 Streaming __ C2

Com Camila Pitanga, 'Beleza Fatal' é novela que parece série

Não é brincadeira __ C6 e C7

Pressão sobre adolescentes no futebol se equipara à dos profissionais

Nos clubes, atletas que nem chegaram aos 14 anos enfrentam cobranças que podem afetar seu desenvolvimento.

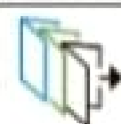
ERA DO CLIMA: Entrevista __ B8

'Sustentabilidade é um caminho sem volta'

ANA SANCHES
CEO da Anglo American no Brasil

Para a executiva, mineração tem papel estratégico na transição energética.

Edição de hoje
4 CADERNOS – 40 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Retratos do Câncer



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
24° Mín. 27° Máx.


ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Aprovação popular definirá apoio de partidos a Lula em 2026, diz líder do governo

Apesar de aparecer à frente dos adversários na pesquisa Quaest desta semana, o presidente Lula e seus líderes sabem que o apoio de partidos que hoje estão em sua base aliada não está garantido para 2026. Diante da série de desgastes com a população, da "crise do Pix" ao incômodo com os preços dos alimentos, governistas mantêm o alerta. Para o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), só o aumento da popularidade – agora em queda – garantirá o apoio ou, pelo menos, a neutralidade das legendas de centro-direita nas próximas eleições. A reforma ministerial pode até melhorar a governabilidade neste ano, na visão dele, mas o fator principal para formar o arco de alianças pela reeleição será a aprovação popular.

• **QUERER...** "É lógico que vamos nos esforçar para que a mesma coalizão que governa seja a que apresenta a candidatura. Mas essa conta, para ser fechada, depende muito também de que nível o governo vai chegar até 2026", afirmou Randolfe, à *Coluna*.

• **...NÃO É PODER.** A pesquisa ontem não neutralizou a constatação da queda livre na popularidade do governo Lula. A velocidade da desaprovação em dois meses deixa líderes do Centrão descrentes na reversão desse quadro. "Aí fica difícil pedir voto para Lula com risco de perder o próprio voto", disse um ex-ministro com cadeira na Câmara.

• **RINDO À TOA.** O cantor Gusttavo Lima reagiu à pesquisa Genial/Quaest que o apontou como o nome mais competitivo para enfrentar Lula em 2026 assim: "Só Deus pode parar um sonho. O Brasil tem jeito, não vamos desistir do Brasil. Nossa história está começando agora".

• **#TAMOJUNTO.** Num jantar de despedida de Rodrigo Pacheco, no dia 29, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que sua agenda tem três eixos: responsabilidade fiscal; melhoria do ambiente de negócios, com apoio ao empreendedorismo; e transição ecológica. Aliados do novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, dizem que ele tem os mesmos compromissos. Haddad e Alcolumbre não comentaram.

• **HEIN?.** A Associação Moriá, que teve o recebimento de emendas bloqueado pelo ministro Flávio Dino, do STF, tinha mensagem "fantasma" em seu site na aba Transparência. "Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipisicing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua", dizia o texto.

• **OUTRO LADO.** Questionada pela *Coluna*, a Moriá apagou o trecho. Afirmou que corrigiu o "erro de programação" e que vem cumprindo as decisões de Dino.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Antonio de Rueda,
presidente do União Brasil

• **TÁ DOMINADO.** O presidente do União Brasil, Antonio de Rueda, acumulou mais poder na sigla. Emplacou o deputado Pedro Lucas como líder na Câmara. Além de presidir o partido, ele mantém influência sobre a tesouraria, que é chefiada por sua irmã Maria Emília de Rueda. O clima é de desunião e está tenso com ala do antigo DEM. Procurado, Rueda não comentou.

• **RESPIRO.** O Fundo Amazônia recebeu R$ 990 milhões em doações em 2024 de seis países, valor cinco vezes maior que no ano anterior. No governo Jair Bolsonaro, o fundo ficou paralisado.

PRONTO, FALEI!



Erika Kokay
Deputada federal (PT-DF)

"Esperamos na Câmara uma democratização da designação de relatorias de projetos, que não podem servir de instrumento de poder do presidente da Casa."

CLICK

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Geraldo Alckmin
Vice-presidente da República

Na missa em ação de graças, ontem, em comemoração da abertura dos trabalhos legislativos. Ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A sagração do orçamento secreto



Mais que os triunfos pessoais de Hugo Motta e Davi Alcolumbre, eleição para presidências da Câmara e do Senado representou a perpetuação de um modelo de poder fora de controle

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) já entraram no Congresso, no sábado passado, sendo cumprimentados como os novos presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente. Competindo contra adversários fictícios, na prática, há meses a vitória de ambos na eleição para o comando das duas Casas Legislativas pelos próximos dois anos eram favas contadas, sendo incertos apenas os placares de votação. Motta foi eleito com 444 votos (86% do plenário da Câmara), enquanto Alcolumbre recebeu 73 votos (90% do plenário do Senado).

Em que pese a expressividade desses números, a eleição não representou os triunfos pessoais de Motta e Alcolumbre. O que se viu foi a sagração do orçamento secreto. Tanto o deputado como o senador só foram eleitos praticamente por aclamação – unindo do PT de Lula da Silva ao PL de Jair Bolsonaro – porque por trás de seus nomes há grupos políticos muito bem articulados, independentemente de suas eventuais divergências ideológicas, interessados na perpetuação de um modelo de exercício do poder fora de qualquer tipo de controle.

Frise-se: o grande vitorioso na eleição para as Mesas da Câmara e do Senado foi o orçamento secreto. O tom corporativista dos discursos de Motta e Alcolumbre, em certos momentos afrontosos aos demais Poderes, sobretudo ao Supremo Tribunal Federal (STF), não deixou margem para dúvidas de que o Congresso, lamentavelmente, já não é mais a ermida da representação política da sociedade e da Federação, rebaixado que foi à condição de sindicato de uma expressiva parcela de parlamentares sôfregos por cada vez mais recursos públicos.

Restou evidente na aclamação de Hugo Motta e Davi Alcolumbre – que, malgrado ser Davi, é uma espécie de "Golias" do orçamento secreto no Senado – que a preocupação maior dos deputados e senadores não é outra senão a apropriação de um volume cada vez maior de recursos por meio de emendas ao Orçamento da União indicadas, distribuídas e executadas de forma opaca, em respeito a sabe-se lá quais critérios. Nesse sentido, não deveria causar espanto a ninguém a união fraternal entre lulistas e bolsonaristas em torno das candidaturas de Motta e Alcolumbre, pois o que passou a interessar aos parlamentares é a composição das comissões da Câmara e do Senado, fóruns por onde ora circula a dinheirama na versão "revista e ampliada" do orçamento secreto.

Mudanças em relação às gestões de Arthur Lira (PP-AL), na Câmara, e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no Senado, se houver, estarão circunscritas ao estilo de negociação dos novos presidentes das duas Casas Legislativas com o STF e o governo. Ao que tudo indica, Motta e Alcolumbre vieram com a missão de compor com o Supremo não apenas a liberação do pagamento de emendas represadas por ordem do ministro Flávio Dino, como a própria manutenção do esquema, talvez em novo formato. Algum acerto haverá, pois não há o mais tênue sinal de que o Congresso abdicará do poder que acumulou sobre o Orçamento na última década – apenas para 2025, está-se falando de R$ 50 bilhões destinados às emendas. Ao mesmo tempo, a Corte decerto está em busca de uma saída honrosa para esse falso impasse, por inconstitucional desde a origem, de maneira a não sair desmoralizada diante de um flagrante ataque aos princípios mais comezinhos da Lei Maior.

Não menos importante, é digna de registro a indigência do governo de Lula da Silva no desenrolar dessa eleição. O presidente da República foi levado a reboque dos acontecimentos, tendo de se sujeitar aos nomes impostos pelos partidos para o comando da Câmara e do Senado porque não tinha alternativa, restando-lhe contar com o eventual apoio político do STF para tentar reaver algum tanto do poder que perdeu para o Congresso.

Ao fim e ao cabo, venceram Motta, Alcolumbre e os grupos políticos que ambos representam, mas não em prol de uma agenda virtuosa para o País – algo que, a bem da verdade, também está em falta no Palácio do Planalto –, e sim de um poder insubmisso à Constituição.●

O ativismo do STF em números

Desde 2019, a Corte declarou 78 omissões inconstitucionais dos demais Poderes, contra apenas 62 entre 1990 e 2018. Isso dá a dimensão da disposição do STF de se intrometer na seara política

O ativismo do Supremo Tribunal Federal (STF), entendido por parte expressiva da sociedade como um dos principais vetores de degradação institucional do País, foi medido em números. O **Estadão** apurou que, de 2019 até agora, o STF já declarou 78 omissões inconstitucionais, vale dizer, lacunas de providência de outros Poderes, notadamente do Legislativo, para a concretização dos preceitos inscritos na Constituição. Isso representa uma média de 13 declarações de omissão por ano, praticamente uma por mês no período avaliado. Para dar uma ideia de quão aberrante é esse número, o Supremo declarou apenas 62 omissões inconstitucionais entre 1990 e 2018, o que equivale a cerca de duas por ano, em média, no decorrer de quase três décadas.

À luz dos fatos, é incontornável observar um liame entre o crescimento vertiginoso do número de declarações de omissão inconstitucional nos últimos seis anos e a disposição da atual composição do STF de se envolver em questões que, noutros tempos e sob o crivo de outros ministros, decerto teriam sido deixadas a cargo da política. O registro desse nexo causal, porém, não deve surpreender ninguém. Afinal, nem a própria Corte esconde seu engajamento em uma autoatribuída missão de definir os rumos da vida nacional em uma miríade de exorbitâncias. Ao contrário. Por vezes, o orgulho de um suposto papel de "empurrar a história", como disse certa vez o ministro presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, chega às raias da soberba.

Evidentemente, em certos casos o Supremo não só pode, como deve agir diante de uma omissão inconstitucional. Ou o Poder Legislativo, por óbvio, não teria previsto esse instrumento de controle de constitucionalidade. A razão para isso é simples. Todo o ordenamento jurídico se submete à supremacia da Lei Maior, donde se conclui que os Poderes da República não podem ir além e tampouco ficar aquém de suas atribuições e prerrogativas. São elas, afinal, que materializam o texto constitucional na vida cotidiana do País, resguardando direitos e fazendo cumprir deveres. O busílis está na medida. Tal como um remédio, a diferença entre a saúde democrática e a doença institucional está na dose do avanço do Supremo sobre questões que, originalmente, não lhe são afeitas.

A Corte já teve esse equilíbrio. Logo, pode voltar a tê-lo. Prova disso é o número relativamente baixo de declarações de omissão inconstitucional até o fim de 2018. Houve casos em que o STF não apenas declarou a lacuna do Legislativo, como também atuou como legislador positivo, mas com prudência. Um bom exemplo foi o julgamento de três mandados de injunção, em 2007, que regulamentou o direito de greve do funcionalismo público – previsto na Constituição, mas carente de regulamentação (a propósito, tramita na Câmara o Projeto de Lei Complementar 45/2022). Àquela época, o STF não se eximiu de assegurar o direito de greve dos servidores e fixou regras para seu exercício, mas deixou claro que sua decisão prevaleceria até que deputados e senadores decidam sobre o tema.

Esse cuidado republicano parece ter ficado no passado. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** destacaram que o STF adotou uma atitude mais "expansiva", não se limitando a declarar uma omissão inconstitucional, mas passando a legislar no lugar dos próprios legisladores sobre variada gama de questões, da criminalização da homofobia à demarcação de terras indígenas, passando pela quantidade de maconha que um cidadão pode portar. "Os ministros têm ampliado cada vez mais a interpretação de seus próprios poderes constitucionais", disse o jurista Diego Werneck, pesquisador do Insper.

Para citar um exemplo recente de abuso na interpretação de uma suposta omissão do Congresso, veja-se o ímpeto do STF para reescrever o Marco Civil da Internet, à guisa de regulamentar as redes sociais. Ora, se o Congresso ainda não o fez, é porque entendeu não ter chegado a um consenso sobre a matéria, uma decisão política legítima contra a qual a Corte não tem nada a fazer.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A hora do centro democrático é agora

Roberto Freire, Eduardo Jorge, Gilberto Natalini e Augusto de Franco

Todas as recentes pesquisas indicam que há uma divisão do eleitorado brasileiro em três campos praticamente iguais: esquerda, direita e centro. Embora permaneça a polarização entre os dois populismos (lulopetismo x bolsonarismo) – polarização, diga-se, alimentada por esses dois polos –, há um terceiro contingente de pessoas, quase do mesmo tamanho (ou até maior), que não adere a nenhum dos dois extremos geradores da disputa tóxica que está dilacerando a sociedade brasileira.

As pesquisas mostram, portanto, que não é audiência que falta ao centro democrático. É disposição para se apresentar como sujeito autônomo, como novo centro de gravidade da democracia em torno do qual as demais forças políticas possam orbitar.

O que falta então ao centro? Obviamente, falta articulação, falta um movimento minimamente orquestrado e, claro, faltam líderes visíveis que possam representá-lo e, eventualmente, vir a ser candidatos em 2026 e em 2030.

Os atores capazes de representar um centro democrático já existem no Brasil. Não precisamos ficar esperando três ou quatro décadas até que nasçam, cresçam e apareçam. Sim, eles já existem, só que ainda não assumiram o seu papel político.

Ocupando ou podendo ocupar posições no centro democrático, temos setores do MDB, do PSD, do PSDB, do Cidadania e de outros partidos. Chegou a hora de dirigentes e líderes desses partidos – como Baleia Rossi, Gilberto Kassab, Eduardo Leite, Raquel Lyra e outras lideranças com visibilidade e legitimidade – fazerem um chamamento aos seus correligionários para que entrem decididamente na articulação de um centro democrático e comecem a esboçar um programa comum, preparando as condições para o surgimento de uma candidatura capaz de representá-lo.

Bastaria uma articulação entre esses últimos para dar início a um movimento político que tenha como objetivo nos livrar da polarização – se não no curto, pelo menos no médio prazo. De qualquer modo, o médio prazo passa pelo curto. Se o centro democrático se omitir de intervir em 2026, esperando condições mais favoráveis em 2030 ou em 2034, perderá o momento propício para se afirmar como uma alternativa concreta, que não pode ser construída na boca da urna.

Em termos políticos, 2026 é agora. E 2030 começa em 2026. Esperar que condições ideais caiam do céu apenas empurra qualquer solução

Porque, em termos políticos, 2026 é agora. E 2030 começa em 2026. Esperar que condições ideais caiam do céu apenas empurra, para um futuro ainda mais distante, qualquer solução.

Do movimento pela afirmação de um centro democrático devem participar não apenas os atores políticos citados aqui, mas também todos os setores sociais que concordam com essa proposta. Como escrevemos em nosso artigo no jornal **O Estado de S. Paulo** (*Livres da polarização*, de 11/5/2024), "a construção de alternativas à polarização terá de partir dos insatisfeitos com esse estado de coisas", que sabem que somente "a democracia pode configurar ambientes pacíficos onde seus direitos políticos e suas liberdades civis sejam respeitados e valorizados".

O regime político brasileiro não é uma ditadura, mas também não é uma democracia liberal ou plena. O que significa que estamos vulneráveis a restrições dos nossos de direitos e liberdades se não houver uma forte recusa, de parte ponderável da sociedade, à continuidade de um governo populista como o de Lula da Silva, que está querendo manter e escalar a polarização e usar a Suprema Corte para compensar o fato de que é minoria no País: minoria nos governos e Parlamentos estaduais e municipais, no Congresso Nacional, nas mídias sociais, nas ruas e nas urnas. E que, para tanto, namora com a ideia de censurar a liberdade de expressão no País.

E não é só isso. Não dá para manter um governo que está alinhando o Brasil ao eixo autocrático (Rússia, China, Irã, etc.), via Brics ou Sul Global, contra as democracias liberais. Não dá para manter um governo que é contra a autonomia do Banco Central e das agências reguladoras; que é contra as privatizações e a Lei das Estatais; que é contra uma reforma administrativa que viabilize um verdadeiro corte de gastos, dificultando que alcancemos o equilíbrio fiscal; que é favorável ao uso políticos dos bancos públicos e à escolha governamental de complexos industriais estratégicos para privilegiar investimentos públicos.

E nossa sociedade deve também manifestar uma forte recusa à volta ao poder do bolsonarismo, que já provou que não tem compromisso com a democracia.

Além disso, nossos direitos políticos e liberdades civis também correm o risco de permanecer ameaçados enquanto tolerarmos um Poder Judiciário sem controle externo e imune aos freios e contrapesos institucionais, usurpando funções do Legislativo e se metendo até em atribuições do Executivo.

Tudo indica que somam dezenas de milhões os que concordam com tais exigências de um centro democrático. Precisamos somente soltar as amarras que ainda impedem esse imenso contingente de se manifestar. A hora é agora. ●

POLÍTICOS, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ADVOGADO; MÉDICO; MÉDICO; E ESCRITOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Comércio global

A guerra de Trump

Quanto tempo vai levar para os Estados Unidos se darem conta de que Donald Trump não é uma pessoa adequada para comandar o país? Quantos trilhões de dólares em prejuízos os americanos estão dispostos a engolir? O resultado prático da agressividade de Donald Trump contra tudo e contra todos vai pavimentar o caminho para a China assumir o papel de novo líder mundial, abraçando de bom grado todos os parceiros comerciais que Trump está jogando pela janela. O Canadá vai perceber que pode ganhar muito mais exportando petróleo e gás para a Europa; a China poderá encontrar no México o grande parceiro para produzir seus carros elétricos; e a Europa já pode vislumbrar um futuro promissor em parceria com a China e com a Rússia pós Vladimir Putin. Os americanos deveriam oferecer anistia total a Donald Trump em troca de sua renúncia à presidência do país.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Congresso Nacional

Tudo na mesma

Discordo parcialmente do título do podcast *Estadão Analisa* de ontem (3/2), comandado pelo jornalista Carlos Andreazza: *Sai Alcolumbre, entra Alcolumbre. Sai Lira, entra Lira.* O correto seria "sai Pacheco, entra Pacheco". Bravatas à parte, sabemos que de fato pouca coisa vai mudar, lamentavelmente, nas relações *amigáveis* entre o Poder Judiciário, o Executivo e o Legislativo, agora presidido por Hugo Motta, na Câmara dos Deputados, e por Davi Alcolumbre, no Senado. Estes dois pouco farão para conter a desastrosa gestão de Lula da Silva e as arbitrariedades do Supremo Tribunal Federal. Em última análise, trocou-se seis por meia dúzia.

Maurilio Polizello Junior
São Paulo

Reminiscências

Congresso sob nova direção: Davi Alcolumbre, no Senado, e Hugo Motta, na Câmara, darão as cartas nos próximos dois anos. Hugo Motta (Republicanos-PB), debutando, obteve 444 votos; e Alcolumbre, veterano (União Brasil-AP), 73 votos. A nova cúpula, como afirmou o **Estadão** (2/2, A6), "vai pressionar Lula por ministérios e emendas", inclusive com reunião já agendada. Ou seja, tudo segue "como dantes no quartel de Abrantes". E o povo (ora, o povo), citado *en passant* nos discursos, ficará, como de costume, para um segundo plano.

Sergio Dafré
Jundiaí

Serviço

Em discurso na solenidade de eleição do novo presidente da Câmara, Hugo Motta afirmou ter três prioridades: "Servir ao Brasil, servir ao Brasil, servir ao Brasil". Sua eleição por 444 votos foi comemorada com um banquete para 2 mil convidados, com direito a show de cantor de forró (*Coluna do Estadão*, 3/2, A2). O serviço já começou.

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

A festa do Centrão

A festa da eleição de Hugo Motta reuniu políticos de direita, esquerda e centro, tudo junto e misturado. Todos nos comes e bebes do dia visando a uma boquinha nos próximos anos.

Carlos Gaspar
São Paulo

Infraestrutura

Um alerta à conservação

Ótimo o texto do engenheiro Clovis Luciano Teixeira, *Do Castelo de Chazelet ao Rio Tocantins* (**Estadão**, 2/2, A4). Além de manifestar a sua – e a nossa – indignação com a queda da Ponte JK sobre o Rio Tocantins, em dezembro de 2024, deu-nos uma deliciosa aula de história sobre o concreto. Agradeço.

Jussara Helena Beltreschi
Ribeirão Preto

Mobilidade

Respeito e disciplina

Boa a notícia de que a *Promotoria cobra ações da Prefeitura para reduzir mortes no trânsito em SP* (**Estadão**, 3/2, A16). Mas um ponto importante tem de ser abordado: faixas azuis, limites de velocidade impostos ao léu, sem base científica ou lógica, etc., de nada servem quando o desrespeito e a indisciplina imperam. É o caso do trânsito assassino de São Paulo. Todo mundo faz o que lhe convém, principalmente motoqueiros que exigem – às vezes com insultos e ameaças – seus direitos, sem respeitar os direitos alheios. Os raros bons motoristas e motociclistas pagam um alto preço só para tentar sobreviver. E o que fazem a Prefeitura, CET e Detran? Focam em mais radares para tornar mais eficiente a gestão das multas, uma estatal arrecadatória. Lamentável caminho para a degeneração da cidade.

Paulo Cesar Rivetti
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O vaivém da História e os desafios da realidade

Paulo Hartung e José Carlos da Fonseca Jr.

Vai longe o tempo em que nos era dado acreditar na linearidade da História. A caminhada humana, à mercê das variabilidades, é pródiga em avanços e retrocessos. Nesse vaivém histórico, em que nada brota por geração espontânea, o maior desafio é compreender o que o presente significa no panorama mais largo, situá-lo à luz do que veio antes, do que seja meramente transitório e do que terá força para durar.

Fora da filosofia e da literatura, das ciências e das artes, terrenos férteis para tão necessárias reflexões, nos cabe entender que utopias e distopias se dissolvem no imperativo da realidade. É nela que nos encontramos e temos chance de influir, moldando um mundo que seja melhor.

Qualquer futuro historiador verá no retorno de Donald Trump à Casa Branca um marco que merece atenção. Trata-se de evento com impacto global inegável. Também pudera: as heterodoxas características de seu primeiro mandato, seguidas de quadriênio de ostracismo atípico, asseguraram sua volta. Trajetória digna da clássica indagação: "A vida imita a arte ou é o inverso que se dá?".

A posse, em 20 de janeiro, prenunciou o intenso ritmo da ação governamental, seja pelos perfis de alguns dos principais auxiliares presidenciais, seja pelo escopo e potencial repercussão da maioria dos decretos assinados para inaugurar o governo. Chama atenção a presença maciça dos titãs das *big techs*, outrora mais ligados a democratas como Bill Clinton, Barack Obama e Al Gore, mas hoje reposicionados, momentaneamente, como protagonistas militantes da nova corte em Washington.

A vitória de Trump – no voto popular, no Colégio Eleitoral, na Câmara e no Senado – lhe possibilita interpretar que está autorizado a implementar a agenda que apregoou incisiva e transparentemente na campanha. O voto, em sua maioria, estava informado do que aquela escolha representava.

A questão ganha complexidade quando se considera o peso internacional dos EUA. Por se tratar da maior economia e da principal superpotência militar, tudo que faça, qualquer inflexão que promova, reverbera mundo afora. Para complicar ainda mais, em tempos de inteligência artificial (IA), a concentração das maiores empresas em solo americano, em estreito alinhamento com o poder político, ainda que por ora, amplifica sua capacidade de influência. Aliás, nesse terreno, verdadeiras placas tectônicas se moveram com a chegada da DeepSeek, debutante chinesa em IA.

> ***Mesmo diante das circunstâncias globais, é imperativo que o Brasil saiba fazer valer sua marca de potência agroambiental***

Nas relações internacionais, assim como na economia, previsibilidade é pilar essencial. O voluntarismo do presidente simplesmente detona tal sustentáculo. Até o papel dos EUA como país líder da ordem internacional e das instituições erguidas pós-Segunda Guerra vê-se, de repente, em xeque. Na visão MAGA (*Make America Great Again*) e do *America First*, a prevalência de um poder cru e autárquico repagina velhos nacionalismos, baseados no protecionismo.

Vale analisar algumas medidas inaugurais com potencial de implicações imediatas para o Brasil. Na área do comércio internacional, por exemplo, a já iniciada guerra tarifária tende a nos ser muito prejudicial. Embora a China seja nosso principal parceiro comercial, os EUA constituem importante destino de exportações nacionais, num mix que inclui produtos industriais e de maior valor agregado. Soma-se a isso a volatilidade do dólar e a alta das taxas do juro americano.

Em termos humanitários, as deportações em massa sob a narrativa alarmista da violência podem afetar milhares de famílias brasileiras. Na agenda climática e da sustentabilidade, de igual modo, o novo governo demonstra a que veio: retirou-se pela segunda vez do Acordo de Paris, anunciou a suspensão de fundos do IRA, dirigidos a projetos de infraestrutura verde e transição energética, pisou no acelerador para promover a produção de petróleo e gás, entre outras iniciativas que vão na direção oposta da imprescindível descarbonização.

Mesmo diante de tais circunstâncias em nível global, é imperativo que o Brasil saiba fazer valer sua marca de potência agroambiental, sem desperdiçar oportunidades. Diante da COP-30, a realizar-se em Belém no final deste ano, urge que tenhamos uma estratégia apta a se contrapor ao risco, agora efetivo, de preocupante esvaziamento dessa fundamental reunião. Embora com atraso, a designação do embaixador André Corrêa do Lago e de Ana Toni como presidente e diretora-executiva da COP-30, respectivamente, foi decisão que abre possibilidade de finalmente organizar nosso país para tal desafio.

Fato é que o Brasil não se preparou da maneira mais adequada para a presente conjuntura, seja no campo diplomático, seja na área econômica, em que nos encontramos muito fragilizados. Isso chama a atenção, pois não é surpresa o cenário provocado pela eleição norte-americana. Trata-se de hipótese dada há mais de dois anos.

Como evidencia o momento atual, é sempre preciso estar preparado para navegar nas idas e vindas da trajetória humana, ainda mais frenéticas nesta "modernidade líquida", como bem caracterizou Zygmunt Bauman. O preço a ser pago pela desconexão com a realidade é o País ser atropelado pela História. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, PRESIDENTE DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, EX-GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018); E EMBAIXADOR E PRESIDENTE DA EMPAPEL E DO ADVISORY COMMITTEE ON SUSTAINABLE FOREST-BASED INDUSTRIES (ACSFI), DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO)

TEMA DO DIA

AGÊNCIA ESPACIAL EUROPEIA



Ciência

O que se sabe sobre o asteroide descoberto recentemente que pode colidir com a Terra

A rocha, com tamanho estimado entre 40 e 100 metros de comprimento, foi nomeada como 2024 YR4 pelos astrônomos. Eles dizem existir uma chance de 1,3% de ela atingir algum lugar na Terra em 22 de dezembro de 2032. ●

5.321 interações

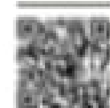
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Como este, há milhares outros rondando o universo. Asteroides sempre caíram na terra e deram fim e início a ciclos."
EVANDRO LOES

● "É uma chance maior do que acertar na mega, só pra lembrar..."
EDNARDO PEREIRA

● "Do jeito que a humanidade está, dessa vez vou torcer pra acertar."
KARINE LEÃO

● "Todo ano tem um asteroide pra colidir com a terra e nunca acontece."
WILLIAM OLIVEIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

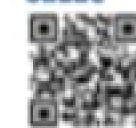
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LOVE EMPLOYEE/ADOBE STOCK



Saúde



O que se deve saber sobre suplementos pré-treino. ●
https://encr.pw/2HIP6

Educação



O que muda com a proibição do celular nas escolas. ●
https://l1nq.com/nK16o

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Poderes

Alfinetadas e recados marcam volta do Congresso e do Judiciário

Davi Alcolumbre defende emendas parlamentares, Lula afirma que ouvirá congressistas sempre e presidente do STF diz que cabe à Corte decidir as questões mais 'divisivas'

VERA ROSA
BRASÍLIA

A reabertura dos trabalhos do Legislativo e do Judiciário, ontem, foi marcada por troca de farpas e recados entre os Poderes. Em um momento de embate entre o Congresso, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF) por causa de temas que vão do bloqueio das emendas parlamentares às investigações dos atos golpistas, ficou evidente que a tentativa de desanuviar as relações não passou até agora de retórica.

Tanto no STF como na Câmara dos Deputados todos os discursos iam na linha da harmonia, com uma ou outra alfinetada, até que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), citou explicitamente o imbróglio sobre o bloqueio das emendas. Sem rodeios nem rapapés, foi direto ao ponto: disse que, para o bem-estar de todos, era essencial que cada Poder respeitasse suas funções e limites.

Emendas
Tema se tornou objeto de discurso de presidente do Senado, que classificou o tema como 'controvérsia'

"A recente controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo", afirmou Alcolumbre na sessão de retomada do Legislativo. Sentado ao lado do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, ele mostrou que o Congresso não vai ceder.

"As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro, inclusive levando recursos e investimentos à sua região", insistiu.

No fim do ano passado, o ministro do STF Flávio Dino bloqueou parte das emendas parlamentares, sob o argumento de que não havia transparência nos repasses de verbas. Agora, deputados e senadores ameaçam barrar votações, como a do Orçamento de 2025, enquanto o imbróglio não for resolvido.

TENTATIVA DE UNIDADE. O dia começou com a fotografia da unidade entre os Poderes, mas terminou nebuloso. Antes das sessões no Congresso e no Judiciário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com Alcolumbre e com o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no Palácio do Planalto. Lula disse que sempre ouviria os parlamentares antes de enviar os projetos do governo e previu dias melhores na relação entre os Poderes.

Até agora, porém, não é o que parece. Além de não haver perspectiva de acordo à vista, a polarização promete atrapalhar bastante os trabalhos do Congresso. Ontem, por exemplo, seguidores do ex-presidente Jair Bolsonaro, munidos de bonés verde-amarelos com a inscrição "Comida barata novamente – Bolsonaro 2026 ", protestaram no plenário da Câmara quando foi anunciada a mensagem de Lula ao Congresso. O texto de 662 páginas, com as prioridades do governo para 2025 – como equilíbrio fiscal e reforço de políticas sociais em saúde e educação –, foi entregue pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Como é de praxe, a leitura foi feita pelo primeiro-secretário da Câmara, que hoje é Carlos Veras (PT-PE). Os bolsonaristas, aos berros, xingavam o presidente. "Fora, Lula!", gritavam. Do outro lado, aliados do governo, com bonés azuis decorados pela frase "O Brasil é dos brasileiros", reagiam com o coro "Sem anistia! Sem anistia!".

ZECA RIBEIRO/AGÊNCIA CAMARA



Governistas usam boné com mensagem 'o Brasil é dos brasileiros'

"As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar"
Davi Alcolumbre
Presidente do Senado

Alcolumbre teve de intervir e pedir "cordialidade". Em seu discurso, Hugo Motta afirmou que o desafio do Executivo, Legislativo e Judiciário, neste ano, é estabelecer convergências sobre as pautas mais relevantes. "O trabalho conjunto dos três Poderes está no cerne do regime político do País e da democracia, que devemos todos venerar e defender", destacou, cobrando "temperança, equilíbrio, sobriedade e diálogo".

O presidente do STF chegou a ser questionado por repórteres sobre os recados indiretos e a troca de farpas entre a Corte e a nova cúpula do Congresso, representada pelo Centrão. "Entre nós não há necessidade de recado", despistou ele. "Temos conversa aberta e franca de pessoas que se querem bem. Quando, eventualmente, divergirmos, teremos de sentar à mesa em busca de acordo."

MENSAGEM. Barroso entregou ao Congresso a mensagem do Judiciário e fez ali um discurso de pacificação. Horas antes, ao abrir a primeira sessão de 2025, no entanto, o magistrado também mandou alguns recados para o outro lado da Praça dos Três Poderes (*mais informações nesta página*).

Disposto a jogar água na fervura das críticas entoadas pelo Centrão e por aliados de Bolsonaro, Barroso afirmou que cabe ao Judiciário decidir as "questões mais complexas e divisivas" da sociedade brasileira. "E, naturalmente, convivemos com a insatisfação de quem tem interesses contrariados", observou.

Nos próximos dias, a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviará ao STF denúncia contra Jair Bolsonaro e outros investigados no inquérito da Polícia Federal (PF) por tentativa de golpe.

No plenário do Supremo, ao lado de Lula, Motta, Alcolumbre e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, Barroso lembrou que aquele prédio havia sido "invadido, queimado, inundado e depredado com imensa fúria antidemocrática", em 8 de janeiro de 2023. E disse que todos estavam ali para celebrar a vitória das instituições.

'JOGO'. "Não há pensamento único no País, porque isso é coisa de ditaduras, mas as diferentes visões de mundo são tratadas com respeito e consideração", afirmou o magistrado. Em seguida, incluiu no discurso um trecho de improviso: "A democracia tem lugar para todos: liberais, progressistas, conservadores. Só não tem lugar para quem não aceita jogar o jogo pelas regras da democracia".

Barroso também apresentou uma prestação de contas não apenas das atividades, mas também dos gastos do Judiciário. Não foi à toa: no sábado, 1.º, após ser eleito presidente da Câmara, Motta havia dito que todos os Poderes precisavam divulgar seus gastos porque não era possível haver "transparências relativas".

A estocada foi dada pelo deputado no rastro de decisões de Flávio Dino que, ao bloquear uma fatia das emendas, disse não haver transparência nos repasses de verbas e determinou a identificação dos autores das transferências de dinheiro. Há no Supremo 15 investigações concluídas pela Polícia Federal sobre desvio de recursos das emendas. ●

'Democracia precisa de agentes públicos não eleitos'

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem, na cerimônia de abertura dos trabalhos na Corte, que os ministros têm legitimidade para decidir as "questões mais complexas e divisivas da sociedade".

"Todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. O título de legitimidade desses agentes é a formação técnica e a imparcialidade na interpretação da Constituição e das leis", afirmou. "E, naturalmente, convivemos com a insatisfação de quem tem interesses contrariados."

Participaram da solenidade o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os novos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), entre outras autoridades. Em um aceno a eles, o presidente do STF afirmou que os três Poderes são "independentes e harmônicos", mas "unidos pelos princípios e propósitos da Constituição". "Faremos coisas boas juntos", declarou Luís Roberto Barroso. ● RAYSSA MOTTA

Eufrázio

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

A bola está com Lula

A relação do Planalto com o Congresso está diretamente vinculada à popularidade e à capacidade do presidente Lula de sair do fundo do poço e recuperar o fôlego, principalmente na economia, na gestão e na imagem. Disso dependem a pauta do governo nas várias áreas e uma questão delicada, fundamental nas eleições de 2026: a anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro e, de quebra, Jair Bolsonaro.

Se tudo está atrelado à economia, inclusive a popularidade de Lula, como conceber um ministro da Fazenda "fraco", que perdeu a guerra interna para o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e é ameaçado o tempo todo pelo velho populismo e a coceira intervencionista do PT? Lula depende do governo, que depende de uma economia azeitada, que depende de equilíbrio fiscal, que depende de um ministro da Fazenda forte. Ou todos vão se estatelar.

Parênteses: Fernando Haddad e Rui Costa batem de frente quanto a arcabouço fiscal, corte de gastos, intervenção em preços, relação com o mercado, ceder ou não à tentação populista. Mas, se brigam por tudo, estão unidos contra a eventual chegada de Gleisi Hoffmann ao Planalto, que tende a trazer as posições do PT para o coração do poder e se meter, sem o menor constrangimento, na economia e na gestão do governo. Agora, pertinho dos ouvidos sensíveis do presidente.

Sucesso do governo no Congresso depende de Lula, seu pragmatismo e sua popularidade

Lula e Haddad entraram em 2025 sob desconfiança e críticas de Congresso, mercado, boa parte da mídia e em especial das redes sociais, por mudanças mal explicadas do Pix, volta atrás, inflação de alimentos, o difícil equilíbrio entre política e economia nos preços de combustíveis, derrota para a dengue, aprovação menor que a desaprovação... E as ameaças de Donald Trump no ar.

O Congresso segue os humores da sociedade e é suscetível à percepção de que o governo está sem marca e sem rumo e que, como disse Gilberto Kassab, Lula perderia se a eleição fosse hoje e Haddad é "fraco", o que projeta dificuldades com Câmara e Senado, independentemente dos novos presidentes, Hugo Motta e Davi Alcolumbre. Além de atentos aos ventos "de fora", eles também são aos "de dentro" – do próprio Congresso.

Logo, a bola está com Lula. Ele ganhou um respiro com o desemprego de 2024 no menor índice da série histórica, queda dos preços dos alimentos no atacado pela primeira vez em dez meses, o dólar abaixo de R$ 6 (só não se sabe até quando) e a nova Quaest, em que ele bate todos os potenciais adversários de 2026 – uma boa resposta para Kassab. Porém, uma explicação é que Lula não tem substituto na esquerda, enquanto a oposição tem uma profusão de nomes. E se, ou quando, a direita se unir? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS
SALAS COMERCIAIS
13/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
EDIFÍCIO INCONFIDENTES CENTRO - RJ
INDIVIDUAL
DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$250.00,00
DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$730.00,00
EDIFÍCIO MONTREAL CENTRO - RJ
5 SALÕES
EDIFÍCIO GUINLE CENTRO - RJ
8 SALAS
DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$550.00,00
Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6404
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

A pedido de Lula

Silveira procurou Kassab após críticas ao governo

BRASÍLIA

A reação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à fala do presidente do PSD, Gilberto Kassab – que chamou de "fraco" o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e disse que Lula perderia a eleição se fosse hoje – foi além da resposta dada em entrevista a jornalistas na última quinta-feira, de que só riu ao saber das críticas. Sobrou para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que é próximo do petista e influente dentro do PSD.

Segundo apurou o **Estadão/Broadcast,** Lula ficou irritado com a declaração e cobrou Silveira, que é filiado ao PSD. Mandou o ministro procurar Kassab, conversar sobre o assunto e evitar novas falas como aquela. No encontro entre os dois pessedistas, Kassab teria dito que não imaginava que sua fala daria tanta repercussão. ●



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Harmonia entre Poderes

"Todo poder emana do povo e em seu nome é exercido". Hugo Motta chamou o fundamento da Constituição para uma releitura corporativista do valor da representação, que respaldaria – em nome da soberania popular, como se expressão da democracia – as distribuições autoritárias e opacas de dinheiros públicos na forma de emendas parlamentares.

Esse é o tamanho do buraco. Que continuará a ser cavado. Consagrada a perenidade. Sai Alcolumbre, entra Alcolumbre. Sai Lira, entra Lira. Ainda estamos aqui. Aclamado o orçamento secreto. Reeleito o esquema de perversão das emendas.

Votação que é produto de acordo pela defesa da "prerrogativa" de o Congresso disparar obscuramente bilhões de dinheiros públicos e garantir cabresto sobre currais Brasil adentro – acordo pela manutenção da autonomia degenerada do Legislativo, fundada no controle absolutista de fundos orçamentários.

Foi em decorrência desse pacto que se uniram lulistas e bolsonaristas. Bolsonaro, empregado de Valdemar, não soltou a ordem unida por Alcolumbre e Motta em troca de apoio à agenda de anistia aos condenados do 8 de janeiro etc. Mandou que os seus lhes votassem para que o PL tenha lugar nas comissões e alguma cota no ratatá das emendas de comissão.

Decorre dessa acomodação o desaparecimento das disputas. Não há oposição. Porque ninguém quer perder boquinha. Os parlamentares, com raras exceções, calam-se, transformados em vereadores federais, ante o poder dos donos do Congresso, os que dominam a grana e autorizam as destinações.

"Não existe ditadura com Parlamento forte" – discursou Motta. Com o orçamento secreto forte, existe o quê? O Parlamento, em termos republicanos, é fraco. Rico e fraco. Fortes são os liras. Os operadores da riqueza. O funcionamento do Congresso é imperial – e os congressistas, instrumentalizados, falando em independência do Legislativo... Que tem suas comissões aterradas, que vive sob regime de urgências, que vota sem saber no quê.

O Parlamento altivo reelegeu a sua subordinação a um punhado de patronos – os que apontam, entre os parlamentares, os que podem apadrinhar emendas. O Senado elegeu um dos senhores do orçamento secreto. A Câmara, um vip do orçamento secreto. Esses são os independentes de verdade.

Ainda Hugo Ulysses Motta: "Todos passamos, mas as instituições ficam". Todos passamos, o orçamento secreto fica. É uma instituição – a "transformação histórica" da era Lira. A cuja proteção vêm Alcolumbre e Motta. Que doravante irão, pós-Lira, conforme agendou Dino, sentar com o senador-togado por um encaminhamento que, sem ferir as vaidades, desembarace o leito de continuidade do orçamento secreto. O governo mediará a conversa. O cenário menos ruim para Lula nos próximos dois anos depende desse arranjo. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Genial/Quaest

Lula aparece à frente de rivais em pesquisa sobre 2026

Vários nomes foram testados contra petista, incluindo Tarcísio, Marçal, Zema, Caiado, Eduardo Bolsonaro e o cantor Gusttavo Lima

HUGO HENUD

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem aponta que, se as eleições fossem hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estaria à frente numa disputa pela reeleição. O petista venceria todos os adversários testados, incluindo os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Também foram avaliados os nomes do ex-influenciador Pablo Marçal (PRTB), do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), do cantor Gusttavo Lima (sem partido) e do ex-ministro e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT).

A pesquisa simulou diferentes cenários para o primeiro turno das eleições, com Lula variando entre 28%, quando Tarcísio está na disputa, e 33% – na lista sem Tarcísio, Marçal e Eduardo.

No primeiro cenário (*veja o quadro*), Lula aparece com 30% das intenções de voto, seguido por Tarcísio (13%), Gusttavo Lima (12%), Marçal (11%) e Ciro (9%). Zema e Caiado registraram 3% cada. Trata-se do cenário considerado o mais competitivo, por incluir o maior número de nomes testados, com exceção de Eduardo Bolsonaro. Indecisos somaram 5%; brancos e nulos, 14%.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Pesquisa Genial/Quaest ouviu 4,5 mil pessoas com 16 anos ou mais entre os dias 23 e 26 de janeiro

Cenário estimulado, em que o nome dos candidatos é apresentado para os entrevistados

CANDIDATO	PARTIDO	INTENÇÕES DE VOTO EM PORCENTAGEM
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	PT	30
TARCÍSIO DE FREITAS	REPUBLICANOS	13
GUSTTAVO LIMA	SEM PARTIDO	12
PABLO MARÇAL	PRTB	11
CIRO GOMES	PDT	9
ROMEU ZEMA	NOVO	3
RONALDO CAIADO	UNIÃO BRASIL	3
INDECISOS		5
BRANCOS E NULOS		14

OBS.: CENÁRIO SEM EDUARDO BOLSONARO; A MARGEM DE ERRO É DE UM PONTO PORCENTUAL E O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE DO LEVANTAMENTO É DE 95%

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO ESTADÃO

SEGUNDO TURNO. Nas simulações de segundo turno, Lula também venceria os principais adversários, registrando 41% das intenções de voto contra 35% do cantor Gusttavo Lima – nome da oposição com o melhor desempenho entre os testados.

Diante de Eduardo Bolsonaro e Pablo Marçal, Lula abriria 10 pontos de vantagem, registrando 44% das intenções de voto, enquanto ambos marcariam 34%. Já frente a Tarcísio de Freitas, o petista teria 43% contra 34% do governador paulista, uma diferença de nove pontos.

As maiores vantagens de Lula seriam contra Romeu Zema (45% a 28%) e contra Ronaldo Caiado (45% a 26%). O índice de indecisos varia de 19% a 25%, dependendo do cenário.

A pesquisa também avaliou o nível de conhecimento, o potencial de voto e a rejeição de outras lideranças nacionais. Além dos nomes testados como candidatos, foram analisados o ex-presidente Jair Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD). Haddad tem a maior rejeição (56%), seguido por Eduardo Bolsonaro (55%), e Jair Bolsonaro, que registra 53%, mas conta com 41% de apoio (pessoas que afirmam conhecê-lo e que votariam nele). Já Lula é conhecido e apoiado por 47% e tem 49% de rejeição. ●

Serviço de terceirização

MP pede ao TCU que suspenda contratação de empresa investigada

GABRIEL DE SOUSA
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União pediu ontem que a Corte suspenda a contratação, pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI), de uma empresa investigada pela Controladoria-Geral da União (CGU). Como revelou o **Estadão**, a pasta está em processo de contratação da R7 Facilities, por R$ 321 milhões, para um serviço de terceirização com 1.216 funcionários.

Em nota, o MGI afirmou que a licitação está em fase de decisão de recursos administrativos e que não foi "identificada qualquer condenação que inviabilize a participação da empresa no certame".

Em fevereiro de 2024, o **Estadão** mostrou que a R7 Facilities, sediada em Brasília, foi contratada para realizar obras de manutenção no presídio federal de Mossoró por R$ 1,7 milhão. A firma está registrada em nome de um laranja, morador da periferia de Brasília. No mês seguinte, a CGU passou a investigar suspeitas de uso de declarações falsas e de fraude em licitações.

A R7 Facilities e outras seis empresas fazem parte de uma "máfia da terceirização", todas em nome de laranjas com um perfil em comum: pessoas de baixa renda, moradores de casas simples na periferia de Brasília e que desconhecem aspectos básicos das empresas que dizem possuir. À época das reportagens publicadas pelo **Estadão**, as entidades tinham contratos com o governo que somavam R$ 1,48 bilhão.

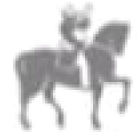
O certame vencido agora pela R7 Facilities visa contratar funcionários terceirizados para 12 ministérios por três anos.

Licitação milionária
Alvo da CGU, R7 Facilities venceu certame do Ministério da Gestão por R$ 321 milhões

Na representação ao TCU, o subprocurador-geral, Lucas Furtado, afirmou que as revelações sobre a empresa deveriam ser suficientes para "acender um alerta" sobre a adequação da R7 Facilities. E pediu que a assinatura do contrato seja feita somente após "avaliação da legalidade e da legitimidade da referida contratação" pelo tribunal.

O MGI pretendia pagar até R$ 383,1 milhões pelos serviços licitados. A empresa investigada fez uma proposta de R$ 321 milhões, menor preço entre as 41 participantes. Quatro concorrentes apresentaram recurso contra o resultado, alegando que o baixo preço da R7 é baseado em uma desoneração irregular da folha de pagamentos. O ministério ainda não analisou os recursos. ●

Eufrázio



Influência em risco

Musk quer fechar agência de ajuda humanitária dos EUA

Secretário de Estado, Marco Rubio, diz que assumiu direção da Usaid, responsável por 40% da assistência internacional, segundo a ONU

WASHINGTON

O futuro da agência de ajuda humanitária dos EUA (Usaid) vem provocando divergências dentro do governo americano. Elon Musk, responsável pelos gastos públicos, disse que o objetivo é fechar as portas da organização que fornece 40% da ajuda humanitária do mundo. Mas o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que ela passará a operar sob o guarda-chuva do Departamento de Estado.

No domingo, Musk chamou a Usaid de "organização criminosa" e acusou a agência de estar envolvida "em trabalhos sujos da CIA", na "censura da internet" e de ser usada pela "esquerda radical" para financiar partidos políticos e a mídia esquerdista em todo o mundo".

Ontem, ele voltou à carga. "Conversei detalhadamente com Trump, e ele concordou que deveríamos encerrar o projeto", escreveu Musk no X. "Na verdade, conversei com ele algumas vezes e perguntei: 'Você tem certeza?'. E a resposta foi sim. Portanto, estamos fechando a Usaid."

No entanto, em El Salvador, onde está em viagem oficial, Rubio deu uma visão diferente do futuro da agência, afirmando que assumiu o controle da Usaid para "alinhá-la" com as prioridades de Trump. "Nosso objetivo era entrar e alinhar nossa ajuda externa ao interesse nacional", disse. "Se você for de missão em missão e de embaixada em embaixada, em todo o mundo, verá que, em muitos casos, a Usaid está envolvida em programas que vão contra o que estamos tentando fazer."

DIREÇÃO. Rubio acusou os funcionários da Usaid de decidirem por conta própria que eles são uma instituição de caridade global separada do interesse nacional ou do dinheiro pago pelo contribuinte americano. "Esse tipo de nível de insubordinação impossibilita a realização de qualquer tipo de análise madura e séria", afirmou.

No início da noite, ainda em El Salvador, Rubio nomeou Pete Marocco, diretor de assistência externa do Departamento de Estado, para administrar as operações da Usaid, declarando que Marocco "iniciaria a revisão e a possível reorganização das atividades da agência para maximizar a eficiência e alinhar as operações com o interesse nacional".

KEVIN DIETSCH/GETTY IMAGES/AFP



Congressistas democratas se juntam a protesto na sede da Usaid

"Conversei com ele (Trump) algumas vezes e perguntei: 'Você tem certeza?'. E a resposta foi sim. Portanto, estamos fechando a Usaid"
Elon Musk
Bilionário americano

A agência administra US$ 43 bilhões em alimentos, ajuda humanitária e outros tipos de projetos, incluindo programas de água potável e fornecimento de medicamentos, para cerca de 130 países. Ao todo, os gastos com a agência representam menos de 1% do orçamento federal. Desde que foi criada, há 60 anos, a Usaid recebe orientação de política externa do Departamento de Estado, mas opera independentemente.

No domingo, os funcionários da Usaid foram informados por e-mail que não deveriam se apresentar ao trabalho ontem. Congressistas e agentes humanitários relataram no fim de semana que algumas das placas na sede da agência foram removidas. O site da Usaid foi retirado do ar.

Segundo colaboradores, o governo afastou dois membros do alto escalão da Usaid (John Voorhees, diretor de segurança, e Brian McGill, seu assistente), no sábado, depois que eles se recusaram a permitir que representantes de Musk tivessem acesso a áreas restritas da agência. O chefe de gabinete da organização, Matt Hopson, nomeado pelo próprio Trump, que havia começado a trabalhar dias atrás, renunciou.

IMPACTO. O porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric, disse ontem que as mudanças teriam um impacto imediato sobre as operações humanitárias da ONU. Três congressistas democratas, Don Beyer, Chris Van Hollen e Jamie Raskin, todos representantes de áreas dos subúrbios de Washington, onde vive a maioria dos que trabalham na Usaid, estiveram na sede da agência e prometeram entrar na Justiça para garantir o emprego dos funcionários. ●

NYT, AFP, AP e WP

Corte assistencial não torna o país mais forte

ARTIGO | The Economist

É fácil censurar ajuda a outros países. O dinheiro é frequentemente desperdiçado ou roubado. É difícil ver seus benefícios. E, domesticamente, ela não agrada tanto assim aos eleitores. O que a torna um alvo ideal para Donald Trump, cujo slogan é os "EUA em Primeiro Lugar".

Mas quando tantas assistências a tantos necessitados no mundo desaparecem da noite para o dia, como ocorreu quando o Departamento de Estado ordenou que quase todas as ajudas fossem cortadas, no dia 24, o dano foi visível por toda parte. Clínicas fecharam as portas; medicamentos antirretrovirais para tratar os infectados com HIV desapareceram; ações de controle de outros vírus cessaram; iniciativas de remoção de minas cessaram; apoios a refugiados se esvaíram. Instalações apoiadas pelos americanos que mantinham combatentes do Estado Islâmico presos na Síria obtiveram uma prorrogação de duas semanas para continuar recebendo recursos, o que não chega a ser reconfortante.

Isso veio como um presente para a China, que compete com os EUA por supremacia em poder brando. Por que um presidente americano, mesmo tão imprudente quanto Trump, prejudicaria de maneira tão desenfreada os interesses de seu país?

DESINFORMAÇÃO. Um dos motivos é a opinião pública. Os americanos acham que as ajudas consomem 25% do orçamento federal, segundo pesquisas. O número real é mais próximo a 1% (US$ 68 bilhões, em 2023, sem contar a maior parte da ajuda à Ucrânia). O que equivale a um modesto 0,25% do PIB.

O novo governo age corretamente ao rever os gastos, mas um governo responsável preferiria não causar danos no início. Dado que os EUA fornecem 40% de toda a ajuda humanitária, Washington deveria permitir que o trabalho continuasse enquanto suas autoridades avaliam o que manter, mudar ou cortar.

Trump fez o contrário: primeiro, interrompendo a ajuda, para depois decidir caso a caso o que deverá ou não ser retomado após 90 dias. A confusão que se seguiu era previsível. Marco Rubio, secretário de Estado, teve de voltar atrás. Ele anunciou uma isenção para "assistências humanitárias que salvam vidas" – embora não tenha ficado claro o que isso signifique.

O caos resultante pode ter várias explicações. Uma é que não foi intencional. Trump frequentemente nomeia autoridades por sua lealdade, não competência. Muitas funções permanecem vagas. Ou seu pessoal pode estar ansioso para demonstrar zelo. O decreto de Trump determinou que os departamentos pausassem "novas obrigações e gastos de assistência ao desenvolvimento". Rubio foi além, interrompendo programas existentes, incluindo projetos humanitários, de segurança e de desenvolvimento econômico.

CAOS. A ideologia também pode ter culpa. O governo está usando a tática de choque e pavor para erradicar o pensamento "lacrador" e esmagar o Estado profundo. Talvez queira mostrar que a política "EUA em Primeiro Lugar" quer dizer realmente o que afirma: que o restante do mundo vem em segundo lugar. E pode ser que Trump esteja se deleitando com o caos. Em um mundo anárquico, os fortes prevalecem, e nenhum país é mais forte do que os EUA.

A explicação verdadeira, provavelmente, envolve uma mescla de todos esses elementos. O que resulta numa formulação de políticas errática e impiedosa. Assim como a demonização dos imigrantes, infligir crueldade no exterior pode ser um objetivo em si.

Convertido tardiamente à política "EUA em Primeiro Lugar", Rubio quer vê-la moldando a política externa. O secretário de Estado afirma que os outros países abusaram da ordem construída pelos americanos "para servir aos seus interesses". E insiste que cada dólar gasto deve tornar os EUA mais seguros, mais fortes ou mais prósperos.

Nesta semana, Rubio aprendeu uma lição a respeito de consequências não pretendidas. Arriscar uma fuga em massa de jihadistas torna os EUA menos seguros. Ocasionar miséria afasta amigos e aliados, o que torna os EUA mais fracos.

E um mundo mais pobre acabará tornando também os EUA mais pobres. A generosidade de Washington não é mera caridade. As ajudas externas que criam um mundo mais estável e rico atendem ao interesse maior dos EUA – ou dos "EUA em Primeiro Lugar", se preferir. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Oriente Médio

Antes de reunião com Netanyahu, Trump questiona trégua em Gaza

Pressionado por radicais para retomar combates, premiê inicia nos EUA conversas sobre nova fase de cessar-fogo

DANIEL GATENO

Na véspera de se reunir com o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, em Washington, Donald Trump colocou ontem em dúvida o acordo de cessar-fogo de Israel com o Hamas na Faixa de Gaza. "Não tenho garantias de que a paz se manterá", disse o presidente a repórteres na Casa Branca.

Steve Witkoff, enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, que estava ao lado de Trump, se apressou em dar imediatamente um tom mais otimista. "A trégua se manteve até agora. Portanto, estamos esperançosos."

A primeira fase do cessar-fogo segue em curso, apesar da desconfiança de ambas as partes. A frágil trégua aliviou momentaneamente a tensão entre israelenses e palestinos envolvidos em uma guerra que já dura 15 meses. O desafio será chegar à segunda fase do acordo, que começa a ser negociado em Washington.

Netanyahu é o primeiro líder estrangeiro a se reunir com Trump na Casa Branca desde a posse. Antes de embarcar para os EUA, o primeiro-ministro disse que seu objetivo era alcançar uma "era de paz" no Oriente Médio.

RISCO. Mas atingir a segunda fase da trégua promete ser complexo. É preciso fazer com que os israelenses saiam de Gaza e um plano para a reconstrução e governabilidade do território seja traçado. Além disso, para Netanyahu, um acordo para o fim da guerra pode derrubar seu governo, mantido com o apoio de partidos radicais de direita.

"Os cálculos políticos de Netanyahu são um desafio para a segunda fase", aponta Hugh Lovatt, especialista em Oriente Médio do centro de estudos European Council on Foreign Relations. "Membros de extrema direita de sua coalizão já ressaltaram que querem retomar a guerra após a primeira fase do acordo e ele já bloqueou outros pactos antes pela sobrevivência política. Ele pode fazer isso de novo."


ROD LAMKEY JR/AP

Trump desembarca do Marine One no gramado da Casa Branca

Nas últimas semanas, o cessar-fogo precisou ser remendado pelos mediadores em diversos momentos e não há garantias de que o conflito não será reiniciado. No domingo, um jato israelense disparou contra um carro em Gaza que avançava rumo ao norte do território em uma rota não autorizada.

> ***"Em Israel, todos são muito pró-acordo, as pessoas estão vendo os reféns voltando e se reunindo com suas famílias e querem que isso continue."***
> **Yuval Benziman**
> **Professor da Universidade Hebraica de Jerusalém**

Mas, para analistas, é fundamental que a primeira parte seja concluída. "Em todas as fases do acordo, os dois lados vão se acusar do não cumprimento da trégua, mas o Hamas está comprometido e Israel também, principalmente porque Trump quer que aconteça", afirmou Hussein Ibish, analista do Arab Gulf States Institute, de Washington.

FASES. Na primeira etapa de 42 dias, as forças israelenses se retiraram dos centros populacionais de Gaza e foi permitido o retorno de palestinos ao norte do enclave. Até agora, 13 reféns foram soltos e o acordo prevê a libertação ou entrega dos corpos de outros 20 israelenses nas próximas semanas. Em contrapartida, mais de 1,5 mil presos palestinos estão sendo liberados de prisões israelenses e cerca de 600 caminhões de ajuda humanitária foram autorizados a entrar no enclave.

Na próxima etapa, o Hamas libertaria o restante dos sequestrados vivos, incluindo soldados homens, em troca de mais prisioneiros e da "retirada completa" das forças israelenses de Gaza. Mas Netanyahu prometeu só encerrar a guerra após destruir as capacidades militares do Hamas.

Em uma eventual terceira fase, os corpos dos reféns restantes seriam devolvidos em troca de um plano de reconstrução de três a cinco anos executado sob supervisão internacional.

COALIZÃO. Negociações envolvendo o fim da guerra poderiam significar o fim do governo Netanyahu. Favorável a assentamentos israelenses em Gaza, ela quer que Israel siga lutando no território.

Para tentar salvar o acordo, o líder da oposição, Yair Lapid, afirmou que poderia compor o governo de Netanyahu, caso a saída dos radicais inviabilize o governo, mas é incerto se o premiê aceitaria a proposta.

Para Yuval Benziman, professor do departamento de direito internacional e resolução de conflitos da Universidade Hebraica de Jerusalém, a pressão de Trump e a opinião pública podem estar convencendo Netanyahu a não pensar em sua coalizão.

"Em Israel, todos são muito pró-acordo, as pessoas estão vendo os reféns voltando e se reunindo com suas famílias e querem que isso continue", disse Benziman. ●

A guerra de Putin

Explosão em Moscou mata líder paramilitar ucraniano pró-Rússia

MOSCOU

Um proeminente paramilitar ucraniano separatista pró-Rússia morreu ontem na explosão de uma bomba no saguão de um bloco de apartamentos de luxo em Moscou. O atentado matou também seu guarda-costas. O ataque ocorreu justamente quando os dois entraram no complexo Scarlet Sails, às margens do Rio Moscou, segundo relatos da mídia russa.

O paramilitar, Armen Sarkisian, fundador de um batalhão que luta pela Rússia no leste da Ucrânia, foi declarado morto em um hospital de Moscou, disseram os meios de comunicação russos, citando o Comitê Investigativo do país, que normalmente lida com crimes de alto perfil.

O Comitê Investigativo disse anteriormente, em comunicado, que quatro pessoas foram levadas ao hospital com ferimentos após a explosão. A agência não nomeou nenhum suspeito. Também não ficou claro se Sarkisian era um residente do complexo. Oficiais ucranianos não comentaram a explosão.

> **Agente russo**
> **Armen Sarkisian era procurado na Ucrânia sob acusação de assassinato e perseguição a ativistas**

ATAQUES. O atentado em um bairro de alto padrão foi mais um ataque significativo dentro de Moscou, onde um general russo foi morto em dezembro na explosão de uma bomba colocada em uma scooter – um assassinato reivindicado pela Ucrânia. O general, Igor Kirillov, estava encarregado das forças de proteção de armas nucleares e químicas do Exército russo. Seu assistente também morreu.

O alvo do ataque de ontem, Sarkisian, era procurado na Ucrânia sob acusações de planejar assassinatos e de contratar mercenários para assediar ativistas antigoverno durante os protestos de 2014, em Kiev. Mais tarde, naquele ano, ele apoiou a invasão da Rússia ao leste da Ucrânia e, mais recentemente, fundou um batalhão para lutar ao lado dos russos na guerra. ● NYT

Grécia

Turistas fogem de Santorini e população dorme ao relento por medo de terremoto

Novos tremores de terra foram registrados ontem na ilha de Santorini, na Grécia, levando os moradores a dormirem ao relento e os turistas a fugirem de maneira apressada. As escolas na ilha de 15,5 mil habitantes foram fechadas. Mais de 200 pequenos terremotos foram registrados desde domingo. ●

Paquistão

Taleban paquistanês mata segurança de campanha de vacinação contra pólio

O Taleban paquistanês reivindicou ontem o atentado que matou um policial que protegia profissionais de saúde que aplicam vacinas contra a poliomielite no Paquistão. Ele fazia a escolta perto da cidade de Jamrud, na Província de Khyber Pakhtunkhwa, quando foi assassinado. ●

Dinamarca

Groenlândia proibirá financiamento político externo após ameaças dos EUA

A Groenlândia anunciou ontem que planeja proibir doações políticas estrangeiras por temer uma possível interferência em suas próximas eleições, após as ameaças de Donald Trump. O governo do território autônomo da Dinamarca disse que o objetivo é "salvaguardar a integridade da Groenlândia". ●

Temporais em São Paulo

Nunes quer pagar para tirar morador do Jardim Pantanal, que volta a alagar

Área sofre historicamente com enchentes e Prefeitura não dá prazo para retirada; segundo o prefeito, pré-estudo aponta que dique na região custaria mais de R$ 1 bilhão

GIOVANNA CASTRO



ANDRE PENNER/AP

Bairro tem mais de 45 mil moradores; Nunes sugeriu de R$ 20 mil a R$ 50 mil como ajuda financeira



O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), afirmou ontem que a Prefeitura pretende remover a população e demolir as construções do bairro Jardim Pantanal, no extremo leste da cidade, perto da divisa com Guarulhos. Mas não deu prazo para que isso ocorra. A região historicamente sofre com chuvas e voltou a passar dias completamente alagada.

De acordo com Nunes, a Prefeitura chegou a realizar um estudo sobre a construção de um dique (estrutura de engenharia hidráulica que serve para controlar a água de rios e lagos) contornando o Rio Tietê, que fica naquela região, mas a obra sairia muito cara.

"Nós temos um pré-estudo para fazer um dique ali, de mais de R$ 1 bilhão", disse o prefeito. "Dá para fazer um dique, contornando todo o Rio Tietê, para conter aquela região? Não dá para fazer. Tem de ter transparência, às vezes as pessoas podem gostar, podem não gostar, mas a forma de a gente tratar e lidar com as questões é dentro da realidade", afirmou Nunes.

Em Salto

A vazão do Tietê está cinco vezes acima do normal; o rio extravasou e invadiu ruas e praças

O bairro nasceu na década de 1980, a partir de uma ocupação popular na área de várzea do Rio Tietê. Por isso, alaga sempre que há cheia do rio. A Prefeitura diz que, desde sábado, tem oferecido abrigos próximos da região para atender os desabrigados. Segundo Nunes, a administração também forneceu auxílio-moradia para parte das famílias e tem feito doações.

No local, o Tietê passa em seu estado "natural", sem as contenções laterais que existem no trecho da Marginal do Tietê. A população que trabalhava em São Paulo, mas não tinha condições de comprar ou alugar um imóvel, encontrou naquela região a oportunidade de levantar uma casa para morar. Hoje, já são cerca de 45 mil pessoas no bairro.

Ontem à tarde, a água ainda não havia baixado. Há 15 anos, em uma situação semelhante, o bairro ficou alagado por três semanas. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mostram que o volume de chuva em São Paulo aumentou nas últimas décadas, por conta das mudanças climáticas. Consequentemente, as cheias do Tietê se tornaram mais frequentes e, logo, os alagamentos no Jardim Pantanal.

SEM OPÇÃO. "Não tem como lutar contra a natureza", ressaltou Nunes. "A dimensão que é, na localização que está, 30 anos de problemas, eu não vejo outra situação a não ser a gente poder incentivar as pessoas a saírem dali, porque toda vez que chover, vai acontecer isso", disse o prefeito.

Segundo Nunes, a Prefeitura está planejando ofertar o que ele chamou de "ajuda financeira", de R$ 20 mil a R$ 50 mil, aos moradores de região, a depender da localização das suas casas, para que eles deixem o local. O valor exato a ser destinado aos donos de imóveis no Jardim Pantanal ainda não foi decidido, nem mesmo o prazo para que isso aconteça. O Município pretende demolir as construções e deixar a área inabitada.

Na capital, a precipitação esperada para fevereiro é de 246 milímetros e, em dois dias, já choveu 65% do esperado para o mês. Hoje, a expectativa é de mais chuva.

NO ESTADO. A Defesa Civil renovou o alerta para a continuidade das chuvas intensas nos próximos dias, com acumulados expressivos previstos até amanhã. Um gabinete de crise continua ativado.

A vazão do Rio Tietê atingiu mil m³ por segundo, cinco vezes acima da vazão normal, ontem, em Salto, no interior paulista. Engrossado pelas chuvas dos últimos dias na própria cidade e ao longo do seu curso desde a região metropolitana de São Paulo, o rio extravasou e invadiu ruas e praças.

As regiões que devem ser mais afetadas nos próximos dias incluem Vale do Ribeira, Itapeva, Bauru, Araraquara, Presidente Prudente, Marília, Baixada Santista, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira, litoral norte, Campinas, Sorocaba, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba, além da capital. ●

COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA

Árvore histórica do Teatro Oficina cai durante a madrugada

Uma árvore plantada pela arquiteta Lina Bo Bardi (1914-1992) no jardim do Teatro Oficina, na Bela Vista, região central de São Paulo, caiu na madrugada de ontem, por causa das chuvas que atingiram a capital no fim de semana. Na queda, a árvore quebrou alguns vidros do janelão do teatro. Ninguém se feriu.

No perfil do teatro no Instagram, um texto da atriz e poeta Cafira Zoé anunciou a queda da árvore. "Suas raízes saltaram pra fora da terra deitando sua copa, que mais parece agora uma floresta rodeada de pássaros no chão do parque do Rio Bexiga. (...) Protagonista de todas as dramaturgias desse terreyro de teatro há quase 4 décadas, atriz de vanguarda tropical tragicômica multiespécie, testemunhou tudo, dirigiu tudo, ouviu tudo, atravessou o tempo em companhia y ação, esteve antes de muitos de nós y continuará pra muito depois. as árvores também vivem pra se tornar ancestrais", escreve.

O teatro é tombado desde 2010 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a árvore fazia parte do tombamento, por isso será necessária perícia antes da remoção. ●

Com La Niña, onda de calor se concentra no Sul

Uma nova onda de calor já eleva os termômetros no Sul e no Centro-Oeste do Brasil em até 5° C acima da média para fevereiro, conforme a empresa de meteorologia Climatempo. A massa de ar quente deve ficar em ação pelo menos até sexta-feira.

Esta é a segunda onda de calor do ano no País. Entre os dias 15 e 19 de janeiro, a primeira massa de ar quente persistente do ano atingiu os Estados do Sul, fazendo os termômetros marcarem de 39° C a 42° C em algumas cidades.

Mas diferentemente dos últimos dois anos, quando havia influência do El Niño, agora ocorre o La Niña, que tende a dificultar a expansão do calor pelo território, tornando as ondas de calor mais concentradas. O Sul deve ser mais afetado este ano, de acordo com a Climatempo e a Metsul.

Isso acontece porque La Niña favorece a formação de canais de umidade, que atenuam o calor e limitam sua propagação para outras regiões do País. Em São Paulo, por exemplo, a previsão é de calor durante as manhãs e de tempestades à tarde e à noite esta semana. Enquanto Porto Alegre deve registrar até 36° C de máxima até sexta-feira, na capital paulista a previsão não passa de 32° C.

● GIOVANNA CASTRO

Caso Gritzbach

Advogado de PMs suspeitos de matar delator do PCC é alvo de atentado

Carro foi atingido por tiros em Sorocaba e rosto da vítima ficou ferido; ainda não se sabe se crime está ligado à defesa dos PMs

RENATA OKUMURA

O advogado de três policiais militares acusados de matar em novembro o delator do Primeiro Comando da Capital (PCC), Antônio Vinicius Gritzbach, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, foi vítima de uma tentativa de homicídio na noite de sábado. O caso ocorreu no bairro Quintais do Imperador, em Sorocaba, interior paulista. Mauro Ribas Junior, de 38 anos, disse que um de seus olhos ainda está com a visão prejudicada.

Ribas Junior atua na defesa do tenente da Polícia Militar Fernando Genauro da Silva, do cabo do 20.º Batalhão da PM Ruan Silva Rodrigues e do cabo Dênis Antônio Martins, suspeitos, respectivamente, de serem o motorista e os dois atiradores que agiram no assassinato de Gritzbach. Ainda não há confirmação, no entanto, de que o ataque ao advogado tenha relação com a defesa dos policiais militares suspeitos.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), o advogado relatou que conduzia seu veículo, uma picape Saveiro, da cor vermelha, quando foi alvo de disparos de arma de fogo e ficou ferido no rosto por causa dos estilhaços do vidro do carro. Segundo o boletim de ocorrência, policiais militares foram acionados via Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) para ocorrência de disparos de arma de fogo na região. Encontraram o veículo de Ribas Junior no acostamento da Rodovia Raposo Tavares, logo após a entrada no Hospital Regional Adib Jatene. A vítima estava desacordada e, aparentemente, com estilhaços de vidro no rosto.

'ROSTO BASTANTE MACHUCADO'. O advogado recebeu os primeiros socorros de enfermeiros do Hospital Adib Jatene. Posteriormente, foi levado para um hospital particular, sendo medicado e liberado. Em seguida, foi encaminhado para a delegacia. "Ainda estou me recuperando. Não recuperei ainda a visão de um dos olhos. O meu rosto está bastante machucado", disse Ribas Júnior.

Ao **Estadão**, o ex-policial militar contou que atua como advogado para policiais há mais de dez anos e nunca tinha vivenciado algo parecido. "Estou abalado, pois em mais de dez anos defendendo policiais militares nunca aconteceu algo assim comigo", disse ele.

Um vídeo obtido pela reportagem mostra como ficou o veículo após os disparos. É possível ver marcas de tiro nos vidros dianteiros e traseiros da Saveiro. O vidro ao lado do banco do motorista também ficou totalmente estourado.

Segundo a SSP, o veículo foi periciado e foram localizados e apreendidos dois estojos de munição de arma de fogo e um projétil, segundo o boletim de ocorrência. No local dos disparos, nada foi encontrado. A polícia busca imagens de câmeras de segurança que ajudem a elucidar o caso. A Delegacia de Homicídios da Deic de Sorocaba investiga o caso.

A hipótese de ligação entre a defesa dos PMs envolvidos no caso Gritzbach com o ocorrido não está descartada. "É cedo, mas não afastamos esse hipótese. Estamos também aguardando o andamento das investigações", afirmou Renato Soares, advogado e sócio de Ribas Junior, que também atua no caso.


OAB DE SOROCABA / DIVULGAÇÃO

Janela ao lado do banco do motorista da Saveiro ficou com vidro totalmente destruído pelos disparos

> **"Ainda estou me recuperando. Não recuperei ainda a visão de um dos olhos. O meu rosto está bastante machucado"**

> **"Estou abalado, pois em mais de dez anos defendendo policiais militares nunca aconteceu algo assim comigo"**
> Mauro Ribas Junior
> Advogado de três PMs suspeitos de assassinato

EXPOSTO. Ainda de acordo com o boletim de ocorrência, o ex-policial militar, agora advogado, teve muita exposição na mídia nas últimas semanas.

A Ordem dos Advogados de Sorocaba publicou, por meio das redes sociais, uma nota de repúdio e disse que acompanhará de perto todas as investigações para que os responsáveis sejam identificados e devidamente responsabilizados. "Este ato de violência não apenas atenta contra a vida e a integridade de um colega, mas também é uma ameaça à classe e à sociedade como um todo, que depende do livre exercício da advocacia para a preservação do Estado Democrático de Direito e evidencia os problemas da segurança pública que enfrentamos", disse a OAB de Sorocaba, que cobra urgência das autoridades na apuração dos fatos relacionados à tentativa de homicídio.

A nota cita ainda que a Ordem dos Advogados do Brasil "não tolera nenhuma forma de intimidação, ameaça ou violação dos direitos de advogados (as)", garantindo assistência e atendimento aos profissionais que são impedidos de exercer sua profissão com liberdade e segurança. A OAB-SP também reforçou o compromisso de atuar junto às autoridades competentes para que o crime seja rigorosamente apurado e seus responsáveis, devidamente punidos.

Na quinta-feira passada, a Corregedoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo indiciou dez dos policiais militares presos por envolvimento no assassinato de Gritzbach. No total, 17 PMs foram detidos desde o dia 16 de janeiro. Deles, três são acusados diretamente de matar o delator enquanto outros 14 atuariam como seguranças do empresário. De acordo com as investigações, os agentes têm envolvimento com o crime organizado.

O DELATOR. Gritzbach estava no centro de uma das maiores investigações já feitas sobre a lavagem de dinheiro do PCC em São Paulo, envolvendo os negócios da facção na região do Tatuapé, zona leste paulistana. Sua trajetória está associada às conexões do PCC com o tráfico internacional de drogas. Ele fechara acordo de delação premiada em abril do ano passado. Em reação, a facção pôs um prêmio de R$ 3 milhões pela sua cabeça.

Gritzbach era um jovem corretor de imóveis da construtora Porte Engenharia quando conheceu o grupo de traficantes de drogas de Anselmo Bechelli Santa Fausta, o Cara Preta. Vinícius Gritzbach foi demitido pela empresa em 2018.

Foi a acusação de ter mandado matar Cara Preta, em 2021, que motivou a primeira sentença de morte contra ele, decretada pela facção. Para a polícia, Gritzbach havia sido responsável por dar um desfalque em Cara Preta de R$ 100 milhões em criptomoedas.Quando foi cobrado pelo traficante, decidiu contratar Noé Alves Schaum para matar Cara Preta, assassinado em 27 de dezembro de 2021. O atirador também matou Antonio Corona Neto, o Sem Sangue, segurança do traficante. Conforme as investigações, Schaum foi capturado pelo PCC em janeiro de 2022, julgado por tribunal do crime e esquartejado.

O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) investiga dois traficantes do PCC suspeitos de mandar matar Gritzbach: Ademir Pereira de Andrade e Emílio Carlos Castilho. ● COLABOROU MARCELO GODOY

Caso Boate Kiss

STF tem maioria para restabelecer condenações

A 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal formou maioria ontem para confirmar o restabelecimento da condenação dos quatro réus do caso Boate Kiss – tragédia que ocorreu em 2013 em Santa Maria (RS), deixando 242 mortos. Decisões anteriores do Tribunal de Justiça gaúcho e do Superior Tribunal de Justiça haviam suspendido as condenações. ●


RAFAEL LUZ/STJ

Educação

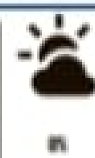
Professor terá desconto de 15% em diária de hotel

Professores da educação básica de todo o País terão direito a desconto de 15% nas diárias de hotéis ligados à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). O anúncio foi feito ontem em Brasília pelos Ministérios da Educação e do Turismo. A iniciativa faz parte do programa federal Mais Professores para o Brasil. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseado na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última atualização: 03/02



HOJE: MANHÃ 24° 0%



HOJE: TARDE 27° 40%



HOJE: NOITE 24° 30%

VOLUME DE CHUVA 2MM

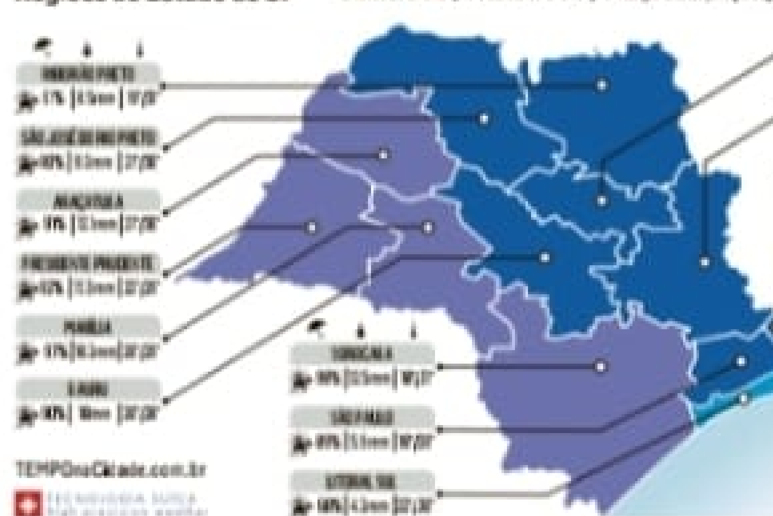
UMIDADE RELATIVA 65 a 90%

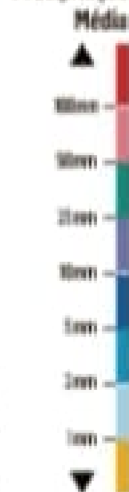
AMANHÃ 21°/30° | QUINTA 21°/31° | SEXTA 21°/31° | SÁBADO 20°/30°

SOL NASCENTE: 5h48 POENTE: 18h54

LUA NOVA: NOVA 28/01 9h37 | CRESCENTE 05/02 5h02 | CHEIA 12/02 10h54 | MINGUANTE 20/02 14h33

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)





Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
ARACAJU	20%	0mm	26°C/30°C
BELÉM	35%	8mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	17°C/29°C
BOA VISTA	35%	1mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	70%	4mm	17°C/28°C
CAMPO GRANDE	80%	7mm	21°C/30°C
CUIABÁ	80%	6mm	23°C/31°C
CURITIBA	90%	8mm	17°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	30%	0mm	24°C/30°C
FORTALEZA	40%	1mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	70%	12mm	21°C/31°C
JOÃO PESSOA	65%	0mm	25°C/30°C
MACAPÁ	80%	11mm	25°C/31°C
MACEIÓ	45%	1mm	25°C/30°C
MANAUS	15%	12mm	25°C/30°C
NATAL	15%	8mm	25°C/31°C
PALMAS	15%	4mm	23°C/31°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	25°C/31°C
PORTO VELHO	60%	0mm	23°C/30°C
RECIFE	15%	0mm	25°C/31°C
RIO BRANCO	15%	1mm	23°C/31°C
RIO DE JANEIRO	5%	0mm	24°C/33°C
SALVADOR	40%	1mm	26°C/32°C
SÃO LUÍS	15%	1mm	24°C/30°C
TERESINA	10%	0mm	23°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	25°C/30°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/28°C
ATENAS	-5h	8°C/13°C
BARCELONA	-4h	8°C/17°C
BERLIM	-4h	0°C/4°C
BRUXELAS	-4h	0°C/6°C
BUENOS AIRES	0h	26°C/34°C
CARACAS	1h	22°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	11°C/22°C
ESTOCOLMO	-4h	2°C/3°C
GENEBRA	-4h	1°C/6°C
JOANESBURGO	-5h	18°C/28°C
LIMA	2h	21°C/31°C
LISBOA	-3h	8°C/16°C
LONDRES	-3h	7°C/10°C
LOS ANGELES	5h	11°C/18°C
MADRI	-4h	7°C/17°C
MIAMI	2h	22°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/32°C
MOSCOU	-6h	2°C/3°C
NOVA YORK	2h	4°C/8°C
PARIS	-4h	0°C/8°C
ROMA	-4h	8°C/17°C
SANTIAGO	0h	15°C/30°C
SYDNEY	-14h	21°C/28°C
TEL AVIV	-5h	14°C/19°C
TÓQUIO	-12h	1°C/11°C
TORONTO	2h	0°C/4°C
WASHINGTON	2h	3°C/12°C

Investigação

Traficante é preso pela PF após procedimento para mudar o rosto

Lindomar Furtado é apontado como um dos maiores traficantes de cocaína do País; ele foi preso em condomínio no Rio após 3 anos foragido

FABIO GRELLET

Foragido havia quase três anos, Lindomar Reges Furtado, de 45 anos, considerado pela polícia um dos maiores traficantes de cocaína do Brasil, foi preso no domingo pela Polícia Federal em um condomínio de luxo no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio de Janeiro. Ele usava nome falso e havia mudado significativamente a fisionomia. A reportagem não conseguiu localizar a defesa de Furtado.

Denunciado pelos crimes de tráfico internacional de drogas, organização criminosa, contrabando e lavagem de dinheiro, ele tinha ordens de prisão pendentes expedidas pela Justiça Federal do Rio e do Paraná desde fevereiro de 2022, quando conseguiu fugir de outra operação da PF.

OPERAÇÃO TURFE. Naquela ocasião, a corporação promoveu uma operação chamada Turfe para desarticular uma quadrilha responsável por adquirir drogas em países produtores (Bolívia, Peru e Colômbia) e comercializá-las pelo mundo. No decorrer da investigação, foram apreendidas mais de 8 toneladas de cocaína e cerca de R$ 11 milhões do grupo de criminosos. Furtado era apontado como o líder desse bando, mas conseguiu fugir de sua casa, em um condomínio de luxo em Hernandárias, no Paraguai, menos de um minuto antes da chegada dos agentes federais.

A mulher dele, também procurada, participou da fuga. Ela se entregou à PF em agosto de 2024 e atualmente está em liberdade provisória, sendo monitorada por tornozeleira eletrônica.

PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS. Depois de escapar da Operação Turfe, Furtado realizou procedimentos estéticos – fez implante capilar e harmonização facial – e conseguiu documentos com o nome de Fabiano.

Após um trabalho de inteligência, policiais federais da Delegacia de Repressão a Drogas (DRE) conseguiram localizá-lo na casa do Recreio dos Bandeirantes. Furtado foi encaminhado ao sistema prisional do Estado do Rio, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Depois da prisão, o Grupo de Atuação e Combate ao Crime Organizado do Ministério Público Federal obteve mandado de busca e apreensão para o imóvel onde Furtado foi encontrado. Durante a diligência, foram apreendidos R$ 55 mil em espécie, além de joias e documentos. ●

Investigador é suspeito de trocar cocaína apreendida por talco

Uma denúncia anônima colocou o investigador Cléber Rodrigues Gimenez na mira da Corregedoria da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo. Ele foi preso por suspeita de comandar um esquema de tráfico. Procurada, a defesa informou que ele provará sua inocência.

Segundo as investigações, Gimenez estaria por trás do desvio e da revenda de drogas apreendidas. O investigador é suspeito de substituir cocaína confiscada por pacotes "batizados" com substâncias como talco e gesso. O investigador é sócio de uma empresa, sem funcionários, que movimentou R$ 81 milhões entre 2017 e 2022. ● RAYSSA MOTTA E MARCELO GODOY

SÃO PAULO RECLAMA

Fechamento da Escola Estadual São Paulo

Reclamação de Vicente Wissenbach: "É um absurdo o que o governo do Estado de São Paulo está querendo fazer com um dos mais antigos colégios de São Paulo. Transferindo seus alunos para escolas do Brás e Mooca, para obras de revitalização do Parque D. Pedro II, numa parceria público-privada que só atende aos interesses da especulação imobiliária. Tive conhecimento que a escola enfrentou vários problemas, mas, graças ao Programa de Ensino Integral (PEI) e parcerias com entidades privadas, comunidade, Polícia Militar e associações, além do apoio da Fundação para Desenvolvimento da Educação e da Seduc, a unidade tem superado suas metas nas avaliações externas, com índices em mais de 120% a cada ano. O próprio site do governo do Estado de São Paulo atesta a excelência da escola, onde estudaram grandes figuras públicas de São Paulo."

Resposta da Educação do Estado de SP: "A Escola Estadual São Paulo não será mais fechada neste ano. Só a parte de desapropriação, que não integra a unidade, será realizada em 2025, não as obras, portanto a escola se manterá aberta. Em 2026, será fechada para as obras da Prefeitura." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Estrellas ao meio-dia

Já não é um simples rifão antigo ver estrellas ao meio dia. Desde hontem é uma realidade, porque em diversas ruas da cidade viam-se grupos de pessoas a olharem para o céu e muitas dellas afirmavam ter visto estrellas, umas amarelas, outras encarnadas, umas fixas, outras correndo.

Já alguns adivinhos declaravam que era o prenuncio de grandes tormentas, fome, secca, peste e guerra. Nós narramos só a occurencia e deixamos o resto ao Observatorio Astronomico.

O nosso Observatorio parece não ter observado. ●

BIERREMBACH & IRMÃO
CAMPINAS
OFFICINAS MOVIDAS A VAPOR
Rua da Ponte n. 18 | Praça da Santa Cruz n. 40

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Hoje, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. Igreja de São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

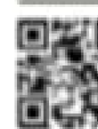
Dirce Candal Morato Leite - Hoje, às 18h30, na Igreja São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Campeonato Paulista

Corinthians vence o Novorizontino e já pensa no Dérbi

Em jogo antecipado da 11ª rodada, Alvinegro conquista vitória por 1 a 0, com gol de Alex Santana

LEONARDO CATTO

O Corinthians venceu o Novorizontino ontem à noite, em jogo antecipado da 11ª rodada do Campeonato Paulista, por errar menos que o time da casa. Alex Santana marcou o gol que garantiu o placar de 1 a 0, no que foi a única finalização corintiana em direção ao gol adversário. A equipe de Novo Horizonte pressionou durante maior parte do jogo, mas teve sucessivas falhas no ataque.

Este foi o segundo compromisso do Corinthians em uma maratona de seis jogos pelo Paulistão, antes da estreia na fase preliminar da Copa Libertadores, no dia 19, na Venezuela, diante do Universidad Central. A equipe volta a campo na quinta-feira, no clássico com o Palmeiras, no Allianz Parque.

Com a sexta vitória em sete partidas do campeonato estadual, o Corinthians reassumiu a liderança do Grupo A, com 18 pontos. No entanto, tem uma partida a mais que o Mirassol, que soma 15 pontos.

O Novorizontino dominou as ações do primeiro tempo. Por 24 minutos, o Corinthians sequer conseguiu cruzar o meio de campo. Com a bola, contudo, a equipe do interior teve grande dificuldade em aproveitar chances.

11ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO 0 × CORINTHIANS 1

Gol: Alex Santana, aos 20 do 2º T. **NOVORIZONTINO:** Jordi; César Martins (M. Frizzo), R. Donato e Patrick; Pablo Dyego (N. Fogaça), L. Oyama, Jean Irmer (W. Farias) e Waguininho; Airton Moisés (R. Soares) e Fábio Matheus (Bruno José); Robson. **Técnico:** Eduardo Baptista. **CORINTHIANS:** Hugo Souza; Jacaré (Léo Maná), Félix Torres, J. Pedro e Hugo; Alex Santana, Ryan e Charles (Giovane); Luiz Eduardo (Bidu), Yuri Alberto (Romero) e Pedro Raul (Héctor Hernández). **Técnico:** Ramón Díaz. **Árbitro:** Lucas Canetto Bellote (SP). **Amarelos:** A. Moisés, Waguininho, Jean Irmer, Félix Torres, Pedro Raul e Oyama. **Público:** 9.310 presentes. **Renda:** R$ 785.800. **Local:** Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP).

A escalação alternativa de Ramón Díaz acabou com a articulação de jogadas corintiana, com um trio de volantes distante do ataque. Pedro Raul ficou isolado. Yuri Alberto lembrou os jogos de má fase, no começo de 2024. E o garoto Luiz Eduardo pouco pôde fazer para mudar a situação.

Ciente da inação do time, Ramón Díaz voltou para a segunda etapa com Giovane e Romero, sacando Charles e Yuri Alberto. A ideia era que os dois fossem elo entre meio e ataque. Mas a equipe da casa não deu margem para isso.

Somente aos 20 minutos, o Corinthians invadiu a área adversária e conseguiu escanteio. A bola espirrou na área e sobrou para Giovane, que levantou para Alex Santana marcar. Foi a primeira finalização corintiana em direção ao gol.

A desvantagem abalou o time da casa, que passou a ter mais pressa e a errar mais. Já o Corinthians pôde contar com a tranquilidade para trocar passes.

Nos minutos finais, a partida chegou a ser paralisada por causa da fumaça de sinalizadores da torcida corintiana. Na volta, após quatro minutos, nada mais aconteceu, garantindo os três pontos ao Corinthians.

CONDENAÇÃO. O Corinthians foi condenado pela Fifa em dois processos que somam mais de US$ 9,4 milhões (cerca de R$ 55 milhões). As ações são referentes a pendências na contratação de Rodrigo Garro, do Talleres argentino, e de Félix Torres, do Santos Laguna mexicano. O clube discorda da pena e recorreu à Corte Arbitral do Esporte (CAS) para tentar reverter a decisão. ●

Palmeiras

Martínez é apresentado e quer estrear no clássico: 'Sei da importância deste jogo'

O volante Emiliano Martínez foi apresentado ontem pelo Palmeiras e o uruguaio, de 25 anos, afirmou que está preparado para ajudar a equipe no embate com o Corinthians, quinta-feira, às 20h, no Allianz Parque, pelo Campeonato Paulista. "Já quero fazer parte do time. Sei a importância que tem este jogo, temos de ganhar e eu gostaria de estar pelo menos no banco." ●

Santos

Neymar chega de helicóptero e participa de seu primeiro treino no CT Rei Pelé

Neymar participou de seu primeiro treino no Santos, ontem. O craque chegou de helicóptero, tomou café da manhã com os companheiros e depois foi para o campo. Ele demonstrou intensidade nos trabalhos físicos e até deu sua primeira assistência a gol no CT Rei Pelé. Neymar vai estrear amanhã, quando o Santos recebe o Botafogo, na Vila Belmiro. ●

São Paulo

Clube lança camisa para 2025 inspirada nos 20 anos da conquista do tri mundial

O São Paulo divulgou ontem a nova camisa número um para a temporada 2025, criada em homenagem aos 20 anos da conquista, em 2005, do terceiro título mundial do clube. Foi publicado um vídeo com três ídolos daquela conquista: o ex-zagueiro Lugano e os ex-volantes Josué e Mineiro. O tri foi ganho com vitória por 1 a 0 sobre o Liverpool, gol de Mineiro. ●

NEW BALANCE



Mineiro, Lugano e Josué, campeões em 2005, com a nova camisa

Espanha

Jenni Hermoso condena no tribunal beijo de Rubiales: 'Isso não deveria acontecer'

O ex-presidente da Federação Espanhola Luis Rubiales, de 47 anos, começou a ser julgado em Madri. O cartola é acusado de agressão sexual por beijar sem consentimento a jogadora Jenni Hermoso na festa pelo título mundial de futebol feminino, em 2023 – ela afirmou que um beijo na boca de um chefe "não deve ocorrer em nenhum ambiente social ou de trabalho". ●

Santos lamenta a morte de Lima, o 'Curinga da Vila'

OBITUÁRIO

Antônio Lima dos Santos
1942 - 2025

PEDRO ERNESTO GUERRA AZEVEDO/SANTOS FC



Quarto jogador que mais vestiu a camisa do Santos e conhecido por sua versatilidade em campo, Antônio Lima dos Santos, ou simplesmente Lima, morreu ontem, aos 83 anos. O ídolo alvinegro, bicampeão do mundo em 1962 e 1963, estava internado havia um mês em decorrência de problemas nos rins e no coração.

O Santos lamentou a morte de Lima e decretou luto oficial de sete dias e bandeira hasteada a meio-mastro. "Antônio Lima dos Santos deixou sua marca eternizada na história do Santos. Foi um polivalente atleta que se propunha, com grande qualidade, a atuar em qualquer posição para ajudar o time dentro de campo", comunicou o clube, em nota.

O Curinga da Vila, como era conhecido, defendeu o Santos de 1961 a 1971, durante a era Pelé, e conquistou 22 títulos oficiais na Baixada, dentre eles dois Mundiais, duas Copas Libertadores, seis Campeonatos Brasileiros, três Torneios Rio-São Paulo e ainda sete taças do Paulistão. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Liga dos Campeões da Ásia
Al Hilal x Persepolis
15h / ESPN 4

● Copa da Alemanha
Stuttgart x Augsburg
16h45 / ESPN 3

● Sul-Americano Sub-20
Chile x Argentina
17h / SporTV
Uruguai x Brasil
19h / SporTV

● Copa do Rei
Atlético de Madrid x Getafe
17h30 / ESPN 4

● Campeonato Paulista
Velo Clube x Portuguesa
18h30 / Uol Play
Inter de Limeira x Bragantino
20h30 / TNT, Max e Uol Play

● Campeonato Mineiro
Atlético-MG x Athletic
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE

● NBB
São Paulo x Corinthians
20h30 / ESPN 2

● NBA
Philadelphia 76ers x Dallas Mavericks
21h30 / Prime Video
Los Angels Clippers x Los Angeles Lakers
23h55 / Prime Video

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM AO REI PELÉ



Você ganhou **30% de desconto**

na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Por acaso

Um Modigliani da juventude, perdido na sala de casa

Colecionador comprou o quadro em um mercado de rua; 15 anos depois, um selo no verso levantou uma suspeita


INSTAGRAM ILRESTODELCARLINO.IT

Pintura retrata Mario Cavalieri, que hospedou o artista em Veneza

Quadros encontrados em feiras de rua, acervos pessoais e até mesmo na apreensão de um cofre: as obras autênticas encontradas por acaso atiçam a curiosidade de quem é interessado por arte.

O caso mais recente ocorreu com uma obra de Amedeo Modigliani (1884-1920), que foi comprada por um colecionador italiano em um mercado de pulgas na França há 15 anos. O pintor ficou conhecido por seus retratos de figuras com rostos e pescoços alongados, e, apesar de a obra não ser assinada, possuía um selo de uma loja que fornecia produtos para artistas em Montmartre, bairro parisiense em que Modigliani vivia.

O selo foi um alerta para Paolo Guzzini, empresário e colecionador que comprou a pintura por acaso. Ele procurou o Arquivo da Fundação Amedeo Modigliani, em Roma, e tempos depois recebeu a confirmação oficial da autoria do quadro.

A tela, segundo a entidade, retrata Mario Cavalieri, amigo que o pintor conheceu em Veneza e que o hospedou durante um período da juventude. Ela seria, pelo que se tem notícia, uma das primeiras pinturas realizadas por Modigliani após chegar a Paris.

Modigliani começou a carreira pintando retratos de amigos e conhecidos e morreu em janeiro de 1920, com apenas 35 anos, vítima de meningite tuberculosa. Já o quadro agora faz parte da coleção privada de Guzzini.

CASOS. Em 2024, uma obra de Pablo Picasso (1881-1973) também foi encontrada por acaso em uma vila em Capri, no sul da Itália. *Buste de Femme (Dora Maar)* ficou cerca de 50 anos pendurada na parede de um negociante de artigos usados, até seu filho suspeitar de alguns detalhes da obra e resolver checar a sua autenticidade.

As investigações historiográficas atribuíram a personagem do quadro a uma das musas de Picasso, Dora, estipulando que ele teria sido feito entre 1940 e 1950. O jornal *Il Giorno*, que investigou a história, afirmou à época que o valor do retrato seria de 10 milhões de euros (aproximadamente R$ 60 milhões).

Um outro caso, mais antigo, ocorreu em 2014, quando a apreensão de cofres bancários pela Fazenda Pública espanhola em outubro de 2013 resultou na descoberta de *Campestre, Céu e Campo*.

A pintura de Van Gogh pertencia, segundo o proprietário do cofre, a um colecionador estrangeiro cuja identidade não foi identificada. O jornal *El Mundo* noticiou a descoberta da obra, cuja comprovação de autenticidade foi realizada, a mando da Fazenda, pelo Ministério da Cultura e pela direção-geral de Patrimônio da Espanha. ● ANSA

SOMENTE ONLINE É AMANHÃ!

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

VEÍCULOS SINISTRADOS DE SEGURO | 05/02/25 - 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS


NISSAN VERSA ADVNC CVT 21/22 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


FIAT TORO VOLCANO AT D4 16/17 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


CHERY TIGGO8 1.6TGDI 22/23 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


YAMAHA MT03 ABS 24/25 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


SCANIA R540 A6X4 22/22 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)




SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

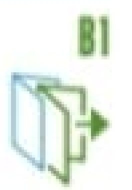


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Comércio exterior **Pressão americana**

Trump adia tarifas após acordo com México e Canadá sobre fronteiras

Países se comprometem com os EUA a reforçar o combate ao tráfico de drogas e à imigração ilegal na fronteira com o vizinho; Bolsas de todo o mundo caem

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, decidiu ontem adiar por um mês a taxação de 25% sobre produtos importados do México e do Canadá. Os acordos com os dois países envolveram promessas dos vizinhos americanos de reforçar a fronteira para coibir o tráfico de drogas e a imigração ilegal – justificativas do republicano para o tarifaço, que começaria a vigorar hoje.

O acordo com o México foi anunciado pela manhã, após conversa por telefone de 45 minutos entre Trump e a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum. Ela prometeu enviar 10 mil soldados para a fronteira. "Há uma relação de respeito e de iguais", disse ela, em entrevista coletiva. "Tenho certeza de que, em um mês, podemos fornecer resultados."

Em sua rede social, a Truth Social, Trump disse que os agentes mexicanos seriam deslocados "para interromper o fluxo de fentanil e migrantes ilegais".

Com o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, foram duas ligações durante o dia. No começo da noite, ele disse que o país vai destinar US$ 1,3 bilhão (R$ 7,5 bilhões) para garantir a segurança na fronteira entre os países. "Quase 10 mil agentes da linha de frente estão e continuarão trabalhando para proteger a fronteira", escreveu Trudeau, em uma postagem no X (ex-Twitter).

Exceção

Fechados os acordos com México e Canadá, os EUA só mantiveram a tarifa de 10% sobre itens da China

Trudeau disse ainda que indicará um "czar" para tratar do combate ao narcotráfico. Segundo ele, os cartéis de drogas serão designados como "organizações terroristas". "Também assinei uma nova diretriz de inteligência sobre crime organizado e fentanil, e a apoiaremos com US$ 200 milhões (*por volta R$ 1,1 bilhão*)", disse.

Pela Truth Social, Trump afirmou que o adiamento ocorreu "para ver se um acordo econômico final com o Canadá pode ser estruturado".

Os EUA, porém, mantiveram a tarifa de 10% sobre itens da China, mas Trump disse que conversaria com o presidente chinês, Xi Jinping, "nas próximas 24 horas". Ainda ontem, a China acionou a Organização Mundial do Comércio (OMC) (*mais informações na pág. B2*).

REAÇÃO. Os mercados sentiram o vaivém das medidas anunciadas por Trump no sábado. As Bolsas dos EUA, asiáticas e europeias caíram. Nos Estados Unidos, os principais índices do mercado de ações ficaram no vermelho: Dow Jones fechou em -0,28%, S&P 500, em - 0,76%, e Nasdaq teve baixa de 1,20%.

Já o índice Nikkei 225, do Japão, recuou 2,66%, e o Kospi, da Coreia do Sul, caiu 2,52%. O Euro Stoxx 50, composto pelas maiores empresas da Europa, fechou em baixa de 1,3%.

No Brasil, o Ibovespa, principal índice da Bolsa, também recuou, -0,13%. Depois de perder 5,56% ante o real em janeiro, o dólar fechou em queda de novo, a 11.ª seguida, cotado a R$ 5,81, recuo de 0,35% no dia. ● NYT E WP

À OMC, GOVERNO DA CHINA AFIRMA QUE AVALIA 'CONTRAMEDIDAS'. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL
COMPLEXO HOTELEIRO NO JD. IMPERADOR, AMERICANA/SP

SOMENTE ONLINE

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

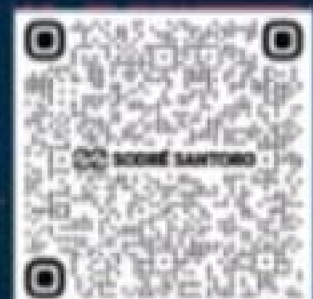
ÁREA CONSTRUÍDA: 8.840,67M²



~~1ª PRAÇA:~~
~~29/01/2025 ÀS 11H45~~
ENCERRAMENTO
~~LANCE INICIAL: R$16.759.600~~

2ª PRAÇA:
27/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$8.379.801
50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO

COMPLEXO HOTELEIRO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 8.840,67 M², INACABADO, SITUADO À RUA IMPERADOR MARCO AURÉLIO, Nº 100, JARDIM IMPERADOR, AMERICANA/SP, E RESPECTIVO TERRENO [illegible]



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Os critérios de modulação do STF podem mudar

ARTIGO

Carlos Renato Vieira, Bruno Teixeira e Bernardo Souto Maior
Advogados

Nos julgamentos tributários mais relevantes no Supremo Tribunal Federal (STF), quando há o reconhecimento de que a exigência de determinado tributo é inconstitucional, observa-se com frequência a "modulação de efeitos" da decisão, restringindo sua eficácia e limitando os contribuintes que podem obter a devolução dos tributos pagos, visando a evitar um impacto excessivo nas finanças públicas.

Ao declarar a inconstitucionalidade de uma lei ou ato normativo, o STF pode restringir os efeitos dessa decisão por maioria de dois terços, fixando um "ponto de corte" que visa a preservar a segurança jurídica ou um interesse social relevante. Um exemplo claro é a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. Após decidir a favor dos contribuintes em 2017, o STF modulou os efeitos para que passassem a valer apenas após o julgamento de mérito, excetuando as ações ajuizadas até essa data.

Em outros casos, o STF utilizou marcos temporais distintos, como a data de inclusão em pauta ou a publicação do acórdão. Recentemente, um novo "ponto de corte" foi sugerido pela Fazenda Nacional no STF. No julgamento do Tema 985 de Repercussão Geral, ocorrido em 2024, que discutiu a incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias, a Fazenda apontou que, após o reconhecimento da repercussão geral, houve um aumento expressivo no número de ações ajuizadas.

Existe a possibilidade de que o novo 'ponto de corte' passe a ser o reconhecimento da repercussão geral

Diante disso, a Fazenda defendeu que o ponto de corte fosse a data do reconhecimento da repercussão geral, e não a data da ata de julgamento.

O ministro Roberto Barroso, presidente do STF, ressaltou que esse fenômeno de aumento de litígios após o reconhecimento da repercussão geral tem se repetido em diversos casos, e sugeriu uma reflexão conjunta entre os ministros. Os demais ministros concordaram com a relevância da discussão, mas decidiram que essa questão seria enfrentada em momento oportuno.

O STF está atento ao aumento de ações ajuizadas após o reconhecimento da repercussão geral em grandes questões tributárias e já indicou que poderá revisar o marco temporal das modulações de efeitos. Existe a possibilidade de que o novo "ponto de corte" passe a ser o reconhecimento da repercussão geral, ou seja, o momento em que a Corte sinaliza que a questão será julgada pelo plenário.

Diante dessa incerteza quanto a eventual mudança nos critérios do STF, o contribuinte deve rever sua estratégia de contencioso e refletir sobre a pertinência de ajuizar medidas judiciais sempre que determinada controvérsia tributária for relevante, sob pena de ficar impossibilitado de reaver tributos pagos indevidamente no passado. ●

Comércio exterior **Pressão americana**

À OMC, China afirma que avalia 'contramedidas' e que taxação 'viola regras'

Para embaixador do país, não há 'vencedor em uma guerra comercial'; Macron defende que UE reaja caso seja taxada

WASHINGTON

O embaixador da China nas Nações Unidas, Fu Cong, disse ontem que o país registrou uma queixa na Organização Mundial do Comércio (OMC) questionando a tarifa de 10% sobre produtos chineses imposta pelo presidente dos EUA, Donald Trump. Fu disse ainda que o país asiático "avalia" medidas de retaliação.

"Somos firmemente contra esse aumento injustificado", disse ele. "Acreditamos que isso viola as regras da OMC. É por isso que a China está registrando uma queixa na OMC, e podemos ser forçados a tomar contramedidas. Não há vencedor em uma guerra comercial."

Trump confirmou ontem que manteria o tarifaço à China, mas que conversaria com o presidente chinês, Xi Jinping, "nas próximas 24 horas". O republicano justificou a medida dizendo que Pequim atua pouco para combater o tráfico de produtos usados na fabricação do fentanil, um problema de saúde pública nos EUA. "O fentanil é um problema da América", disse o Ministério das Relações Exteriores da China no domingo.

EUROPA. A chefe de Relações Exteriores da União Europeia (UE), Kaja Kallas, disse ontem que não haveria um vencedor em uma eventual guerra comercial entre Europa e EUA. "Estamos nos preparando do nosso lado", afirmou Kallas, antes de participar de uma reunião de cúpula informal da UE sobre defesa, em Bruxelas.

Kallas também destacou a interdependência entre EUA e UE, alertando que uma guerra comercial acabaria beneficiando a China. "Se os EUA iniciarem a guerra comercial, é a China que irá rir", disse. "Estamos muito interligados. Precisamos da América, e a América também precisa de nós."

Outros líderes europeus prometeram reagir contra um tarifaço prometido por Trump à UE. "Se formos atacados em questões comerciais, a Europa, como uma potência que se mantém firme, terá que se fazer respeitar e, portanto, reagir", disse o presidente francês Emmanuel Macron a repórteres em Bruxelas.

"Se os EUA iniciarem a guerra comercial, é a China que irá rir"
Kaja Kallas
Chefe de Relações Exteriores da União Europeia

Outros disseram que era preciso negociar com Trump para evitar uma guerra comercial. "Não vou começar uma guerra. Quero começar negociações", disse o primeiro-ministro finlandês, Petteri Orpo.

O presidente lituano, Gitanas Nauseda, disse que a Europa deveria se engajar em uma "agenda econômica positiva" com os Estados Unidos em vez de "brigar uns com os outros". Ele está comprando mais armas e gás natural liquefeito dos Estados Unidos. "Temos que propor algo que possa ser interessante e atraente para os Estados Unidos, como acordos de livre comércio na indústria automotiva, como comprar mais recursos energéticos", disse.

O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, disse que seria "um paradoxo cruel" em um momento de "ameaça russa direta e expansão chinesa" encontrar razões para conflito entre aliados. "Acho que temos que fazer de tudo para evitar essa guerra tarifária ou guerra comercial totalmente desnecessária e estúpida", disse. ● NYT e WP

Para analistas, ações têm pouco efeito nas fronteiras

JÉSSICA PETROVNA

Os Estados Unidos concordaram em suspender as tarifas impostas ao México em troca do reforço da segurança na fronteira. A mobilização de tropas anunciada por Claudia Sheinbaum terá pouco efeito prático para conter a imigração e o tráfico de drogas, segundo analistas ouvidos pelo **Estadão**, mas permite a Donald Trump cantar vitória, o que demonstra a habilidade da presidente mexicana para superar seu primeiro grande desafio da era Trump.

Claudia Sheinbaum prometeu reforçar imediatamente a fronteira com 10 mil soldados da Guarda Nacional a fim de conter a entrada de drogas nos EUA, em particular o fentanil. Em troca, os EUA vão atuar contra o tráfico das armas americanas vendidas aos cartéis mexicanos e suspender por um mês as novas tarifas.

Questionado sobre os efeitos concretos do reforço para a segurança da fronteira no curto prazo, o analista político mexicano David Saucedo, especialista em segurança pública, respondeu que será nenhum. "Esse número de 10 mil agentes não é suficiente para impedir a migração nem o tráfico de drogas, mas representa uma vitória midiática para Donald Trump. Ele poderá se apresentar como vencedor da negociação e, certamente, vai utilizar isso nos Estados Unidos, dizendo que, graças à sua pressão, o governo mexicano mandou tropas para fronteira", diz. "Não é uma solução real".

Nas redes sociais, Trump confirmou a decisão, reforçando que os soldados mexicanos serão "designados especificamente para interromper o fluxo de fentanil e de migrantes".

"Acho que Claudia Sheinbaum lidou bem com as negociações. Ela não se deixou assustar por Trump. E a intimidação é a tática dele, ele é um valentão", diz o cientista político Agustín Basave, professor da Universidad de Monterrey. "Ela ganhou o primeiro round, por assim dizer, mas não termina aqui. Tempos muito difíceis virão. Os EUA continuarão ameaçando o México sob o governo Trump".

No fim de semana, o republicano cumpriu a promessa de impor tarifas de 25% sobre todas as importações do México e do Canadá, e de 10% sobre os produtos da China, sob a alegação de que os países permitem a entrada de imigrantes e drogas nos EUA.

Para a torcida
Para especialista, Trump deve 'cantar vitória', mas o acordo não resolve problemas na fronteira

Em resposta, Claudia Sheinbaum disse: "Coordenação, sim. Subordinação, não". Segundo ela, o México "não busca confronto" e está disposto a cooperar no combate ao crime organizado, mas os problemas não se resolvem com a imposição de tarifas. No comunicado, ela apontou que os EUA também teriam responsabilidade pela crise, destacando o fluxo de armas americanas que abastece os carteis locais. ●

Contas públicas **Legislativo**

Congresso sob nova direção deve deixar projetos fiscais para o Planalto

Consenso entre deputados e senadores é de que cortar gastos é pauta impopular; impasse sobre emendas piora o cenário

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Com o Congresso Nacional sob novo comando, após as eleições de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para a presidência do Senado e de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a Câmara, no sábado, o consenso entre deputados e senadores é o de que há pouco espaço para a votação de projetos fiscais de autoria das duas Casas, em meio ao impasse sobre as emendas parlamentares.

Assim, iniciativas para melhorar a confiança nas contas públicas dependerão exclusivamente do Executivo, que ainda não dá sinais de que vai enviar novas propostas após a aprovação do pacote do Ministério da Fazenda, em dezembro. A fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, de que, se depender dele, não tem ajuste fiscal, foi lembrada por parlamentares como uma sinalização ruim por parte do governo.

O entendimento é de que cortar gastos é uma pauta impopular, e o Congresso não será "mais realista do que o rei" nesse assunto. Para o senador Marcos Rogério (PL-RO), da oposição, o governo está se perdendo na pauta econômica, e não pode culpar o Congresso, que tem sido "generoso". "O problema do governo não é o Parlamento. Este parlamento tem sido até muito generoso com o governo. O problema do governo é o próprio governo."

A agenda mais urgente do Congresso na economia passa pela aprovação do Orçamento de 2025, que deveria ter sido votado no final de 2024. Além disso, consta na lista de prioridades a conclusão do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que precisa ser votado no Senado, e a apreciação da proposta de mudança do Imposto de Renda, com a isenção até o limite de R$ 5 mil.

Em reunião ministerial no dia 20 de janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou uma lista com 25 itens que serão prioritários para este e para o próximo ano. Há nela itens que dependeriam do Congresso, como a reforma da Previdência dos militares e a limitação aos supersalários nos Poderes (*mais informações em quadro ao lado*).

PRIORIDADE. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), a agenda econômica é prioridade, mas o governo, antes de pensar em novas medidas de ajuste fiscal, quer esperar para ver os efeitos do pacote aprovado em dezembro. Ele disse que organizou em sua casa um encontro entre Haddad e Alcolumbre para falar das prioridades da equipe econômica.

"A nossa agenda no Congresso é a agenda econômica. O ministro Haddad tem um tripé que conduz a política econômica, que passa pela responsabilidade fiscal, a melhoria do ambiente de negócios e a agenda de transição ecológica. Vamos continuar com essas pautas", afirmou Randolfe.

"A nossa agenda no Congresso é econômica"
Randolfe Rodrigues (PT-AP)
Líder do governo no Congresso

"O problema do governo não é o Parlamento"
Marcos Rogério (PL-RO)
Senador de oposição

Para voltar a tramitar no Congresso, a pauta econômica terá que superar um impasse: as emendas parlamentares, que estão na mira do Supremo Tribunal Federal (STF) devido à falta de transparência.

As lideranças do governo sabem que será preciso superar a questão. "A ideia é fazermos uma concertação entre os novos presidentes (*Motta e Alcolumbre*), o Supremo e o Executivo (*sobre as emendas*). Estou muito confiante que faremos um acordo que preserve a transparência, a lisura e tudo aquilo que foi colocado", afirmou o líder do governo, José Guimarães (PT-CE). ●

O que pode vir

A agenda econômica de Haddad para 2025 e 2026

- Fortalecimento do arcabouço fiscal, para assegurar expansão sustentável do PIB, desemprego e inflação baixos e estabilidade da dívida
- Início da implantação da reforma tributária sobre o consumo
- Regulamentação da reforma tributária: Lei de Gestão e Administração do IBS, Fundos e Imposto Seletivo
- Reforma tributária sobre a renda com isenção para quem ganha até R$ 5 mil e tributação sobre milionários
- Limitação dos supersalários do funcionalismo
- Reforma da Previdência dos militares
- Projeto de lei da conformidade tributária e aduaneira, com valorização do bom contribuinte e responsabilização do devedor contumaz
- Nova Lei de Falências
- Fortalecimento da proteção a investidores no mercado de capitais
- Consolidação legal das infraestruturas do mercado financeiro
- Resolução bancária
- Mercado de crédito: execução extrajudicial, consignado do E-Social, uso de pagamentos eletrônicos como garantia para empresas e ampliação de garantias em operações de crédito (open asset)
- Regulamentação econômica das Big Techs
- Modernização do marco legal de preços de medicamentos
- Pé-de-Meia: permissão ao aluno investir em poupança ou títulos do Tesouro
- Modernização do regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos e das parcerias público-privadas (PPPs)
- Nova emissão de títulos sustentáveis, trazendo recursos ao Fundo Clima Avanço na implantação do mercado de carbono (governança e decreto regulamentador)
- Novos leilões do EcoInvest (programa do Tesouro para atrair recursos para projetos ambientais)
- Compra pública com conteúdo nacional e programa de desafios tecnológicos para a transformação ecológica
- Estruturação do Fundo Internacional de Florestas
- Conclusão da taxonomia sustentável brasileira
- Política de atração de datacenter e Marco Legal da Inteligência Artificial
- Plano Safra e Renovagro: aprimoramento dos critérios de sustentabilidade
- Concluir o mapa de investimentos sustentáveis na BIP (Plataforma de Investimentos para a Transformação Ecológica no Brasil)



Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!


Eufrázio

Custo de vida **Fechamento de 2024**

Alimentos pesam e inflação dos mais pobres chega a 5,14% em São Paulo

Custo da alimentação sobe mais de 8% para consumidores das classes D e E, quase um ponto acima do estrato de maior renda

MÁRCIA DE CHIARA

Os brasileiros de menor renda estão pagando a maior parte da conta da disparada da inflação de alimentos. O custo de vida das famílias das classes E e D, com renda de até três salários mínimos (R$ 4.554), subiu 5,14% no ano passado na Região Metropolitana de São Paulo, superando a média da inflação dos paulistanos como um todo no período, que foi de 4,97%. Os dados são da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP).

Já no caso das famílias de maior renda, das classes C, B e A, a alta do custo de vida foi um pouco menor no mesmo período e avançou 4,94%, 4,87% e 4,70%, respectivamente, em 2024.

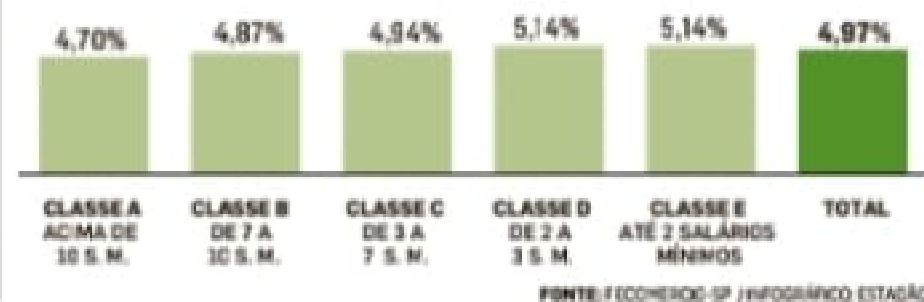
Os cálculos foram feitos pela entidade a partir dos dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a medida oficial de inflação, para a Região Metropolitana São Paulo. As informações, apuradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram reponderadas para os diferentes estratos sociais da população que vive na região, explicou o economista da entidade Guilherme Dietze.

A diferença entre a inflação geral dos paulistanos mais pobres e a dos paulistanos com maior renda foi de quase 0,5 ponto porcentual ao longo de 2024, e o principal motivo foi a dispara de preços do grupo alimentação. Na classe E, por exemplo, que é a base da pirâmide social, os gastos com alimentação comprometem cerca de 30% do orçamento domiciliar.

MAIORES PRESSÕES

Alimentação e transportes foram os grupos que mais impulsionaram a inflação na Região Metropolitana de São Paulo em 2024

Inflação geral



FONTE: FECOMERCIO-SP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

CARNES. "A alta de preços dos alimentos foi a grande vilã que levou a grandes diferenças do custo de vida entre as classes sociais", afirma Dietze. Para as classes E e D, o custo da alimentação subiu 8,24% e 8,19%, respectivamente, no ano passado. É quase um ponto porcentual acima do desembolso feito pelas classes de maior renda (7,26%, para consumidores da classe A, e 7,4% da classe B).

Ele lembra que os preços dos alimentos foram afetados no início do ano passado pelo efeito do fenômeno climático El Niño. Depois, houve uma certa estabilização. Mas, no fim de 2024, a situação piorou em razão da disparada de preço das carnes – que respondem pela maior fatia das despesas com alimentação, com participação de 2,8% no índice geral. Por estrato social, elas pesam 4,7%, para a classe E, e 5% para a classe D, enquanto respondem por 1,2% do custo de vida das famílias de maior renda, da classe A, que ganham mais de dez salários mínimos, aponta o estudo.

Só em dezembro, as carnes ficaram 7,03% mais caras, estimuladas pelas festas de fim de ano. Somada a outras altas, como do óleo de soja (6,3%) e do leite em pó (2,1%), o grupo alimentos e bebidas subiu 1,81% só no último mês de 2024.

Além da alimentação, o gasto com transportes também afetou o orçamento dos mais pobres. O grupo encerrou o ano passado com alta de 4,91% na Região Metropolitana de São Paulo. Em dezembro, o aumento no custo dos transportes para a classe E foi três vezes maior do que para a classe A – de 1,16%, ante 0,40%. Considerando todo o ano de 2024, a alta dos gastos com transportes atingiu 5,53%, para a classe E, e 4,12% para consumidores de maior renda. É uma diferença de quase 1,5 ponto porcentual, mostra o estudo da Fecomercio. ●

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

150 anos do Estadão:
Memórias que constroem nosso futuro



Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar 20
Oferecimento: Light



Escaneie o QR code e assista agora!

Eufrázio

Custo de vida **IPCA em alta**

Mercado volta a elevar projeções para inflação em 2025 e 2026, mostra Focus

Estimativa para este ano está agora em 5,51%, 1,01 ponto porcentual acima da meta perseguida pelo Banco Central

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A previsão para o IPCA subiu pela 16.ª semana consecutiva no último relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central. A mediana do índice de 2025 aumentou de 5,5% para 5,51% – 1,01 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,5%. Um mês antes, a projeção era de 4,99%. Para 2026, avançou de 4,22% para 4,28%. No mês passado, estava em 4,03%.

A partir deste ano, a meta começa a ser apurada de forma contínua, com base na inflação acumulada em 12 meses. O centro continua em 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se o IPCA ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, o Banco Central perdeu o alvo.

Já a mediana do relatório Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu estável pela quarta semana consecutiva, em 15%. Na última quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou os juros de 12,25% para 13,25%. O colegiado reiterou a sinalização de mais uma alta de 1 ponto porcentual, a 14,25%, na sua próxima reunião, em março.

A mediana para os juros no fim de 2026 também ficou estável, em 12,50%. Um mês antes, era de 12%. A estimativa intermediária para o fim de 2027 se manteve em 10,38%, ante 10% quatro semanas antes. A mediana para a Selic no fim de 2028 se manteve em 10% pela sexta semana consecutiva.

No comunicado da última quarta-feira, o Copom afirmou que a elevação dos juros é "compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta". O colegiado espera inflação de 5,2%, em 2025, e de 4,0% no terceiro trimestre de 2026 – o horizonte relevante da política monetária.

Selic
A mediana das projeções no relatório Focus para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15%

PIB. A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 ficou estável em 2,06%. Um mês antes, estava em 2,02%. A estimativa intermediária para 2026 permaneceu em 1,72%. Um mês atrás, era de 1,8%. A mediana para o crescimento do PIB de 2027 continuou em 1,96%. A estimativa intermediária para 2028 ficou estável em 2%, como já está há 48 semanas. O BC espera que a economia brasileira cresça 3,5%, em 2024, e 2,1% neste ano, conforme o mais recente Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

PREÇOS ADMINISTRADOS. A mediana do relatório Focus para a inflação de preços administrados em 2025 aumentou de 4,83% para 4,85%. Um mês antes, estava em 4,42%. A projeção para 2026 ficou estável em 4,19%. Quatro semanas antes, estava em 4%. ●

CASA NO RESIDENCIAL SUNVILLE
BAIRRO DO LIMOEIRO
ARUJÁ – SP

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
OPORTUNIDADE EM CONDOMÍNIO




1ª PRAÇA:
19/02/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 1.375.892,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/03/2025 ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 825.536,00
60% do valor atualizado da avaliação

SOMENTE ONLINE

CASA Nº 062-B, INTEGRANTE DO (RESIDENCIAL SUNVILLE), LOCALIZADO NA RUA ESTRADA DOS ÍNDIOS, Nº 2645, ARUJÁ/SP, COM A ÁREA TOTAL DE 544,283 M² MATRÍCULA Nº 39.464, DO CRI DE SANTA ISABEL/SP. CONTRIBUINTE MUNICIPAL Nº SE 11.12.01.01.062 PROCESSO: 0001088-74.2019.8.26.0045. 2º VARA E OFÍCIO CÍVEL DA COMARCA DE ARUJÁ/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Commodity **Reação**

Com tarifas dos EUA, petróleo tem alta de até 0,87%

Em meio às ameaças do presidente Donald Trump de elevar tarifas no comércio com outros países, os contratos futuros de petróleo fecharam ontem em alta: na New York Mercantile Exchange, o petróleo WTI para março fechou valendo US$ 73,16 por barril, variação de 0,87%, enquanto o do tipo Brent para abril, negociado na Intercontinental Exchange, avançou 0,38%, a US$ 75,96.

Para a TD Securities, todos os produtos de energia devem passar por uma "ampla atividade de compra", refletindo "um aumento substancial no prêmio de risco de oferta de energia". Nesse cenário, bancos de Wall Street elevaram suas projeções para o petróleo no fechamento do ano. Conforme estimativas compiladas pelo *The Wall Street Journal*, o Brent deve registrar média de US$ 73,01, acima dos US$ 71,57 da última estimativa, enquanto o WTI deve ficar em US$ 68,96, ante US$ 67,44 anteriormente. ● PEDRO LIMA

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

O que Lula quer da Vale



Elogios de Lula à Vale encobrem intenção de transformá-la em financiadora de seus projetos

Ao assumir publicamente a trégua recentemente selada com a Vale, o presidente Lula da Silva deixou explícito o preço do armistício: a participação direta da empresa em programas governamentais. Chegou a citar iniciativas ligadas à transição energética e à exploração de minerais críticos, ambas com projetos em curso. Para Lula, a Vale deixou de ser "governada" de forma "muito irresponsável" e agora "se dispõe a ter um novo comportamento".

Lula nunca engoliu a privatização da Vale, há quase 30 anos. Recentemente, disse que a empresa era "motivo de orgulho" quando era estatal e que agora, por ser privada e com controle pulverizado, "não tem um dono" com quem o governo possa falar – e sobre quem possa exercer pressão para atender aos projetos de Lula, claro. O petista já declarou que "as empresas brasileiras precisam estar de acordo com aquilo que é o pensamento de desenvolvimento do governo brasileiro". Incansável, Lula tentou emplacar um sabujo seu na direção da Vale – até o ex-ministro Guido Mantega foi aventado –, sem sucesso.

A nova direção da Vale, porém, já deu sinais de que a pressão de Lula funcionou de alguma forma, pois houve uma clara tentativa de aproximação com o governo.

Lula quer ter voz ativa na Vale. Não parece nem um pouco incomodado com o prejuízo ao ambiente de negócios que sua obstinação cria, desde que mantenha aberto um canal de financiamento a projetos governamentais, que certamente não ficarão restritos aos segmentos que citou, escolhidos a dedo por fazerem parte do escopo da Vale.

O anúncio de que vai convocar uma reunião com representantes do governo e da empresa para discutir "como é que a gente vai vencer os obstáculos de mineração que a Vale está enfrentando", mais do que selar a paz, eliminou qualquer dúvida que pudesse haver sobre relações de troca.

Desde que Gustavo Pimenta, ex-vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores, assumiu a presidência da empresa, foram firmados acordos para dois "obstáculos" importantes que estavam emperrados: o pagamento de recursos adicionais ao governo para manter a concessão das ferrovias Vitória-Minas e Carajás, seus dois grandes canais de escoamento de minério, e o acordo definitivo de reparação pelo rompimento da barragem de Mariana, em 2015.

Pimenta esteve em Brasília na última semana em uma conversa que Lula definiu como "extraordinária". "Eu fiquei muito contente com a impressão que me passou o presidente da Vale, e nós queremos discutir várias coisas para fazer com que a Vale volte a produzir mais minérios e volte a ser a primeira ou a segunda no mercado internacional", afirmou.

Esperto, Lula quer emplacar a versão de que se trata de um ganha-ganha entre o governo e a Vale, sem mencionar temas sensíveis como o apoio compulsório à indústria naval e investimentos em siderurgia, que foram pontos de atrito com a mineradora há duas décadas. A intenção mal disfarçada é fazer da Vale uma financiadora de seu projeto desenvolvimentista, como se estatal ainda fosse. ●

Combustíveis **4º trimestre**

Venda de derivados da Petrobras sobe 1,4% no País

RIO

O volume total de vendas de derivados da Petrobras no mercado interno subiu 1,4% no quarto trimestre de 2024 ante mesmo período de 2023, para 1,758 milhão de barris por dia (Mbpd), divulgou ontem a Petrobras. Na comparação com o terceiro trimestre do ano, houve queda de 0,7%.

No diesel, as vendas caíram 2,3% em um ano e 3,8% na comparação com os três meses anteriores, para 731 mil bpd. Com relação à gasolina, houve alta de 6,1% ante o quarto trimestre de 2023 e de 9,1% na margem, para 432 mil bpd.

Em relatório, a Petrobras observou que as vendas de gasolina e querosene de aviação cresceram, enquanto as de diesel e GLP caíram. ● DENISE LUNA E GABRIEL VASCONCELOS

Prefeitura Municipal de Assis - Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo: 008/25 - Pregão Eletrônico: 90001/25 - Registro de preços para aquisição de Emulsão Asfáltica. Encerramento: 09:00 horas do dia 21/02/2025. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 31 de janeiro de 2025.
Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita Municipal

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO 90238/2024
PROCESSO SEI: 154.00005971/2024-96
RETOMADA DE ETAPA
Em virtude da não prorrogação da validade da proposta pelas empresas arrematantes, informamos ocorrerá a Retomada de Etapa para os lotes 01,05,06 e 12. SESSÃO DE ABERTURA: 05/02/2025 às 09h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
CNPJ: 56.577.059/0006-06
COMPRA REGULAMENTO FFM 2870/2025
A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO, para contratação de empresa especializada para o fornecimento de 08 SERVIDORES E 01 STORAGE, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00548784992025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008218/2024-52
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ESTIMATIVO 90054/2025
Objeto: Serviço de controle de pragas e vetores. Total de Itens Licitados: 12 serviços licitados (doze serviços). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000217/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00548564702025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009171/2024-44
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90339/2024
Objeto: Micronebulizador e outros. Total de Itens Licitados: 09 itens licitados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003729/2024. Entrega das Propostas: a partir de 04/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00548616292025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009170/2024-08
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90340/2024
Objeto: Amido de milho, leite integral e outros. Total de Itens Licitados: 06 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003727/2024. Entrega das Propostas: a partir de 04/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00548719752025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009147/2024-13
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90342/2024
Objeto: Luva cirúrgica e luva nitrílica. Total de Itens Licitados: 05 itens licitados (cinco itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565: www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003728/2024. Entrega das Propostas: a partir de 04/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

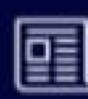
Publique seus atos societários no jornal impresso!

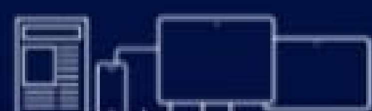

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO E&N ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 broadcast

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF 46.050.953/0001-07, com sede social na cidade de Campinas - SP, na Av. Francisco Glicério, 1314, 1º andar, sala 11. Edital de Resultado das Eleições. Faço saber aos que este virem ou dele tiverem conhecimento, que nas eleições realizadas neste Sindicato, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 2025, em primeira convocação, registrou-se o seguinte resultado geral: CHAPA 01 (ÚNICA): Diretoria-Executiva-Efetivos: Josué Fussi Veloso, Luiz Antonio Benedete, Maria do Socorro Brasil, Janete Fussi, Adriano Henrique Sulla, Edilaine Cristina Bortoloti e José Ricardo Cost; Diretoria-Executiva-Suplentes: Rita de Cássia Ferreira, José Marques Ananias, Maria Antonia Passos, Solange Barbosa, Viviane da Silva de Souza, Amanda Paula dos Santos e Pedro Diamantino; Conselho Fiscal-Efetivos: Maria da Glória de Andrade, Angela Maria Sampieti e Renato Aragão; Conselho Fiscal-Suplentes: Maria Alice Torso, Catarina Regina de Vilas Boas Dart e Maria Helena Pinto de Lima Cardoso; Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação-Efetivos: Josué Fussi Veloso e Janete Fussi e Delegados Representantes junto ao Conselho da Federação-Suplentes: Edilaine Cristina Bortoloti e Joaquim Gomes de Morais. Os candidatos obtiveram a maioria absoluta de votos exigida para os pleitos realizados em primeiro escrutínio, motivo pelo qual foram declarados eleitos. Fica aberto o prazo de cinco dias para apresentação de impugnação contra qualquer dos eleitos, contados da publicação deste. Campinas, 04 de fevereiro de 2025.

a) Josué Fussi Veloso-Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0053/2025-00 "SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALAR" **FFM 0058/2025-00** "EXPANSÃO CLOUD PRIVADA – PRONTUÁRIO ELETRÔNICO" **FFM 0085/2025-00** "TÉCNICOS DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA EM PROJETOS DE ARQUITETURA NAS DEPENDÊNCIAS DO ICHC FMUSP" **FFM 0107/2025-00** "LOCAÇÃO COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE FIREWALL FG 60F" **FFM 2099/2024-00** "INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE CLIMATIZAÇÃO NO PRONTO SOCORRO DO INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HCFMUSP"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1781/2024-00 (RC 41.821) SOLLO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA-EPP, 00.525.870/0001-84 **FFM 1981/2024-00** (RC 42.042) MECA SERVIÇOS E COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA-EPP, 06.018.892/0001-34

COMUNICADO

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna pública a **publicação** do processo para a **Seleção de Fornecedores**, na modalidade **Coleta de Preços nº 049/2024, Processo ASF nº 091/2024**, que objetiva a **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços ao Sistema SAP/ECC, para Suporte SAP sendo Funcional e ABAP, bem como o Gerenciamento de Banco de Dados na Versão Sybase através de Contrato A.M.S. (Application Management Services)**. O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 13/02/2025, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

PROCESSO SEI 154.00000848/2025-15

O Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, realizará Registro de Preço, como procedimento auxiliar de procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos. Constitui objeto do pregão, a contratação eventual de serviço de publicação de extratos de edital de licitação em jornal de grande circulação, nas condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, bem como no Termo de Referência. Data da Sessão Pública: 19/02/2025. Horário: 09h00min - Oficial de Brasília (DF). Local/Ambiente: Compras.gov, no sítio eletrônico www.compras.gov.br. Os interessados poderão visualizar o respectivo Edital e seus anexos bem como o Termo de Referência, gratuitamente, na forma eletrônica, nos sítios eletrônicos oficiais (https://www.gov.br/pncp/pt-br) e http://www.usp.br/licitacoes.

GOLDMOON CONSULTANTS LIMITED

COMPANY NUMBER 1770185

(IN VOLUNTARY LIQUIDATION)

NOTICE is hereby given pursuant to section 204(1)(b) of the BVI Business Companies Act, 2004 that the company is in voluntary liquidation. The voluntary liquidation commenced on the 4th day of December 2024 and that Mr. Lambert Marlon Marques with address at Alpha Solutions (BVI) Limited, The Alpha-Sphere, Ellen Skelton Building, Fishers Lane, Road Town, Tortola, British Virgin Islands, has been appointed as liquidator.

São Paulo/SP, February 03, 2025

GOLDMOON CONSULTANTS LIMITED

COMPANY NUMBER 1770185

(EM LIQUIDAÇÃO VOLUNTÁRIA)

AVISO: De acordo com a seção 204(1)(b) da Lei de Sociedades Comerciais das Ilhas Virgens Britânicas de 2004, avisamos que a empresa está em liquidação voluntária. Informamos que a liquidação voluntária começou no dia 4 de dezembro de 2024 e que o Sr. Lambert Marlon Marques, com endereço em Alpha Solutions (BVI) Limited, The Alpha-Sphere, Ellen Skelton Building, Fishers Lane, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, foi nomeado liquidante.

São Paulo/SP, 03 de Fevereiro de 2025.

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2025012000047 – Serviços de manutenção preventiva, preditiva e corretiva dos sistemas de climatização, ventilação, exaustão de ar e refrigeração de alimentos de Diversas Unidades. Abertura: 25/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000050 – Fornecimento de purificadores de água refrigerados para Diversas Unidades. Abertura: 24/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000051 – Serviços especializados de transporte de passageiros, por meio de fretamento de micro-ônibus e van, para Diversas Unidades. Abertura: 20/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000054 – Serviços de pré-impressão, impressão e fornecimento de peças editoriais para as Edições Sesc. Abertura: 19/02/2025 às 10h30.

PE 2025012000055 – Serviços especializados de plantio de mudas nativas em regime de compensação ambiental, contemplando o fornecimento, manutenção, limpeza e documentação técnica para a Unidade Registro. Abertura: 19/02/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h
ESTADÃO



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital e nos termos de dispositivos estatutários, fica convocado o Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP para a **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 17 de fevereiro, às 15h45, em primeira convocação, de forma presencial e por videoconferência**, no Edifício-Sede da FIESP, na Avenida Paulista, 1313 - 15º andar, a fim de apreciar e votar proposta de concessão do título de "Presidente Emérito da FIESP". Não havendo número legal de votantes na hora designada, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 16h15, deliberando pela maioria de votos dos Delegados participantes. O *link* para participar da Assembleia será encaminhado posteriormente aos integrantes do Conselho de Representantes da FIESP.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2025

Josué Christiano Gomes da Silva

Presidente

Giglio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ (MF) nº 59.105.635/0001-04

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São Convocados os Senhores Acionistas da Giglio S/A Indústria e Comércio, a se Reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 18 de Fevereiro de 2025, com Primeira Convocação as 14:00 horas e Segunda Convocação as 15:00 hs, em sua Sede Social à Rua Tietê Nº 112, em São Bernardo do Campo – SP, a Fim de Deliberarem Exclusivamente sobre a Seguinte Ordem do Dia: - Reforma do Estatuto Social e Consolidação do Mesmo.

São Bernardo do Campo, 03 de Fevereiro de 2025.

Rodrigo Giglio Saes – Presidente do Conselho de Administração

Otavio Giglio Junior – Diretor Presidente



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90007/2025

PROCESSO: P455621/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Medicamentos Gerais XI para atender as necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do grupo

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 05 de fevereiro de 2025 a 18 de fevereiro de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 18 de fevereiro de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 03 de fevereiro de 2025.

Jorge Braga Neto

Agente de Contratação

Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR



CIDADE DE SÃO PAULO — **GESTÃO**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2025-COBES - Processo SEI nº 6013.2024/0001543-0

Objeto: Registro de Preços para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), armazenados em botijões de 13 kg (P-13) e em cilindros de 45 kg (P-45), obtido a partir da destilação do petróleo - Data/hora da sessão pública: A abertura que estava prevista para o dia 06/02, fica reagendada para o dia 17/02/2025 às 10h00 e será procedida pela Comissão Permanente de Licitação - CPL/COBES - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br e PNCP - Portal Nacional de Compras Públicas, e https://www.gov.br/compras/pt-br



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA JAÇANÃ/TREMEMBÉ**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/SUB-JT/2025 - Processo Sei nº: 6043.2024/0003136-1.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL MENSAL.

OBJETO: Contratação de serviços comuns de engenharia de limpeza mecanizada e inspeção de galerias e demais sistemas de drenagem de águas pluviais, compreendendo limpeza mecanizada com utilização de equipamentos combinados hidrojato/sugador, dotados de sistemas de reciclagem e desidratação dos resíduos aspirados. Os equipamentos devem possibilitar o descarte dos resíduos diretamente no aterro sanitário, sem necessidade de transbordos intermediários (áreas de secagem), inspeção das galerias, com o objetivo de diagnosticar e propor a melhor solução para cada trecho de rede: intervenção civil no caso de rompimento ou outras intercorrências, ou limpeza mecanizada no caso de obstrução; a serem executados na área da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ - Data/hora da sessão pública: 14/02/2025 às 10:00h.



CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

PROCESSO: 6018.2024/0134090-2 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90108/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO DE POTES DE PLÁSTICO DESCARTÁVEIS E CAIXAS PLÁSTICAS EMPILHÁVEIS - COVISA. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 17 de fevereiro de 2024, a cargo da 17ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0000151-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90116/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SENSOR FEESTYLE LIBRE - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão que ocorrerá a partir das 09h00 do dia 14 de fevereiro de 2024, a cargo da 16ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0137791-1 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90115/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SACO PLÁSTICO PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS 100 LITROS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00, do dia 17 de fevereiro de 2025, a cargo da 1ª CPL/SMS

PROCESSO: 6018.2024/0005072-6 - DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90030/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO DE SERINGA PERFUSORA 150 A 200 ML E LINHA DE EXTENSÃO DE ALTA PRESSÃO. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 08h00, do dia 06 de fevereiro de 2025, a cargo da 12ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0131183-0 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90025/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: AQUISIÇÃO DE CAIXAS TÉRMICAS E BOBINAS DE GELO REUTILIZÁVEIS PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE IMUNOBIOLÓGICOS, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO DVE DESTA COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 9h00, do dia 14 de fevereiro de 2025, a cargo da 8ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2025/0006826-5 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90117/2025-SMS.G
Tipo menor preço - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS INDUSTRIALIZADOS SÓLIDOS. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 14 de fevereiro de 2025, a cargo da 5ª CPL/SMS.

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Ana Sanches

‘A sustentabilidade é um caminho sem volta’

— Para CEO da Anglo American no Brasil, mineração tem papel estratégico na transição energética

JANA VIEIRA/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Economista pela UFMG, entrou na Anglo American em 2012 e foi promovida a CEO da empresa no Brasil em 2023

IVO RIBEIRO

A indústria mineral vive muitos desafios, no Brasil e no mundo, principalmente em tornar a atividade mais conhecida e compreendida. Isso requer um trabalho comunicação cada vez maior por parte das empresas e das entidades que representam o setor. “A mineração é extremamente fundamental para a sociedade moderna, e para o futuro. É nosso papel explicar, esclarecer”, diz Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, ao **Estadão**.

Há pouco mais de um ano à frente da subsidiária brasileira da multinacional sediada em Londres, ela ressalta que o setor tem grande importância na transição energética. “O mundo vai precisar dos minerais, especialmente os chamados críticos”, diz Ana, que desde fevereiro de 2024 ocupa também a presidência do conselho diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que reúne mineradoras que atuam no País.

Globalmente, a executiva conta que a companhia faz uma revisão de seus negócios e que uma “nova Anglo American”, mais enxuta, vai surgir após se desfazer de vários ativos – carvão mineral, níquel, metais do grupo da platina e diamantes – e ficar com minério de ferro, cobre e fertilizantes. O Brasil, assim, terá papel relevante.

Veja a seguir os principais trechos da entrevista.

Como a sra. vê a atividade de mineração, hoje?
A mineração é extremamente fundamental para a sociedade moderna, e para o futuro. Com todos os desafios que temos pela frente e a importância para a transição energética, por exemplo. O mundo vai sobreviver sem os minerais, especialmente os minerais críticos, que são fundamentais para as sociedades no futuro? Temos de buscar, cada vez mais, inovações, novas tecnologias e formas mais sustentáveis de executar a atividade, para que as pessoas entendam sua essencialidade, o valor do setor e como a mineração é feita, com segurança, transparência e responsabilidade. Vejo que o setor tem trabalhado mais coletivamente para encontrar essas respostas e superar os desafios nos últimos anos. No Brasil, o Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração) tem um papel relevante nisso, nesse caminho.

“Temos de buscar, cada vez mais, inovações, novas tecnologias e formas mais sustentáveis de executar a atividade, para que as pessoas entendam o valor do setor, sua essencialidade”

O Ibram fez em 2024 uma campanha para mostrar a importância dos minerais no cotidiano das pessoas. O que mais será feito?
Acredito muito nessa iniciativa da comunicação, mas não pode parar por aí. Sem dúvidas, precisamos falar mais sobre a mineração para as pessoas, explicar mais, mostrar a diferença entre uma atividade legalizada e a de um garimpo ilegal. A mineração legalizada segue critérios, desde monitoramento ambiental, de compromissos com as comunidades e a sociedade, e todos os requerimentos legais para executar a operação de forma sustentável. Mas isso nem sempre é conhecido. O Ibram e as empresas têm esse papel. E temos de estar abertos para ouvir as pessoas.

A Anglo American tem no Brasil operações de mineração de ferro e níquel. Quais as frentes para reduzir emissões de CO_2 e ter uma operação mais segura?
A companhia tem um plano de mineração sustentável com três pilares: meio ambiente, social e comunidades e governança e transparência. No primeiro, há uma série de ações que visam reduzir emissões de CO nos escopos 1, 2 e 3. A Anglo American fixou, globalmente, metas ambiciosas de neutralidade de carbono para escopo 1 (diretas, da operação) e o 2 (energia consumida) até 2040, e de 50% no escopo 3 (indiretas, na cadeia de valor, com fornecedores) para o mesmo ano. Aqui, 100% dos contratos de energia, nos dois negócios, são de fontes renováveis (eólica, solar e hidrelétrica) desde 2022. Temos compromisso de contribuir, na meta global, refinando os números ao longo dos anos.

Por ser uma multinacional listada na bolsa de Londres, a Anglo American sofre pressão de acionistas sobre o tema sustentabilidade e ESG?
Na companhia, sustentabilidade faz parte do nosso DNA, independentemente de pressões de mercado ou de esse ou outro tema estar em maior evidência. Sustentabilidade não sai da nossa pauta, das nossas prioridades. Para a Anglo, é um valor, é parte da estratégia do nosso business. Por isso, está presente nas decisões de curto, médio e longo prazo.

Operar conforme as exigências cada vez mais rígidas para ter reputação ambiental e social não é barato. Qual orçamento da Anglo no País?
A companhia tem um orçamento expressivo anual porque somos uma empresa de capital intensivo, com projetos para garantir a integridade do nossos ativos, a longevidade e ter uma operação de forma segura. Faz parte do nosso negócio investir alto. Nos últimos cinco anos (2020-2024), foram R$ 9 bilhões, nas operações de minério de ferro e níquel no Brasil. Minha visão, com meu background de executiva financeira, é de um caminho sem volta. A empresa não tem como existir, e ter expectativa de continuidade, se não tiver a correta alocação de recursos nos temas prioritários, como sustentabilidade. E quando pensamos na sociedade, exige de nós cada vez mais pensar fora da caixa. O que não pode é não fazer esses investimentos, mesmo em momentos de downsize (redução) do ciclo dos nossos negócios.●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 04/02/2025

Mercado de locação de imóveis: uma análise comparativa entre EUA e Brasil

O mercado de locação de imóveis tem mostrado um crescimento considerável tanto nos Estados Unidos como no Brasil. Em um cenário global de mudanças econômicas, esse setor se apresenta como uma alternativa atraente a quem busca flexibilidade e opções viáveis de moradia.

Nos Estados Unidos, cerca de 1/3 da população vive em imóveis alugados, conforme apontam pesquisas. Esse percentual reflete a alta demanda por locação, especialmente em grandes cidades e áreas metropolitanas, onde o custo de aquisição de imóveis é elevado. Além disso, muitos preferem alugar em razão da flexibilidade que esse modelo oferece, seja por questões profissionais ou financeiras.

No Brasil, aproximadamente 20% da população reside em imóveis alugados, de acordo com dados do IBGE. Esse número é menor que nos Estados Unidos, mas também reflete uma tendência crescente de procura por imóveis para alugar, especialmente nas grandes capitais. A dificuldade de acesso ao crédito e o alto custo dos imóveis para compra são fatores que incentivam o aluguel, tornando-o uma alternativa viável para uma parte significativa da população.



Tendência crescente de pessoas morando de aluguel, em ambos os países, reflete mudanças no comportamento habitacional e nas condições econômicas

Nos Estados Unidos, o mercado de locação tem se mostrado atrativo para investidores, com grande demanda por imóveis alugados. Cidades como Nova York, Los Angeles e Miami, com alta densidade populacional, são algumas das mais procuradas por investidores, oferecendo boas perspectivas de rentabilidade. O acesso ao crédito e a estabilidade econômica são fatores que favorecem o mercado de locação no país.

No Brasil, o cenário é um pouco mais desafiador. As taxas de juros elevadas dificultam o acesso ao crédito, mas também contribuem para o crescimento do mercado de aluguel. Muitas pessoas optam por imóveis menores e mais acessíveis, impulsionando a demanda por esse tipo de locação. Além disso, a legislação brasileira, com mecanismos como o Sistema de Garantias Locatícias, garante maior segurança tanto para locadores como para inquilinos, o que contribui para a estabilidade do setor.

Portanto, investir em imóveis para locação pode ser uma boa estratégia tanto nos Estados Unidos como no Brasil. Lá, o mercado de locação é robusto e apresenta maior estabilidade, especialmente nas grandes cidades, onde a demanda é constante. Já aqui, também há boas oportunidades, à medida que a demanda por imóveis alugados, mais acessíveis, continua a crescer. E embora a rentabilidade de investimentos possa ser mais variável a curto prazo, é um mercado que oferece bons retornos a longo prazo.

Fato é que a tendência crescente de pessoas morando de aluguel, em ambos os países, reflete mudanças no comportamento habitacional e nas condições econômicas. E, para os investidores, isso, sem dúvida, representa uma oportunidade estratégica de retorno consistente, além de uma alternativa sólida e rentável a quem deseja diversificar sua carteira de investimentos, seja no mercado amadurecido dos Estados Unidos ou no emergente Brasil.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel (11) 5078-7779 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Eufrázio

e|investidor
ESTADÃO

SEMANA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA 2025

De 03 a 07 de fevereiro

A jornada para a sua liberdade financeira começa com informação de qualidade.



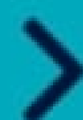
Reforçando seu compromisso com a democratização da educação financeira no Brasil, o E-Investidor apresenta, entre os dias 3 e 7 de fevereiro, um **evento gratuito** sobre temas que impactam o seu bolso **com a participação de grandes nomes do mercado.**


Raul Sena


Marília Fontes


Sarai Molina

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado para conferir a programação completa!





CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA
E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Locação de escritórios em São Paulo teve 2º melhor ano da história em 2024

O mercado de prédios corporativos na cidade de São Paulo registrou, em 2024, o segundo maior número de locações na história, de acordo com dados da consultoria imobiliária CBRE. O saldo entre áreas locadas e as áreas devolvidas (absorção líquida) foi de 354 mil m², um salto de 90% na comparação com 2023, segundo a CBRE. Já a área total locada (absorção bruta) chegou a 872 mil m², aumento de 4%. A alta se deu principalmente pelo retorno das empresas de grande porte ao trabalho presencial, afirma o diretor de Locação e Pesquisa da CBRE, Felipe Giuliano. "As empresas grandes, que demandam muita área, voltaram a trabalhar em um modelo presencial durante quase toda a semana. Na maioria das vezes, estão indo ao escritório de três a cinco dias por semana", relata.

Empresas precisaram de novos espaços

Algumas grandes corporações haviam devolvido andares inteiros e agora precisaram encontrar novos espaços. "A economia ajudou um pouco, mas não foi o fator principal. A volta à rotina presencial foi mais importante", afirma Giuliano. A XP, por exemplo, comunicou que irá ocupar 12 mil m² na Chácara Santo Antônio.

Áreas individuais estão maiores

A pesquisa mostrou que os escritórios ficaram mais "espaçosos". Antes da pandemia, cada trabalhador e sua estação de trabalho ocupavam, em média 7 m². Hoje, são 12 m², para evitar aglomeração. "As empresas precisam ter escritórios mais convidativos. Senão, as pessoas não voltam ao trabalho presencial", diz Giuliano.

● **CONFIANÇA.** O levantamento apontou redução de 20% nas devoluções, um sinal importante de confiança das empresas. Com mais locações, houve redução dos espaços vagos e subida nos aluguéis. A vacância média caiu de 20,9% em 2023 para 18,9% em 2024. O mercado ainda está longe do equilíbrio, que fica entre 10% e 12%. Ou seja, está mais vantajoso para quem aluga e barganha. Menos na Faria Lima, região mais procurada da cidade. Ali, a vacância está em 6%, e os preços, em alta.

● **REGIÕES.** Quem está "se dando bem nessa história" são os prédios da Chucri Zaidan, prolongamento da Faria Lima. Essa região ganhou diversos edifícios na última década, mas a crise de 2015 e 2016 e a pandemia em 2020 e 2021 deixaram os imóveis vazios por muito tempo. A vacância por lá caiu para 21,3% no fim de 2024, patamar acima da média da cidade, mas bem abaixo do nível de 30% visto dois anos antes. Para 2025, a expectativa é de redução da vacância na cidade, ao menos primeiro semestre.

VOLTA AO PRESENCIAL

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 14/4/2021



A região da Faria Lima é a mais procurada de São Paulo, com taxa de vacância de apenas 6%; na média da cidade, o indicador está em 18,9%

● **VALES.** O iFood espera ganhar mais 150 mil usuários no iFood Benefícios até março deste ano, quando encerra o ano fiscal seguido pela companhia. Com este acréscimo, o número de trabalhadores com cartões de alimentação, refeição e outros benefícios emitidos pela empresa chegaria a 900 mil. No último mês de 2024, o volume de transações feitas com os cartões emitidos pela empresa foi de R$ 515 milhões, 95% maior que o do mesmo intervalo do ano anterior.

● **ALAVANCA.** A oferta de benefícios é uma alavanca importante para o próprio aplicativo iFood, que tem 55 milhões de usuários. A empresa é vista como uma das potenciais beneficiárias de novas regras para vales alimentação e refeição, que incluem portabilidade dos benefícios e interoperabilidade.

● **AMEAÇA.** Tecnologias como inteligência artificial (IA), armazenamento na nuvem e conexões entre dispositivos têm aumentado a produtividade das empresas mas, ao mesmo tempo, fizeram crescer a chamada superfície de ataques nocivos às corporações, e pouquíssimas delas têm resiliência cibernética em todas as áreas. A pesquisa Global Digital Trust Insights 2025, da PWC, que tenta antecipar tendências no setor há 27 anos, mostrou que só 2% das companhias têm adotado ações nesse sentido.

● **PEIXE E GATO.** Além disso, menos da metade dos diretores de segurança da informação estão envolvidos em atividades importantes dos negócios, como planejamento estratégico, relatórios ao conselho e supervisão das implantações tecnológicas. Isso reflete na percepção sobre riscos: 65% dos executivos de tecnologia no Brasil classificam a ameaça cibernética como a mais importante a ser mitigada, contra 46% dos profissionais ligados a negócios, que apontam a inflação.

● **NO BOLSO.** Ainda em relação aos dados colhidos no Brasil, 32% dos executivos afirmam que a violação de dados mais prejudicial dos últimos três anos custou à sua empresa pelo menos US$ 1 milhão (no mundo, são 27%). Em geral, estima-se que o custo médio de uma violação de dados seja de US$ 3,32 milhões.

SOBE

Sobe 13% o total de empresas em recuperação judicial

LIGHTFIELD STUDIOS/ADOBE STOCK-12/6/2019



O Brasil encerrou 2024 com 4.568 empresas em recuperação judicial (RJ), alta de 13% sobre o fechamento de 2023, segundo o Monitor RGF, da consultoria de mesmo nome. São Paulo foi o Estado que mais teve empresas em recuperação judicial no último trimestre de 2024, com 1.315. O setor que liderou o ranking foi o de incorporação de empreendimentos imobiliários (314 empresas), seguido de holdings de instituições não financeiras (272 empresas).

DESCE

FGV: Confiança empresarial cai 1,8 ponto em janeiro

STOCK/ADOBE STOCK



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) caiu 1,8 ponto de dezembro para janeiro, para 94,8 pontos, terceiro mês seguido de queda, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). "A queda expressiva do Índice da Situação Atual em janeiro sinaliza desaceleração do nível de atividade econômica no mês, após um fim de ano marcado por demanda bastante aquecida", diz Aloisio Campelo Junior, superintendente de Estatísticas Públicas do Ibre/FGV.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.969,91 PTS. | Dia -0,13% | Mês -0,13% | Ano 4,73%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AUTOMOB ON NM	0,32	3,23	3.110
CARREFOUR BRON	6,38	2,75	14.293
HYPERA ON NM	18,75	2,57	17.298

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	4,34	-5,65	10.788
BRASKEM PNA N1	13,11	-5,07	12.557
MARFRIG ON NM	15,10	-4,97	15.245

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

29/1 a 1º/3	0,1716	1,0640	0,6723	0,5000
30/1 a 1º/3	0,1700	1,0222	0,6723	0,5000
31/1 a 1º/3	0,1630	0,9789	0,6723	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.421,91	-0,28	-0,28	4,41
FRANKFURT - DAX	21.428,24	-1,40	-1,40	7,63
LONDRES - FTSE	8.583,56	-1,04	-1,04	5,02
TÓQUIO - NIKKEI	38.493,89	-2,66	-2,73	-3,52

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,47	3.243,90
	15/8/2040	7,35	1.472,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,56	4.002,56
PREFIXADO	1º/1/2028	14,60	674,19
	1º/1/2032	14,58	392,03
SELIC	1º/3/2029	0,06	15.987,43

(*) PREÇOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48		4,77	4,77
IGP-M (FGV)	0,94	0,27	6,71	6,75
IGP-DI (FGV)	0,87	-	6,86	6,16
IPC (FIPE)	0,34	-	4,69	4,69
IPCA (IBGE)	0,52	-	4,83	4,83
ICV (Dieese)	0,16	0,38	0,38	4,13
IPC-FIPE (FIPE)	0,50	-	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,0675	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI (3/2)	13,15	0,05	0,00	6,11
CDB	13,15	0,05	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	11,38	121,374	18,57	11,51	-0,42
CAFÉ Nº*	MAR/25	374,10	55.408	381,05	385,40	0,81
SOJA CBOT**	MAR/25	1.059	208,835	10,32	10,60	1,04
MILHO CBOT**	MAR/25	5,00	516,367	4,84	5,02	1,37

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	134,8	0,63	11,00
BOI Cepea/esalq. R$/@	326,10	1,65	35,76
MILHO Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	75,32	0,33	21,23
CAFÉ Cepea/esalq. R$/sc 60 kg	2.565,85	57,87	152,81

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8180	-0,35	-0,35	-5,80
DÓLAR TURISMO	6,0770	-0,31	-0,31	-5,77
EURO	5,9830	-1,2	-1,2	-6,80
OURO (US$/ONÇA TROY)	2.812,80	30,30	0,64	7,30
WTI (US$/BARRIL)	72,5700	-1,25	-1,25	1,26
BRENT (US$/BARRIL)	75,7900	-0,8	-0,80	1,35

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0294	1,2390	0,1727
EURO	0,971	1,0000	1,2045	0,1672
FRANCO SUÍÇO	0,912	0,9392	1,1303	0,1571
LIBRA ESTERLINA	0,807	0,8302	1,0000	0,1386
IENE	154,731	159,2715	11,917,0	26,6358

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

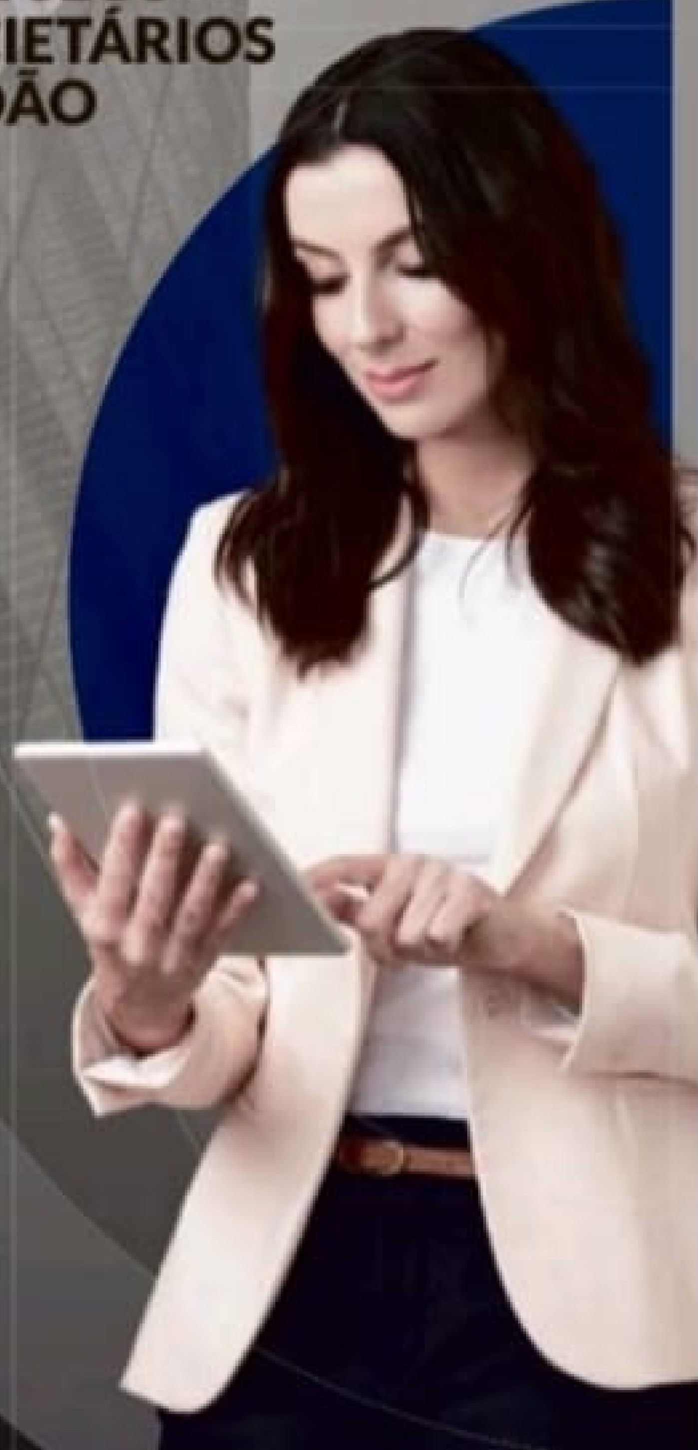
Eufrázio

ESTADÃO



QUER RESULTADOS?

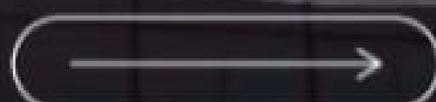
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.





ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES



CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)



ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

A MELHOR MULTIPLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2442

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

FONTES: IVC | PORTAL GOOGLE ANALYTICS NOV/22

Inteligência artificial Dona do ChatGPT

Pressionada pelo DeepSeek, OpenAI tem nova ferramenta

Empresa diz que o Deep Research poderá ser aplicado em tarefas mais complexas, como a produção de relatórios

A americana OpenAI lançou ontem a Deep Research, uma nova ferramenta dentro do ChatGPT. Segundo a empresa, o modelo será capaz de pesquisar grandes quantidades de informações diretamente na internet, o que abriria espaço para a realização de tarefas mais complexas, incluindo a elaboração de relatórios, além de pesquisa em milhares de fontes.

No teste feito pela OpenAI, a ferramenta apresentou bons resultados, mas alguns problemas já foram antecipados. Por enquanto, o Deep Research está disponível apenas na versão web e a pesquisa aprofundada pode demorar entre cinco e 30 minutos para ser concluída. Além disso, o recurso foi liberado para usuários do ChatGPT Pro, a assinatura mais cara da empresa, limitado a 100 consultas por mês.

A previsão é de que a novidade chegue para versões de desktop e aplicativos móveis até o fim do próximo mês. O limite de consultas mensais também deve aumentar e os assinantes do plano básico podem receber a novidade em breve, segundo a empresa.

Novo serviço
Por ora, recurso foi liberado para usuários do ChatGPT Pro, a assinatura mais cara da empresa

Esse anúncio vem no momento em que a OpenAI precisa se provar diante dos competidores chineses. Na semana passada, a startup chinesa DeepSeek lançou um produto concorrente do ChatGPT, apesar das restrições ao acesso a chips americanos, com um custo muito menor, desafiando o modelo de negócios das big techs ocidentais.

SOFTBANK. Em outro movimento, a OpenAI fechou uma joint-venture com a gigante japonesa de tecnologia SoftBank Group para fornecer um serviço de inteligência artificial específico para empresas. A SB OpenAI Japan terá 50% na sociedade entre as duas empresas.

O serviço, chamado Cristal, poderá ser usado por empresas para planejamento, marketing, e-mails e para descobrir códigos-fonte antigos. Ele será disponibilizado primeiro para as empresas do SoftBank Group, que planeja gastar US$ 3 bilhões por ano para integrar o Cristal a suas empresas.

O SoftBank e o OpenAI, juntamente com a Oracle, fazem parte do projeto Stargate apoiado pelo presidente Donald Trump, que prevê investimentos de até US$ 500 bilhões em infraestrutura de inteligência artificial nos Estados Unidos. ●

JOÃO PEDRO ADANIA

Mercado editorial Revistas

Justiça decreta a falência da Editora Três, da 'IstoÉ'

LUIS FILIPE SANTOS

A 2.ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais determinou ontem a falência da Editora Três, que publica as revistas *IstoÉ* e *IstoÉ Dinheiro*. Na sentença, o juiz Paulo Furtado de Oliveira Filho destacou o descumprimento das obrigações acordadas no plano de recuperação judicial por parte da editora. A administradora judicial informou à Justiça sobre a ausência de pagamentos de credores, especialmente trabalhistas.

Conforme a decisão judicial, a Editora Três não conseguiu apresentar comprovantes de pagamento, nem prestar esclarecimentos quanto ao descumprimento das obrigações. A empresa chegou a pedir o encerramento do processo de recuperação, mas o juiz não aceitou e decretou a falência.

De acordo com a decisão, a administradora judicial deverá apresentar, no prazo de 10 dias, uma lista de credores, descontando eventuais valores pagos no período da recuperação judicial e incluindo os créditos que não estavam submetidos à recuperação.

Segundo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, a companhia não pagava os salários dos profissionais em dia havia muito tempo, situação que gerou uma greve que já durava quase um mês.

Sentença
Segundo juiz, editora descumpriu obrigações acertadas no plano de recuperação judicial

A publicação impressa das revistas *IstoÉ* e *IstoÉ Dinheiro* já havia sido encerrada. No dia 24 de janeiro, a editora havia anunciado que as revistas iriam migrar para o meio digital. A *IstoÉ* circulava desde 1976; e a *IstoÉ Dinheiro*, desde 1997. Os administradores da editora não haviam se manifestado até ontem à noite. ●

CLASSIFICADOS
JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados em vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.[illegible].com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. [illegible] Gde-08/001201-4/2009 e-mail contato@[illegible].com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
"A PRODUTORA ARANHAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS LTDA, solicita que eventuais representantes e/ou sucessores dos autores e detentores dos direitos da obra "NA BOCA DO MUNDO", direção de Antonio Pitanga e produzido e distribuído pela Embrafilme, entrem em contato no prazo de 30 (trinta) dias, com a PRODUTORA, através do email: [illegible], para tratar de assunto de seu interesse. Na impossibilidade de contato, a PRODUTORA ARANHAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS LTDA, comunica que procederá a sincronização das referidas obras no Filme "O TEMPO DE AMORAS", respeitando os "direitos reservados" dos autores, informando que realizou diversas diligências na tentativa de contato com tais detentores dos direitos, sem lograr êxito."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POSTO COMBUSTÍVEL
Vendo, excelente localização em Votuporanga-SP Oportunidade p/ investidores! Bandeira IPIRANGA. Conveniência e Pit-Stop. Alto fluxo de pessoas e carros, com várias opções de acesso. Ót. oferta. (17)99784-1416/ 99744-2933

MATÉRIAS-PRIMAS

NÓ DE PINHO - S PAULO
(11)96800-6772/91017-0022

RELAX / ACOMPANHANTES

AZUMA ORIENTAL
P/exec hotel/motel. 98518-5351

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$485.000 Frente, [illegible] 45útei[s], 1ds, arm, gar. 11 99936-0304

VL CLEMENTINO
R$450.000 Junto metrô, 50 úteis, varanda, 1ds, gar 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$980.000 Sacada, 100úteis, 3ds, 1ste, 2ygs lazer 99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4ds(3suítes), 3gar. + depósito, lazer total 99936-0304

MORUMBI
Edifício Piazza, Rua Dr.José de Andrade Figueira, 71. Duplex, 876m² AT, 2 suítes c/banheira, 1 suíte e 2 dorms c/banheiros privativos, 05 vagas cobertas. R$200mil de entrada e o saldo a combinar. ☎(11)98274-0950 - c/Wesael

Vendem-se
COMERCIAIS
CENTRO

BARRA FUNDA
Vendo Sala Coml 73m², c/ 1 vaga gar. R. Joacum Manoel de Macedo, 101 2ºand Cjto 21. localizada entre Metrô Barra Funda e Fórum Trabalhista. Tratar Pacheco Imóveis ☎(11)3815-2233/97635-1766

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

PARAÍSO
Próximo à Avenida Paulista, com 2quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependência de funcionário. ☎(11)99994-8200

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BRAGANÇA PAULISTA
Vila Fazendinha 9000m2, a 5 km centro, asfalto até porta. Salão de Festas c/capacid. p/ 500 pessoas e estac. 2 áreas gourmet c/pisc. cada e estac privado. 11 cuartos c/banh cada p/ aluguel. 3 casas, 3 lagos, salão jogos, jardim c/brinquedos p/ crianças e caseiro. Porteira fechada (11)98900-8139

CHÁCARAS E SÍTIOS

DOCE CHÁCARA
Raposo Tavares Km 79, 1.000m², condomínio fechado c/ casa 3 dorms sendo 1 suíte, sala, coz. wc e varanda, c/pomar R$340mil sendo 50% entrada saldo até 36x ac. auto ☎ (11) 93471-0084

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



C6 E C7 A fundo



Cobranças nas categorias de base põem desempenho das crianças em risco



Música *Mercado*

Grammy consagra Beyoncé e Kendrick Lamar e opta por diversidade ao premiar

Presença de nomes importantes ajuda a afastar a academia das recentes acusações de racismo; discursos de vencedores e homenagens celebram imigrantes e a cultura queer

CHRIS PIZZELLO/AP



Após quatro derrotas, Beyoncé recebe pela primeira vez o prêmio de álbum do ano por 'Cowboy Carter'; cantora se tornou a recordista de vitórias, com 35 troféus

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Academia de Gravação dos Estados Unidos mandou socorro em boa hora. Recém-apagados os incêndios em Los Angeles, em meio a uma América do Norte ainda fumegante de tensões provocadas pelas primeiras semanas da administração Donald Trump, a 67.ª edição do Grammy fez escolhas previsíveis, mas diplomáticas, que trouxeram uma dose de alívio às pessoas que fazem a indústria musical. Os nomes consagrados na premiação ajudam a afastar a academia das recentes acusações de racismo; em discursos e homenagens, foram exaltados imigrantes, a bandeira DEI (diversidade, equidade e inclusão) e a cultura queer.

Após perder quatro vezes (todas para artistas brancos: Taylor Swift, Beck, Adele e Harry Styles), Beyoncé finalmente ganhou um dos prêmios de maior prestígio (o último a ser anunciado, na cerimônia realizada em Los Angeles, na noite de domingo, 2 de fevereiro): o de álbum do ano. Não deixa de ser irônico que a vitória tenha vindo com *Cowboy Carter*, um disco "transgênero", que quebrou barreiras entre gêneros musicais. A incursão da cantora texana pelo country lhe valeu o 35.º gramofonezinho dourado da carreira, aumentando sua vantagem como maior vencedora do Grammy em todos os tempos. Ela recebeu o prêmio de uma equipe de bombeiros de Los Angeles e o dedicou a Linda Martell, que no fim dos anos 1960 foi a primeira cantora negra a fazer sucesso na country music americana.

ATAQUE. Beyoncé voltou para casa consagrada com três novos Grammys. O maior campeão da noite, porém, foi o rapper Kendrick Lamar, ganhador em cinco categorias – sendo duas das mais graúdas, gravação do ano e canção do ano – com o megahit *Not Like Us*, cuja letra é basicamente um ataque ao colega canadense Drake. "No fim das contas, nada é mais poderoso do que o rap. (...) Nós somos a cultura. Isso vai ficar aqui e viver para sempre", vaticinou Kendrick, legítima cria de Compton, cidade nas bordas de Los Angeles, ao receber o prêmio das mãos de Diana Ross.

A indústria da música se mostrou adepta do perdão – negócios são negócios, claro. O cantor The Weeknd, que em 2020, em meio a críticas pesadas ("Os Grammys continuam corruptos. Vocês devem transparência a mim, a meus fãs e à indústria"), anunciou que iria boicotar a academia e deixar de inscrever suas músicas no prêmio, foi recebido de braços abertos. Meio desconfortável, com o rosto enfiado em um capuz, ele aproveitou os holofotes para promover sua recém-lançada *Cry For Me*.

Outro que recebeu uma nova chance foi o ator e rapper Will Smith, banido das premiações do Oscar por dez anos após, em 2022, dar um tapa na cara do comediante Chris Rock. Ele apresentou a homenagem ao maestro e produtor Quincy Jones (1933-2024), que incluiu o momento musical mais mágico – e despojado – da noite: Stevie Wonder na gaita acompanhado por Herbie Hancock ao piano, tocando *Bluesette*, o adorável standard de jazz "primo da bossa", obra-prima do belga Toots Thielemans. Stevie também brilharia depois com o recado de *We Are The World*. E Janelle Monáe arrasou no momento Michael Jackson cover, cantando e dançando endiabrada *Don't Stop Til You Get Enough*.

No segmento In Memoriam, Chris Martin, líder do Coldplay, tocou ao piano *All My Love* enquanto eram mostrados nomes do meio musical mortos no ano passado (o brasileiro Sérgio Mendes foi um deles). Faria mais sentido preparar um número com uma canção de Kris Kristofferson (1936-2024), nome gigante na música popular americana.

Bruno Mars e Lady Gaga, premiados por melhor performance de duo ou grupo pop, também decepcionaram. Trocaram o hit *Die With a Smile* por uma versão de *California Dreamin'* mais esportiva do que artística, próxima do virtuosismo anódino propagado por programas ao estilo *The Voice*. ●

LEIA MAIS SOBRE A CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E OS VENCEDORES DO GRAMMY NA PÁGINA C3

Esperanza Spalding critica falta de lugar para Milton Nascimento

A cantora Esperanza Spalding, indicada para o prêmio de melhor álbum de jazz vocal do Grammy ao lado de Milton Nascimento, criticou a premiação por negar um lugar nas mesas principais da cerimônia ao artista brasileiro. "Milton não pôde se sentar às mesas para a cerimônia deste ano. Isso não me agradou", escreveu a cantora no Instagram. Na postagem, a cantora explicou que não estava brava pela derrota para Samanta Joy, mas pelo desrespeito demonstrado pela premiação. "Essa lenda viva não foi considerada importante o suficiente para sentar entre os principais artistas." Como forma de protesto, Esperanza carregou uma grande foto de Milton para o evento. No papel, lia-se: "Essa lenda viva deveria estar sentada aqui!". O Grammy não se pronunciou sobre a questão.

Eufrázio

Streaming Estreia

Em ano de 'Vale Tudo', 'Beleza Fatal' sai na frente

Com ritmo parecido com o das séries, Raphael Montes traz novela instigante com Camila Pitanga como vilã má e divertida

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

O que uma novela precisa ter para ser classificada como tal? Uma boa história, parece óbvio – mas nem todas atualmente cumprem essa regra básica. Mais que isso, ela precisa ter elementos característicos de um folhetim: a mocinha que sofre para burro, a vilã capaz de uma gama sem-fim de perversidades, o casal que enfrenta as adversidades para ficar junto no final, além, claro, de uma boa disputa, seja entre pais e filhos, sócios ou herdeiros.

Beleza Fatal, de Raphael Montes, primeira novela da plataforma Max no Brasil, é mesmo, em seu cerne, uma novela. Mesmo que tenha apenas 40 capítulos – as da TV aberta costumam ter quase 200 – e queira, em seus primeiros quatro episódios, apresentar um ritmo parecido com aquele a que nos acostumamos ver nas séries. Receio de espantar o público da plataforma habituado a esse tipo de produção? Talvez. Mas nada comprometedor.

O fato é que Montes conseguiu criar uma grande história – para a imprensa, ficaram disponíveis 10 capítulos antes da estreia. É justamente no quinto que *Beleza Fatal* ganha a chancela de "novelão". Lola, a vilã, que nos primeiros episódios já se desenhava uma mulher inescrupulosa e criminosa, o que pode afastar o público de se identificar com ela, começa a ficar cada vez mais interessante, justamente por ter conseguido atingir seu objetivo: se dar bem na vida (leia-se ficar rica). Está feita a empatia com o telespectador.

Lola é interpretada por Camila Pitanga. Na medida certa, mesmo que essa grandeza seja reconhecidamente "botocada", como definiram Montes e a diretora-geral Maria de Médicis, em papo com o **Estadão**. Foi o suficiente para que Pitanga pudesse transitar entre Ruth e Raquel, as gêmeas antagônicas de *Mulheres de Areia*.

O objetivo de Montes é justamente esse: provar que ninguém é bom ou ruim o tempo todo. Lola é má, mas também é divertida, histriônica e sofre. Cai do cavalo diversas vezes, fica encurralada. E vai sofrer ataque de um inimigo que ela nem sabe quem é ao certo: Sofia, filha de sua prima Cléo, a quem ela mandou matar para se livrar de ser presa pelo assassinato do próprio marido.

Em ano no qual há a expectativa pela volta de Odete Roitman – a TV Globo pretende exibir o remake de *Vale Tudo* a partir de março, com adaptação de Manuela Dias –, a grande rival da personagem imortalizada na década de 1980 por Beatriz Segall será Lola. Veio de baixo e não precisa tomar partido (político), como a Odete de 2025 terá de fazer se não quiser ser anacrônica ou descolada do *Vale Tudo* original.


FABIO BRAGA/MAX

Como Lola, Camila Pitanga transita entre Ruth e Raquel, as gêmeas antagônicas de 'Mulheres de Areia'

Montes vai além. Em certo episódio, o poderoso cirurgião plástico Átila Argento (interpretado por Herson Capri), encurralado por uma policial que pretende entregar seu filho mimado como cúmplice de um assassinato, diz que fará o caso chegar ao Supremo Tribunal Federal, onde tem amigos. Segundo Argento, "as mulheres e as amantes dos ministros do STF" são suas clientes.

HITCHCOCK. Hábil, noveleiro assumido, o jovem Montes, de 34 anos, traz muitas referências. De Alfred Hitchcock ao dramaturgo Silvio de Abreu, que, inclusive, supervisionou a novela. O casal Elvira Paixão, papel de Giovanna Antonelli, e Lino, a cargo do ator Augusto Madeira, é amoroso, mas também trambiqueiro tal qual Naná e Jejê, deliciosos personagens de Fernanda Montenegro e Gianfrancesco Guarnieri em *Cambalacho*, novela de Abreu levada ao ar em 1986.

Montes também subverte. Não guarda suspense. Entrega, logo na primeira leva de capítulos, dois "quem matou" que poderia cozinhar por ainda um bom tempo. Com isso, a história ganha força e a vingança da mocinha Sofia, personagem de Camila Queiroz, contra Lola ganha forte razão de ser e não apenas uma mera "mania de você".

> Conceito
> **Autor conhece o gênero e se propõe a mostrar que ninguém é bom ou ruim o tempo todo**

Produzida pela Coração da Selva para a Warner Bros. Discovery, a novela se passa no Rio de Janeiro, mas, na verdade, foi gravada em uma antiga fábrica transformada em estúdio na cidade de Osasco, na grande São Paulo. Entre a equipe, o local ficou conhecido jocosamente como Projasco, em uma referência ao megacomplexo dos Estúdios Globo.

É da Globo, aliás, que vem boa parte do elenco: Pitanga, Queiroz, Antonelli, Capri, Madeira, Vanessa Giácomo, Caio Blat, Marcelo Serrado, Murilo Rosa, Isadora Ribeiro, entre outros. A diretora-geral de *Beleza Fatal*, Maria de Médicis, também era da emissora.

CORTES. *Beleza Fatal* não é a primeira a ser feita para o streaming. Antes dela, o Globoplay estreou *Todas as Flores*, de João Emanuel Carneiro, sucesso quando foi para a TV aberta, e *Verdades Secretas 2*, que perdeu o encanto quando foi para a Globo, por causa da grande quantidade de cortes que sofreu para se adaptar fora da plataforma. A Netflix lançou, em 2024, *Pedaço de Mim*, com Juliana Paes. Um sucesso, inclusive fora do País, que não experimentou o crivo do público cativo das novelas das 8 (9).

Beleza Fatal poderia ser feita para a TV aberta, em tempos em que o gênero sofre de patrulha política, moral e religiosa? Ao **Estadão**, Montes respondeu: "Vou fazendo até que alguém me diga: Não pode". "Cometo ousadias em uma base clássica", concluiu, como quem conheceu a fórmula do bom novelão. ●

Streaming Série

Netflix afirma que 'Sandman' não terá uma terceira temporada

Produtor diz que não há relação entre a decisão e as recentes acusações de assédio sexual contra o escritor Neil Gaiman

A Netflix anunciou na sexta-feira, 31, que a segunda temporada de *Sandman* será a última. O cancelamento da produção vem após acusações de abuso sexual contra Neil Gaiman, autor das HQs que deram origem à série.

Em comunicado publicado nas redes sociais, o showrunner de *Sandman*, Allan Heinberg, afirmou que a decisão não teve relação com o caso e foi tomada pela equipe de produção, para quem a história do protagonista contada nos quadrinhos seria suficiente para apenas mais uma temporada. "A série *Sandman* sempre foi focada exclusivamente na história de Sonho", disse.

Neste mês, a revista *New York Magazine* publicou uma série de relatos de mulheres que acusam Gaiman de abuso sexual. Segundo as vítimas, o autor teria praticado atos violentos e sem consentimento.

As acusações contra o autor abrangem mais de 20 anos e vêm de mulheres que entraram em contato com ele ou para serem babás de seu filho ou como fãs de suas obras.

Uma delas, Kendra Stout, tinha 18 anos quando conheceu o autor, em 2003. Os dois iniciaram um namoro quando ela completou 20 anos e ele tinha cerca de 40 anos. Ela diz que se submeteu a relações sexuais violentas e dolorosas que "não queria e das quais não gostava". Outra mulher citada na matéria da *New York Magazine* é identificada apenas como Caroline, uma mulher que viveu na propriedade de Neil Gaiman com seus filhos e marido até 2017.

Gaiman voltou a negar as acusações na semana passada, em um texto publicado em seu blog. "Algumas das histórias horríveis que estão sendo contadas agora simplesmente nunca aconteceram, enquanto outras foram tão distorcidas que não têm relação com a realidade. Estou preparado para assumir a responsabilidade por quaisquer erros que cometi. Não estou disposto a virar as costas para a verdade, e não posso aceitar ser descrito como alguém que não sou, e não posso e não vou admitir ter feito coisas que não fiz", disse.

A produção da segunda temporada de Sandman foi confirmada em 2022. Ainda não há data de estreia oficial, mas a segunda parte da série será lançada ainda este ano. ●



Sergio Martins

Aê Aê Aê Ê Ê Ê...

Décadas atrás, Caetano Veloso criticou o queixume excessivo dos críticos musicais em relação à axé music. Para ele, era um contrassenso um jornalista entoar "alalaô / Mas que calor..." e reclamar das letras dos grupos da Bahia. Não creio que um sujeito passe o ano inteiro cantando marcha de carnaval (ao contrário dos hits de axé, que eram massacrados diariamente nas rádios e na TV). Por outro lado, nunca encarei a turma do axé como a vinda do terceiro anticristo. Pelo contrário, até ensaiei umas coreografias desengonçadas em shows do Olodum e da banda Mel, no início dos anos 1990. Estive também entre o grupo de repórteres que viu Daniela Mercury sacudir – literalmente – o Masp, em 1992.

A axé music completa 40 anos – o marco zero é o lançamento de *Magia*, disco de Luiz Caldas, que saiu dia 17 de fevereiro – disposta a recuperar a popularidade perdida para gêneros como sertanejo, funk e trap. Atributos não lhe faltam. Embora o movimento tenha sido por demais massificado e banalizado (sim, é um movimento que agrega estilos como samba-reggae, lambada, fricote e o que mais pintar), ele tem mais riqueza rítmica, instrumentistas e músicos de alta patente que seus, digamos, rivais. Carlinhos Brown era figura carimbada no WR, principal estúdio de gravação de Salvador. O tecladista Alfredo Moura foi um dos arquitetos de *Feijão com Arroz*, de Daniela, e hoje se arrisca no mundo erudito. O axé ainda formou popstars como a própria Daniela, Ivete Sangalo, Claudia Leitte e a atual ministra da Cultura Margareth Menezes.

> ***O axé é divertido, mas não esperem que eu passe o ano cantando o sucesso da banda Mel***

O movimento nunca perdeu seu status entre a comunidade pop. Tanto que se faz presente em trabalhos de artistas que não se denominam axé. O compositor e cantor capixaba Silva perpetuou um baile no qual revive os sucessos do cancioneiro baiano.

As intérpretes Márcia Castro e Emanuelle Araújo, que fizeram sua trajetória na MPB, lançaram trabalhos nos quais revisitam o gênero. O tal pagodão baiano, surgido inicialmente nas danças e na força percussiva de grupos como É o Tchan, é assimilado tanto por veteranos do carnaval (*Pula Alto*, da banda Eva) como se faz presente em trabalhos da cantora Rachel Reis e do ÀTTØØXXÁ. Mais um pouco casas como Lambar e Reggae Night, que foram templos do movimento baiano em São Paulo, e drinks como Capeta, estão de volta à pauta do dia.

A axé music é divertida e sua variedade rítmica faz com que eu retorne aos meus rebolados Coisinha de Jesus. Mas não esperem que eu passe o ano inteiro cantando "Aê/ Aê/ Aê/ Ê/ Ê/ Ê", verso onomatopaico do principal sucesso da banda Mel. ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciano Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

***Música** Grammy*

Chappel Roan e Sabrina Carpenter apontam caminhos da nova geração

Continuação da página C1

Artistas se destacaram entre os mais jovens; Taylor Swift, Billie Eilish e brasileiros saíram da premiação sem vitórias

Se musicalmente não chamou atenção, Lady Gaga foi mais afiada, na cerimônia de entrega do Grammy, ao dar uma das declarações contundentes da noite: "Pessoas trans não são invisíveis". Ao agradecer pelo prêmio especial de Impacto Global, Alicia Keys discursou: "Não é hora de acabar com a diversidade de vozes. Vimos neste palco pessoas talentosas e trabalhadoras de diferentes origens, com diferentes pontos de vista, e isso muda o jogo. DEI (diversidade, equidade, inclusão) não é uma ameaça, é uma dádiva".

Shakira, vencedora na categoria melhor álbum de pop latino, com *Las Mujeres Ya no Lloran*, dedicou a vitória aos "irmãos e irmãs imigrantes". No começo da cerimônia, ela tinha sido alvo de uma piada cretina (e surrada) do apresentador Trevor Noah, que a definiu como "a melhor coisa da Colômbia que não é ilegal".

Os brasileiros indicados para o Grammy deste ano não tiveram sorte. O prêmio de melhor álbum latino de jazz foi para *Cubop Lives!*, de Luques Curtis, Zaccai Curtis, Willie Martinez, Camilo Molina & Reinaldo de Jesus, frustrando as expectativas de Hamilton de Holanda, indicado por *COLLAB*, disco em parceria com o cubano Gonzalo Rubalcaba, e Eliane Elias, indicada por *Time and Again*. Anitta perdeu para Shakira. Milton Nascimento não ganhou o Grammy de melhor álbum de jazz com vocal, por *Milton + Speranza*. Perdeu para o álbum *A Joyful Holiday*, da jovem cantora americana Samara Joy. Coincidentemente, em 2023, ela havia vencido o Grammy de melhor artista nova, liquidando as esperanças de Anitta, que também estava nessa disputa. Simpática, no tapete vermelho, Samara deu entrevista e mostrou que não tem nada contra brasileiros: cantarolou *Minha Saudade*, parceria de João Donato e João Gilberto.

GIGANTES. Uma constatação: rock anda ruim de audiência nos EUA. Mesmo premiando gigantes como Beatles e Rolling Stones, o gênero foi parcialmente barrado no baile das transmissões do Grammy. Os vencedores de todas as categorias rock foram anunciados horas antes, na parte chamada de "première" da cerimônia. Os Beatles venceram em melhor performance de rock pela canção póstuma *Now and Then*, e os Rolling Stones faturaram em melhor álbum de rock, por *Hackney Diamonds*. A cantora americana St. Vincent ganhou em três categorias: melhor canção rock, melhor performance em rock alternativo e melhor álbum alternativo.

Em outros gêneros, porém, a cena parece estar bem arejada. A cerimônia abriu espaço para cinco dos indicados para melhor artista novo mostrarem seu valor em apresentações em sequência: o cantor Benson Boone, a carismática rapper Donchii (premiada depois por melhor álbum de rap), Teddy Swims, Shaboozey e a inglesa Raye, que deve ter conquistado milhões de novos fãs com sua performance.

Mas quem levou o prêmio na categoria foi a americana Chappel Roan, de 26 anos, drag queen lésbica e darling da crítica, que surgiu montada num pônei gigante cenográfico. No discurso de agradecimento, ela surpreendeu ao fazer uma reivindicação para a classe: exortou as gravadoras a oferecer aos artistas "em desenvolvimento" salários "que deem para viver" e plano de saúde.

Também na ala jovem, outra britânica, Charli XCX, de 32 anos, dominou a cena com uma farra hedonista ao cantar *Von Dutch e Guess*, de seu álbum *Brat*, que lhe valeu três Grammys.

MÃOS VAZIAS. Sabrina Carpenter, de 25 anos, vencedora em melhor performance pop solo, com *Espresso*, mostrou talentos adicionais em uma apresentação ao estilo Broadway. Depois, paparia ainda outro prêmio importantíssimo, melhor álbum pop, por *Short n'Sweet*.

No começo da cerimônia, Billie Eilish, seis indicações este ano, cantou a ótima *Birds of a Feather*, para delícia de colegas célebres como Taylor Swift, dona de sete indicações, que levantou da cadeira e se soltou em uma de suas dancinhas. Incrivelmente as duas voltaram sem nenhum prêmio. Mas parecem ter se divertido bem ao longo da noite beneficente. No fim da festa, já tinham sido arrecadados mais de US$ 7 milhões para os bombeiros de Los Angeles. ● PEDRO SÓ

Principais vencedores



● **Música do ano**
***Not Like Us*, de Kendrick Lamar (foto)**

● **Revelação do ano**
Chappell Roan

● **Álbum do ano**
***Cowboy Carter*, de Beyoncé**

● **Gravação do ano**
***Not Like Us*, de Kendrick Lamar**

● **Álbum de pop latino**
***Las Mujeres Ya No Lloran*, de Shakira**



● **Performance solo pop**
***Espresso*, por Sabrina Carpenter (foto)**

● **Álbum pop vocal**
***Short n' Sweet*, de Sabrina Carpenter**

● **Performance de rock**
***Now and Then*, The Beatles**

● **Performance de rap**
***Not Like Us*, de Kendrick Lamar**

● **Álbum country**
***Cowboy Carter*, de Beyoncé**

FOTOS RICHARD SHOTWELL/INVISION/AP



● **Álbum vocal de jazz**
***A Joyful Holiday*, de Samara Joy (foto)**

● **Álbum de blues**
***Swingin': Live at the Church in Tulsa*, de Taj Mahal**

● **Álbum de comédia**
***The Dreamer*, de Dave Chapelle**

● **Filme musical**
***American Symphony*, de Jon Batiste**

● **Gravação clássica**
***Revolución Diamantina*, de Gabriela Ortiz (Filarmônica de Los Angeles)**

● **Gravação de ópera**
***Adriana Mater*, de Kaija Saariaho (Sinfônica de São Francisco)**

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

De dentro para fora
Data estelar: Vênus ingressa em Áries

O mundo já não era como antes e não tinha perspectiva de voltar atrás, mas ainda nossa humanidade se agarrava ao passado com a nostalgia de quem sente falta de um lugar e de condições que, de fato, nunca aconteceram, são meras ilusões.

Agora o mundo, definitivamente, não será nunca mais o que foi, e todas as tentativas de o fazer retornar a supostas "Eras de Ouro" que nunca existiram precisarão de muita força para serem sustentadas, e mesmo assim não se salvarão do fracasso.

Não se trata de avanços tecnológicos, mas de estruturas de pensamento, as quais são, desde sempre e para sempre, as verdadeiras catalisadoras de todas as grandes mudanças da civilização. São transformações que não podemos evitar, porque acontecem de dentro para fora. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É possível que tudo caia no seu colo e que você tenha de se munir de uma boa vontade colossal para dar conta do recado. Trabalhe mentalmente com a certeza de que, por mais difícil que seja, você vai conseguir.

TOURO 21-4 a 20-5
Você precisa entender que o medo não é sempre um sinal de algum perigo que se avizinha, o medo também é a medida daquilo com o qual você sonha, e se seus sonhos são gigantes, o medo também se apresentará como um gigante.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Apegar-se às próprias convicções é o seguro movimento de converter as razões em preconceitos, mas as pessoas que assim se comportam se tornam impossibilitadas de aceitar o equívoco que cometem. Uma loucura.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Há melhoras em andamento, as quais, evidentemente, só poderiam acontecer sobre o que andou degringolando e decaindo, isto é, no âmbito desses relacionamentos que se pautaram pelo conflito em vez da harmonia. Tudo possível.

LEÃO 22-7 a 22-8
Enquanto houver diálogo aberto haverá também perspectiva de entendimento entre todas as partes envolvidas. Por isso, ainda que se digam coisas terríveis, mesmo assim continue na mesa de negociação. Vale a pena.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O cenário é de uma complexidade à toda prova, e sua alma pode se sentir um tanto diminuída diante do que acontece. Agora é quando se torna propício você respirar fundo e se munir de firme vontade para enfrentar.

LIBRA 23-9 a 22-10
O que certas pessoas estão vivendo não é fácil de administrar, e de alguma maneira as coisas respingam para seu lado também. Não importa, o quanto todo mundo se ajudar mutuamente é o tanto de benefícios que acontecerão.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Em vez de partir para aquelas conversas intermináveis que só desgastam, aproveite a onda deste momento, que é muito prática. Se você fizer pequenas manobrar concretas em nome de suas pretensões, haverá sucesso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
As coisas andam como andam, restringindo os benefícios a que todas as pessoas teriam direito, e você, que está num bom momento, sente isso na pele, porque apesar da disposição ao bem-estar, há limitações importantes.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O medo continuará sempre aí, eclipsando os bons momentos que a alma poderia desfrutar. Porém, há também muito livre arbítrio disponível, e você pode decidir com firmeza quanto tempo o medo fica ativo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Expressar os sentimentos é importante, mas atropelar as pessoas por se expressar não tem valor algum. Há de haver espaço e tempo para tudo nesta vida, inclusive para o atropelamento, se for estritamente necessário.

PEIXES 20-2 a 20-3
As angústias, por mais encalacradas que estiverem em algum lugar recôndito de sua alma, serão exorcizadas, mas não por uma nave extraterrestre que estacionar em sua casa, porém, pela força de sua boa vontade.

Televisão

Palhaço Bozo voltará à TV brasileira após mais de uma década

SBT planeja reviver o personagem em diferentes atrações da programação e criar uma linha de produtos do palhaço

Após 12 anos de ausência, o Palhaço Bozo voltará à TV brasileira. O SBT anunciou na quarta-feira, 29, um acordo com a Send In The Bozos LLC, empresa responsável pelo personagem, que garante os direitos exclusivos da marca Bozo no Brasil à emissora.

A ideia do canal é utilizar o palhaço em diferentes atrações ao longo da programação. O intérprete do palhaço, que foi vivido por diferentes atores ao longo das últimas décadas, ainda não foi anunciado. Mas a primeira participação especial já tem data marcada: Bozo será jurado no Circo do Tiru, atração comandada por Tirullipa.

As novidades chegam em um momento simbólico. A estreia do Bozo no Brasil, que ocorreu no ano de 1980 na TVS, completa 45 anos. "Com essa parceria, o SBT não só reforça o legado de um dos palhaços mais famosos do mundo, como também prepara diversas ações para celebrar a data", afirmou o comunicado do canal à imprensa.

ACERVO. O SBT também planeja tornar disponível todo o acervo do Bozo no Brasil – o desenho animado, os programas diários e os especiais de final de ano – no +SBT, serviço de streaming da emissora. A previsão é de que o conteúdo chegue à plataforma ainda neste primeiro semestre de 2025. O *Programa Bozo* foi exibido por 11 anos – entre 1980 e 1991. Em 2013, ganhou uma reedição especial que durou alguns meses. Além disso, a emissora também adquiriu o direito de licenciar a marca no País e deve apostar em uma nova linha de produtos oficiais do palhaço. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Na velhice, as irritações viram tristeza"* **Henry de Montherlant**



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Mousse de salmão

Eis aqui uma contribuição para sua seleção de receitas-curinga. Essa mousse de salmão é tão fácil que nem vai ao fogo, só ao processador e à geladeira. É rápida de preparar, incrivelmente saborosa e serve tanto de aperitivo como de entrada. Fiz com apenas uma camada de recheio, mas se preferir, faça duas – não aconselho mais que isso para não ficar enjoativo. Monte o prato usando um aro de metal ou uma forma de fundo removível, mantenha na geladeira por pelo menos duas horas antes de servir, ou deixe no freezer por até 30 dias. Finalize com alcaparras, cubinhos de abacate ou folhas baby, mas só na hora de servir.

Ingredientes
6 porções

_ 200 g de salmão fresco
_ 100 g de salmão defumado
_ 2 colheres (sopa) cream cheese
_ 2 colheres (sopa) de coalhada
_ 2 colheres (sopa) de alcaparras
_ 2 colheres (sopa) de azeite
_ 1 limão-siciliano suco e raspas
_ sal e pimenta-do-reino a gosto

RENATA CARLINI



Preparo
Fácil. 15 min. + geladeira

1. Ponha o salmão defumado e o salmão fresco num processador.
2. Tempere com azeite, sal, pimenta e o suco e as raspas de limão.
3. Bata até obter uma pasta de textura firme (não exagere para não virar um creme).
4. Misture o cream cheese e a coalhada.
5. Ponha um aro de metal ou uma forma de fundo removível sobre o prato de servir. Preencha o aro até a metade com a mousse, apertando para firmar.
6. Faça uma camada com a mistura de queijo cremoso e coalhada.
7. Complete o aro com o salmão restante. Aperte para firmar. Cubra com filme plástico e leve à geladeira por duas horas ou até servir.
8. Desenforme, finalize com alcaparras e sirva frio como entrada ou aperitivo, acompanhado de torradas. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Luiz Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4h4qAm2

Edifício muito alto / O ladrão que usa pé de cabra	O camisa dez do Tetra (fut.)		(?) marítima: faixa do litoral	Barreira; impedimento		Tufo de cabelos no alto da testa / Ainda; inclusive	Notre-(?), catedral		Sílaba de "socorrer"
Baile popular como o forró									
				Recear; ter medo / Esponjosa					
Pedro (?), apresentador e jornalista	Material que imita o couro					Criatura de outro planeta (abrev.)			(?) de Páscoa, doce de chocolate
Fazer investimento financeiro			Vazio; sem nada no interior	O	C	O	Sucede ao sétimo e precede o nono		
Forte; musculoso								Hiato de "geólogo" / Necessidade	
						Árvore da caatinga / 52, em romanos			
Combustível obtido da cana			Liberta (da prisão) / Pequena igreja						Uns entre vários
Mestre-(?), especialista em culinária					Sereia do folclore / Fase; etapa				
		Partes largas dos sombreros		Observam / (?) chi chuan, arte marcial					
Bondosa; generosa / Reunião de pessoas						Grupo como o Viva Rio (sigla)			
País europeu cuja capital é Roma	Muito devota / Possui algo						Cobre (símbolo) / Marina Silva, política		
						Madame (?), bruxa da Disney (HQ)			
Móvel da sala de jantar				Inspiradoras dos poetas					

BANCO 3/min — tal. 5/musas. 6/topete. 7/parrudo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Águia cheia de glórias



O **DESFILE** das escolas de **SAMBA** no Rio de Janeiro é considerado uma das maiores **FESTAS** populares do mundo. O evento atrai **TURISTAS** de todo o País e do exterior para a capital **FLUMINENSE** durante os dias de **FOLIA**. E um dos grandes símbolos do **CARNAVAL** carioca é a ~~**PORTELA**~~. Fundada em 11 de abril de 1923, em Oswaldo Cruz, bairro da Zona Norte do Rio, a **ESCOLA** de samba é a mais **ANTIGA** em atividade permanente e a **ÚNICA** que participou de todos os desfiles da **CIDADE**. Em 1929, em um concurso não oficial, a Portela foi a **CAMPEÃ** em um desfile de escolas de samba. O primeiro campeonato oficial vencido pela agremiação **AZUL** e branca foi em 1935. A escola é a **MAIOR** campeã no Rio, somando 22 conquistas. Em 1984, com o **ENREDO** "Contos de **AREIA**", na inauguração do Sambódromo da Marquês de Sapucaí, a agremiação também conquistou mais um **TÍTULO**. Além do famoso **PAVILHÃO** azul e **BRANCO**, outro símbolo diferencia a Portela das demais escolas: a **ÁGUIA**. O animal, escolhido para representar a escola em 1929, é mais do que uma **MASCOTE**, simboliza os **VOOS** mais altos que os sambistas desejam alçar.

© Revistas COQUETEL

C	N	U	N	I	C	A	F	R	M	S
T	T	N	H	N	O	I	M	T	L	E
I	R	C	I	C	R	O	I	A	M	D
A	N	E	N	M	I	R	R	G	S	Y
B	L	L	Y	C	C	O	H	I	L	O
M	A	S	C	O	T	E	O	T	N	O
A	S	R	F	S	S	C	Y	N	T	D
S	E	S	H	E	L	Y	A	A	M	E
O	D	O	T	N	Y	U	O	L	E	R
N	T	H	I	F	S	D	Z	G	S	N
Ã	E	P	M	A	C	F	R	A	S	E
E	H	N	C	E	I	E	B	H	S	N
N	T	U	R	I	S	T	A	S	G	D
A	E	A	N	S	C	F	L	E	E	F
I	L	C	B	R	H	S	I	E	N	A
E	I	I	I	C	O	O	S	L	E	G
R	I	T	L	O	O	D	R	I	F	U
A	N	R	V	N	T	C	A	F	B	I
E	R	I	B	N	R	N	E	S	C	A
O	L	U	T	I	T	F	S	E	A	R
O	G	M	H	S	E	D	A	D	I	C
T	M	M	N	O	R	A	S	C	O	I
O	Ã	H	L	I	V	A	P	E	S	H
R	T	F	H	N	A	O	F	R	H	O
C	A	R	N	A	V	A	L	I	L	C
A	A	L	E	T	R	O	P	O	R	N
E	S	N	E	N	I	M	U	L	F	A
E	T	T	F	E	S	T	A	S	H	R
F	O	L	I	A	R	N	C	E	N	B
T	N	D	T	H	E	D	N	T	C	C
L	E	S	C	O	L	A	G	I	R	T

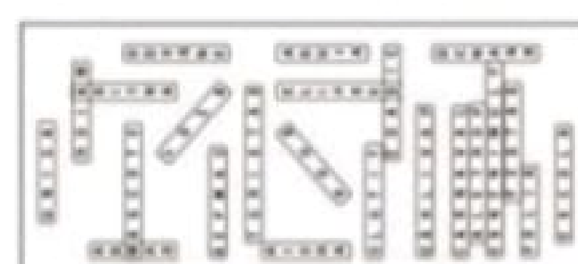
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3PSxglU

Nível Fácil

		1	4		5			
	6				8	4	7	
	9			3				8
8	7		1		2			4
		5				2		
4			7		6		8	5
9				6			1	
	2	6	5				4	
			3		9	6		

SOLUÇÕES





SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!

Eufrázio


Pressões no processo de formação podem afetar a vivência de crianças e adolescentes

Crianças e adolescentes enfrentam cobranças que põem desempenho e constituição de identidade em risco

Quando as categorias de base viram uma selva

LEONARDO CATTO
RODRIGO SAMPAIO

"Existem pais de todas as maneiras. Os que acham que o filho já é craque, os que dizem que já têm não sei quantas propostas de contratação. São muitos os que sonham." A frase é de um pai cujo filho atua como meio-campista nas categorias de base de um dos principais clubes de futebol da capital paulista. O relato dá a dimensão da pressão sofrida por jovens, ainda de pouca idade, para corresponder às expectativas de familiares e atingirem potenciais de jogadores como Endrick ou Neymar.

O cenário de torneios com adolescentes abaixo dos 14 anos não é muito diferente do profissional. Xingamentos aos garotos e discussões nas arquibancadas são comuns. "Uma vez, em um campeonato na Vila Maria, vi uma mulher jogando uma lata de cerveja que acertou uma criança em campo. A mãe do menino se revoltou jogou um copo na cara da mulher", conta o pai.

O responsável pelo promissor atleta diz que o filho demonstrou a paixão pelo esporte logo aos 4 anos. Ele foi matriculado em uma escolinha de futebol perto de casa, em Guarulhos. Aos 6, passou em uma peneira para jogar futsal na Portuguesa; depois, teve uma breve passagem pelo Santos antes de chegar ao atual clube. O hoje adolescente precisou passar por um tratamento hormonal para o desenvolvimento ósseo para não ficar atrás de outros meninos da mesma categoria.

"Essas situações em que a criança é disputada por clubes, como se fosse um atleta profissional, podem gerar marcas para a vida como um todo"
João Ricardo Cozac, doutor em Psicologia Esportiva

Motorista de aplicativo, o pai sempre acompanhou o filho nos torneios, inclusive no Paraguai, e diz que procura blindar o jovem para não atrapalhar sua trajetória. "Eu não quero que ele sinta a pressão de jogar bola para ganhar dinheiro. Ele tem de jogar por amor", afirma, revelando que a família rejeitou uma oferta do Grêmio antes de fechar com o atual clube para manter o jovem perto da família.

Paulo Roca, responsável por levar Endrick ao Palmeiras e um dos principais captadores de talentos no País, diz ser cada vez mais comum pais abandonarem seus trabalhos apostando que o filho vai vingar no futebol. Em sua avaliação, a incumbência do jovem em ser o provedor único da família é extremamente prejudicial. Ele recorda o caso de um jogador que passou pelas suas mãos, atualmente no sub-20 de um dos principais clubes do Rio, e que era alvo de cobranças excessivas por parte do pai.

"Era uma pressão muito grande para que o menino rendesse cada vez mais. Eles moravam em Jundiaí, o pai ia no jogo, e voltava cobrando o menino com dedo em riste. A gente foi controlando isso, mas é uma bomba a ponto de explodir", alerta, citando ainda que os pais confiavam exclusivamente no talento do menino e não davam a devida atenção à formação do garoto, com divergências internas na família. "Tivemos várias reuniões. A mãe dizendo que o pai estava fazendo tudo errado, e ele reclamando que a criança não estava rendendo. Falei que quanto mais eles agissem assim, o garoto ia render cada vez menos."

Paulo recorda que já se recusou a assinar o agenciamento de um jovem de categoria sub-11 porque, entre outras exigências, os pais pediram R$ 400 mil para fechar o acordo. "Eu recusei na hora. Falei que eles queriam o dinheiro para não trabalhar mais. E eles precisam trabalhar para dar o exemplo ao menino. O que eles fizeram? Fecharam com outra empresa que ofereceu o valor..."

CRIANÇAS VIRAM 'ATIVOS'. Recentemente, o Corinthians foi excluído do Movimento dos Clubes Formadores (MCF) sob a acusação de aliciar um garoto vinculado à base do Palmeiras. O clube negou, mas o fato é que a busca por talentos no futebol mira garotos desde cedo. Endrick, por exemplo, foi apresentado ao Palmeiras com apenas 9 anos.

Em meados de 2024, contudo, foi o clube alviverde que tentou tirar o garoto Lucas Flora, de 11 anos, do rival. Segundo Claudinei Alves, diretor das categorias de base do Corinthians, o Palmeiras ofereceu R$ 200 mil à época para a assinatura de contrato. Os pais do menino chegaram a reclamar de um "despreparo" do Corinthians, mas Lucas permaneceu na base alvinegra.

O que ajuda o caso a repercutir é a forte presença do garoto nas redes sociais, com vídeos de lances que mostram seu talento, encantam e geram expectativa. Hoje ele conta com 323 mil seguidores no Instagram e um patrocínio da Nike.

As redes sociais também alavancam Enrico, de apenas 6 anos. O menino jogou no futsal do Flamengo em 2023 e migrou para o campo em 2024, quando disputou o Campeonato Carioca Dente de Leite. No seu perfil no Instagram, que conta com indicação de que é monitorado pelos pais, são ⊖

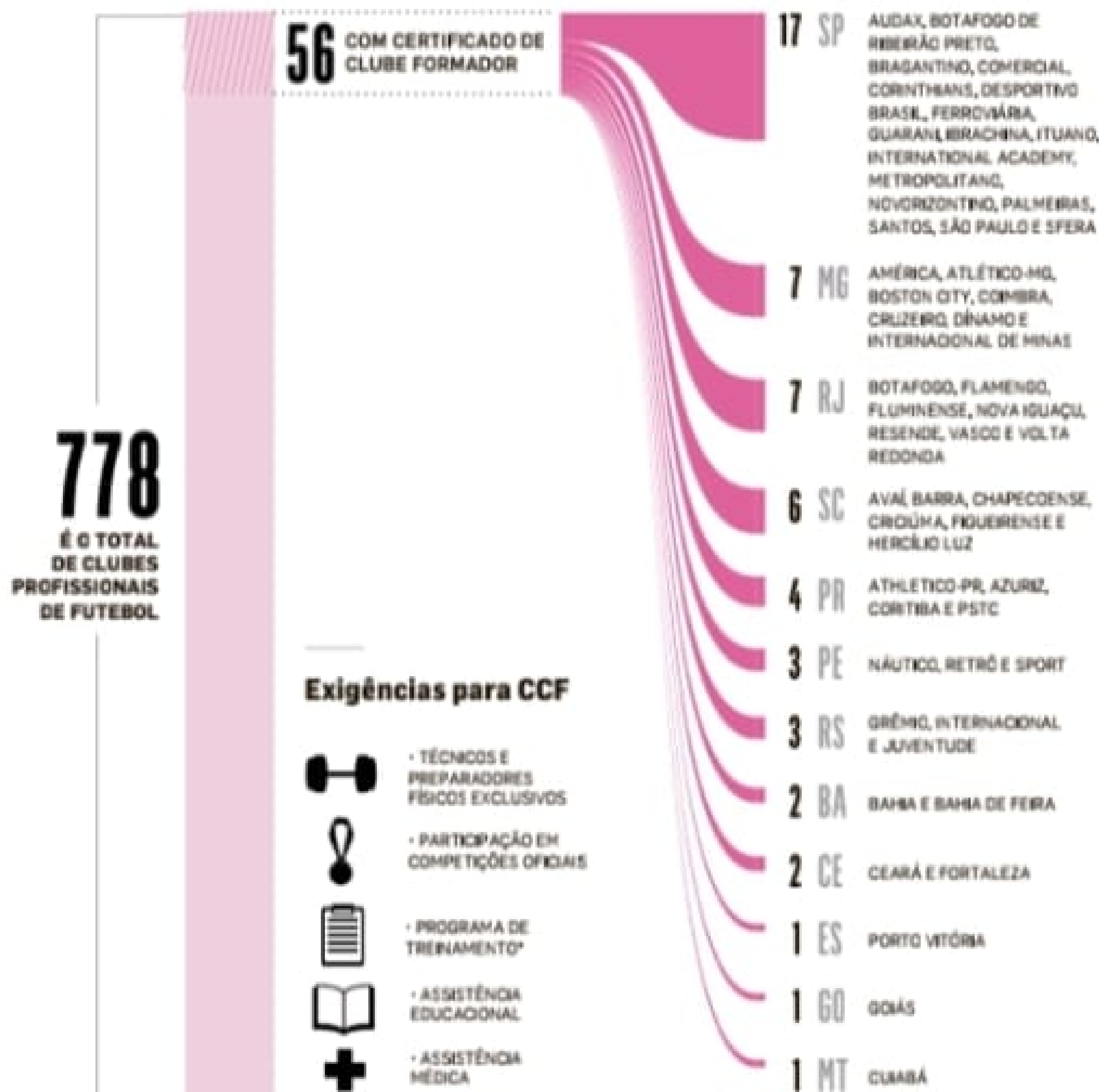


Esperança e perigo
Mesmo com regras para o trabalho na base, muitas crianças e adolescentes sofrem com maus formadores e a própria família

FERNANDA LUZ/AG. PAULISTÃO

O CENÁRIO DA FORMAÇÃO DE JOGADORES NO BRASIL

CBF impõe regras para formação, mas cerca de 7,2% dos clubes cumprem requisitos



406 ATUAVAM COM CATEGORIAS DE BASE SEM CCF EM 2019
*LOCAL, HORÁRIOS, FAIXA ETÁRIA, ATIVIDADE ESCOLAR

FONTES: CBF E RELATÓRIO "O FUTEBOL MASCULINO BRASILEIRO E A ESCOLARIZAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE JOGADORES", POR UNIVERSIDADE DO FUTEBOL E INDÚSTRIA BASE /INFOGRÁFICO ESTADÃO

317 mil seguidores.

Foi publicado lá um "agradecimento à Nação Rubro-Negra", quando Enrico deixou o clube, há alguns dias. "Chegou o momento de nos despedirmos. Com o coração repleto de emoções, quero expressar minha profunda gratidão por tudo o que vocês fizeram por mim. A Nação Rubro-Negra me recebeu de braços abertos, e sempre que vesti essa camisa, seja para jogar ou torcer, fiz isso com muita raça, amor e paixão, exatamente como deve ser", diz o texto.

Ainda que dificilmente o texto tenha sido de autoria do garoto, a mensagem o coloca como um astro do futebol, inclusive com pedido para que a torcida não se chateie com sua saída. "Nação, espero que compreendam minha decisão e que não fiquem tristes comigo", diz um trecho. Dias depois do post, seu perfil publicou uma foto com Claudinei Alves, do Corinthians.

Há casos que param na Justiça. O Atlético-MG precisou, no fim de 2024, de uma revisão de uma decisão já transitada em julgado para poder integrar adolescentes entre 12 e 14 anos nas suas categorias de base. No entendimento da juíza June Bayao Gomes Guerra, da 11.ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, a Lei Geral do Esporte permite o vínculo esportivo de adolescentes com clubes a partir dos 12 anos, sem que a relação seja trabalhista.

O clube havia sido proibido de contar com atletas sub-14 pela Justiça do Trabalho, com base na Lei Pelé. A condenação se deu porque 12 garotos da base moravam em condições precárias em uma pensão de Belo Horizonte, sem apoio médico ou psicológico, ferindo a Lei Pelé e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O clube afirmou, na época, que já cumpria com a decisão de não contar adolescentes com menos de 14 anos, mas alegava que a Cidade do Galo, o centro de treinamento atleticano, tinha condições para receber os garotos. Para a revisão, o Atlético-MG argumentou que a Lei Geral do Esporte permite a formação esportiva e a participação em competições de adolescentes a partir dos 12 anos. Hoje, o clube mantém uma categoria sub-14.

A LGE não revogou a Lei Pelé, o que causa imbróglios em alguns casos jurídicos. Ainda assim, a avaliação é de que ela é o que acaba por garantir uma estrutura adequada para a formação dos jovens na base.

"A partir do momento que você estabelece esses cuidados e observa esses parâmetros mínimos da dignidade da pessoa humana, inclusive, cuidando para que não haja evasão escolar, porque essa é uma exigência da lei, você estimula o próprio desporto", comenta o advogado Mauricio Corrêa da Veiga, auditor do STJD do basquete e do vôlei e vice-presidente da Academia Nacional de Direito Desportivo.

RISCO. Tabu até no futebol profissional, a saúde mental entra em pauta quando se observa a pressão em crianças e adolescentes para virarem jogadores. A lei que obriga clubes a se estruturarem não impede que situações como as narradas neste texto aconteçam.

Isso, contudo, não é motivo para simplesmente abolir categorias menores. "Os esportes coletivos são importantes meios para a socialização de crianças e jovens, adolescentes, desde que (o trabalho seja) feito com pessoas com conhecimento, apoiados pela família e de uma forma leve e prazerosa", avalia João Ricardo Cozac, presidente da Associação Paulista da Psicologia do Esporte e do Exercício físico, doutor em Psicologia Esportiva e com mais de 30 anos de trabalho na área.

Ele diz que cobranças e expectativas da família, negociações de contratos e "tudo aquilo com que as crianças ainda não são capazes de lidar emocionalmente" são elementos que tornam perigosa a experiência do esporte de alto rendimento.

No caso das crianças, Cozac defende que a prioridade do esporte é passar por recreação, conhecimento das habilidades do corpo, possibilidade de fazer amigos, expandir o conhecimento diante do mundo e a constituição da identidade.

"Essas situações em que a criança é disputada por clubes, como se fosse um atleta profissional, dependendo da forma como são vividas pela criança e conduzidas pela família, sem dúvida podem ser elemento devastador na constituição da identidade, na formação da autoimagem, no conceito que a criança vai ter sobre o que é a prática esportiva. E isso, claro, pode gerar marcas para a vida como um todo", pondera Cozac. ●

Ora, a lei...

406 clubes brasileiros mantinham categorias de base em 2019, mesmo sem terem a certificação

CBF define regras para a formação, mas poucos cumprem

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) impõe regras para formação, mas somente cerca de 7,2% dos clubes cumprem os requisitos. Conforme apuração da Câmara dos Deputados, existem 778 clubes profissionais em atividade no País. Uma lista divulgada pela CBF aponta que apenas 56 são formadores certificados pela entidade.

Para obter o Certificado de Clube Formador (CCF), são exigidos: técnicos e preparadores físicos exclusivos; participação em competições oficiais; programa de treinamento (local, horários, faixa etária, atividade escolar, etc.); assistência educacional e médica.

O espaço utilizado pelo clube para formação deve estar em acordo com laudos técnicos do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária, além de dispor de um alvará para uso de alojamentos.

Clube formador
Certificação implica profissionais exclusivos para a base e assistência educacional e médica, entre outras exigências

Em 2019, eram estimados em 406 os clubes brasileiros que atuavam com categorias de base sem CCF, segundo o relatório *O futebol masculino brasileiro e a escolarização no processo de formação de jogadores*. O trabalho foi publicado pela Universidade do Futebol, em parceria com o Indústria Base, veículo especializado na cobertura do esporte e direitos das crianças.

Segundo a pesquisa, isso não invalida, claro, os que estão em dia com as obrigações e proporcionam estrutura e boa formação educacional a seus jovens. Entretanto, o trabalho aponta que, sem a garantia de que há um programa de treinamento com atividade escolar planejada, abre-se margem para um problema social que também extrapola o futebol.

"As matrículas em escolas particulares e a necessidade de reforço para alguns jogadores sinalizam que a defasagem educacional é fenômeno que extrapola o futebol, atinge as camadas sociais dos jovens que buscam no esporte uma esperança de ascensão social que a escolarização não lhes aparenta proporcionar", diz o texto. ●

Cinema **Brasileiro**

Em 'Viva a Vida', Israel é cenário de road movie sobre amor e memória

Longa da diretora Cris D'Amato acompanha a história de uma jovem que parte em viagem para entender melhor seu passado

MATHEUS MANS

A cineasta Cris D'Amato já havia filmado na Europa, no México e nos Estados Unidos quando recebeu um convite que considerou irrecusável. "Depois do lançamento de *S.O.S. Mulheres ao Mar*, os produtores Júlio Uchôa e Sabrina Nascimento me chamaram para fazer um filme com Israel como pano de fundo", conta a diretora. *E Viva a Vida*, o filme que ela aceitou fazer, está agora em cartaz nos cinemas.

A comédia dramática, que mistura road movie e história familiar acompanha Jéssica (Thati Lopes), jovem que descobre, em uma loja de antiguidades, um medalhão igual a um deixado por sua mãe – e a existência de um primo distante (Rodrigo Simas). Juntos, os dois viajam para Israel em busca de uma parte esquecida de suas histórias familiares, que envolve a fuga de Hava (Regina Braga) e Ben (Jonas Bloch), um casal que decidiu abandonar tudo para viver um grande amor longe do Brasil. "Quando fui a Israel pela primeira vez, fiquei encantada. A cultura, os lugares, tudo é fascinante. Quis trazer isso para o filme, fazendo de Israel um personagem central da história", conta.

RAISA VERBICKAYA



Thati Lopes e Regina Braga em cena da produção; roteiro coloca o país como palco e personagem

Mesmo com outras experiências internacionais, filmar em um país estrangeiro, no entanto, teve seus desafios. "A logística é sempre complicada, desde passagens aéreas até a alimentação da equipe. Mas tivemos ótimos parceiros, incluindo profissionais israelenses, que ofereceram para nós e para o filme uma troca cultural incrível", relembra.

Além do cenário deslumbrante, *Viva a Vida* aposta em uma história que mistura humor e emoção para abordar temas universais, como o reencontro com as origens e a busca por pertencimento.

> ***"É uma história sobre esperança, sobre recomeço. E sobre como a vida pode surpreender a qualquer momento, não importa a idade"***
> **Cris D'Amato**
> **Cineasta**

SONHOS. A atriz Thati Lopes, que interpreta a protagonista Jéssica, destaca a identificação que sentiu com a personagem. "Assim como ela, também lutei pelos meus sonhos e enfrentei muitos desafios. Essa busca por me encontrar foi algo que ressoou muito em mim, especialmente porque também perdi minha mãe cedo e tive de me reinventar."

A conexão com o passado, tema central do longa, tocou não só a protagonista, mas também a diretora. Cris D'Amato acredita que essa busca pelas raízes tem uma força universal. "Jéssica começa o filme achando que está sozinha no mundo, mas vai descobrindo que não é bem assim. É uma história sobre esperança, sobre recomeço. E sobre como a vida pode surpreender a qualquer momento, não importa a idade", acredita a cineasta.

Com roteiro de Natalia Klein e um elenco que inclui Regina Braga, Jonas Bloch, Diego Martins e participação especial de Daniel Filho, o filme é também um reflexo da atual fase do cinema nacional. Para a diretora, as comédias continuam sendo essenciais na missão de levar o público de volta às salas de cinema. "Mas é importante diversificar. Fazer só comédia cansa", diz. "Estamos em um momento de transformação, buscando histórias que emocionem e atraiam as pessoas", finaliza. ●

Pastora agredida no Rio tem história contada em filme

Renee e Philip Murdoch, que viram suas vidas ganharem manchetes no Brasil, serão vividos por Vanessa Giácomo e Dan Stulbach

BEATRIZ AMENDOLA

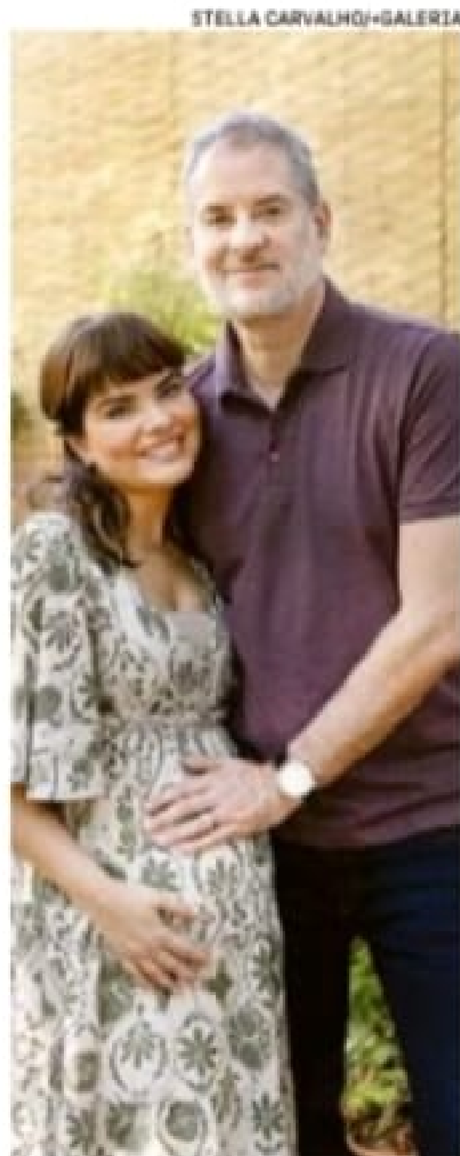
Foi em 2012 que a pastora americana Renee Murdoch ganhou manchetes após ser brutalmente agredida na cabeça por um morador de rua quando corria na Barra da Tijuca, no Rio. Ela passou quase um mês internada e fez múltiplas cirurgias antes de se recuperar. Agora, quase 13 anos depois, sua história chegará às telas com o filme *Fé para o Impossível*, em 20 de fevereiro.

Dirigido por Ernani Nunes, o longa traz Vanessa Giácomo e Dan Stulbach como Renee e seu marido, Philip, e vai retratar a jornada de superação da pastora e de sua família – na época registrada em vídeos por Philip, também pastor. "Fomos forçados a aprender o que é fé", diz ele em conversa com o **Estadão**. Philip lembra que, durante a internação da mulher, direcionou sua fé para as pequenas melhoras dela. "Fui aprendendo a ser alguém honesto e transparente sobre em que realmente tenho fé. A gente foi vendo milagres pequenos que se acumulariam em um milagre grande."

PROCESSO. Renee, que já mora no Brasil há mais de 20 anos, credita sua recuperação a muitos fatores. "As pessoas orando, o sobrenatural, os médicos excelentes que me trataram muito bem, os terapeutas que trabalharam comigo. Foi um processo com muitas coisas que Deus nos deu como oportunidade."

A história dos Murdoch foi documentada desde o início por Philip, que compartilhou vídeos da jornada enfrentada pela família no YouTube. Mais tarde, o casal escreveu um livro, *Dê a Volta por Cima*, publicado em 2019 pela Edilan. Mas o processo de levar a história aos cinemas demorou mais, mesmo que os convites tenham começado a surgir cerca de um ano após a agressão.

STELLA CARVALHO/+GALERIA



Vanessa e Dan; roteiro recria uma jornada de superação

"Eu lembro que tivemos muitas reuniões, mas era sempre assim: 'Se vocês podem investir, a gente faz um filme'", conta Renee. As negociações com a +Galeria, que acabou por produzir o filme, levaram quatro anos. O casal teve conversas com os roteiristas do filme, Guilherme Ruiz e Carolina Minardi, que queriam mostrar a fé do ponto de vista dos Murdochs. "Algumas pessoas acham que fé é simplesmente pensar, 'poxa, eu espero que dê certo, né?'. Mas, no nosso ponto de vista, fé é algo que envolve muita ação", diz Philip.

Na época da entrevista, em dezembro, os dois já haviam visto um corte do filme. "Em parte dos acontecimentos retratados no filme, eu nem estava consciente", diz Renee. "Então, foram coisas que eu nunca experimentei totalmente, mas isso foi bem interessante. Foi muito impactante."

> ***"Em parte dos acontecimentos retratados no filme, eu nem estava consciente. Foram coisas que eu nunca experimentei totalmente"***
> **Renee Murdoch**

O casal espera que a história possa sensibilizar o público de forma geral, independentemente de crenças religiosas. "Este é um filme para pessoas em geral. É uma perspectiva de como atravessar momentos de crise, e uma perspectiva que vai trazer positividade, que vai trazer otimismo. Acho que é uma história que vai encorajar muitas pessoas." ●

Eufrázio

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

SAÚDE + MAIS
retratos do câncer

4 de fevereiro de 2025



DESAFIOS, AVANÇOS E O IMPACTO NA VIDA DAS MULHERES

No Dia Mundial de Combate ao Câncer, o *Estadão Blue Studio* apresenta um especial sobre os tipos e subtipos da doença que mais afetam as mulheres, com foco nos casos de mama, ovário e endométrio. Mais do que números alarmantes, o câncer representa uma batalha diária para milhares de pacientes. Enfrentar essa doença, um dos maiores desafios da medicina moderna, exige não apenas avanços científicos, mas também políticas de acesso ao diagnóstico precoce e maior disseminação do conhecimento sobre prevenção. Juntas, essas ferramentas são essenciais para aumentar as chances de sobrevida e garantir maior qualidade de vida às pacientes.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que, só em 2025, o Brasil terá 704 mil novos casos da doença, sendo o câncer de mama o mais frequente entre as mulheres. No mundo, um estudo do *Journal of American Medical Association* (*Jama*) aponta que a incidência global pode crescer 76% até 2050, chegando a 35,3 milhões de diagnósticos anuais.

Mas, se os números são alarmantes, a ciência também avança. Hoje, sabe-se que os cânceres femininos não são doenças únicas, mas sim um conjunto de subtipos com características próprias, que exigem abordagens específicas. No câncer de mama, por exemplo, identificar se um tumor é triplo-negativo, HER2 positivo ou luminal pode definir a escolha do tratamento e impactar diretamente a sobrevida da paciente. O mesmo vale para os cânceres de ovário e endométrio, que agora contam com biomarcadores e testes genéticos para guiar as terapias.

"Das especialidades médicas, a oncologia é uma das que, nas últimas décadas, mais têm alavancado o desenvolvimento e a incorporação tecnológica na área da saúde", afirma Andréia Melo, líder da especialidade Tumores Ginecológicos da Oncoclínicas.

Essa revolução no tratamento, no entanto, esbarra em um grande obstáculo: o acesso. A desigualdade no diagnóstico e na terapia impacta diretamente a sobrevida das mulheres. Pacientes negras, indígenas e de baixa renda enfrentam maior dificuldade para obter exames, cirurgias e medicamentos essenciais. No caso do câncer de mama, as mulheres negras têm 57% mais risco de morte do que as brancas, segundo o Inca. Já no câncer de ovário, um estudo da Universidade de São Paulo revela que menos de 25% das pacientes negras conseguem realizar a cirurgia ideal, ante 45% das brancas.

A luta contra o câncer passa, portanto, por três grandes frentes: prevenção, inovação e acesso. Enquanto hábitos saudáveis podem reduzir em até 40% a incidência da doença, novas tecnologias, como biópsia líquida, exames de imagem molecular e sequenciamento genético, possibilitam diagnósticos mais precoces e tratamentos cada vez mais eficazes. Mas, para que esses avanços sejam reais para todas as pacientes, é preciso encurtar as distâncias entre a ciência e a realidade do sistema de saúde brasileiro.

Este especial traz uma análise aprofundada sobre o cenário do câncer no Brasil, os avanços que estão transformando a medicina e as barreiras que ainda precisam ser superadas para que todas as mulheres tenham acesso a um tratamento digno e eficaz.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apresentado por AstraZeneca

Conteúdo patrocinado

Eufrázio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

ESTADÃO BLUE STUDIO



Getty Images

COMO PROMOVER EQUIDADE NO ACESSO AO CUIDADO ONCOLÓGICO

Estatísticas comprovam que componentes socioeconômicos impactam o tratamento do câncer; nova lei busca reduzir desigualdades

Quando o assunto é câncer no Brasil, as estatísticas expõem profundas desigualdades sociais e comprovam que os diversos componentes socioeconômicos impactam não apenas a possibilidade de um rápido diagnóstico, mas também o acesso a um tratamento mais efetivo e humanizado.

"Em muitos locais, a sobrevida de um paciente com câncer pode ser influenciada por acesso a uma vaga em um hospital, um simples transporte, vacinação ou mesmo uma renda que dê o suporte necessário para tratamentos mais agressivos, como uma nutrição adequada", exemplifica Carlos Gil Ferreira, diretor médico da Oncoclínicas&Co, maior grupo dedicado ao tratamento do câncer na América Latina, e presidente do Instituto Oncoclínicas.

Para as mulheres, essa realidade é ainda mais cruel – especialmente para as negras, indígenas e de baixa renda, que enfrentam barreiras significativas que as colocam em desvantagem. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), pessoas negras têm 57% de risco a mais de morrer de câncer de mama do que as brancas. Entre as pardas, a probabilidade é 10% maior. Além da maior mortalidade, elas enfrentam um tipo particularmente agressivo da doença: o triplo-negativo (TNBC). Esse subtipo, que não responde aos tratamentos hormonais tradicionais, exige intervenção rápida e terapias específicas.

No caso do câncer de ovário, um estudo da Universidade de São Paulo revelou que mulheres negras não apenas têm menor acesso a cirurgias efetivas, como também apresentam maior resistência aos tratamentos com platina, medicamento essencial no combate à doença. "A cirurgia citorredutora, que remove todo tumor visível, é realizada em apenas 23% das pacientes negras, ante 45% das brancas", explica Abna Vieira, oncologista da Oncoclínicas e pesquisadora responsável pelo estudo.

Ela acrescenta informando que o principal desafio no tratamento oncológico é a demora no diagnóstico. "Apesar de termos dados científicos bem estabelecidos para estadiamento dessas doenças, o rastreio no País ainda é bastante deficitário. Vários pacientes enfrentam dificuldade para fazer os exames serem encaminhados da atenção primária para a mamografia, entre outros exames", pontua a especialista.

A distância entre pequenas comunidades e os centros de tratamento, a falta de transporte adequado e a dificuldade em se ausentar do trabalho são desafios para muitas mulheres. Há também os custos diretos com o tratamento, uma vez que as pacientes precisam arcar com gastos como alimentação especial, medicamentos não cobertos pelo SUS e transporte, o que impacta significativamente o orçamento familiar.

Soluções

O caminho para a equidade passa por soluções multifatoriais, como a ampliação ao acesso a exames preventivos, o desenvolvimento de políticas públicas que considerem as particularidades de cada grupo populacional, o fortalecimento da atenção primária, já que essa fase costuma ser o primeiro contato com o sistema de saúde, além de um constante investimento em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias e tratamentos.

A Lei 14.758/23, por exemplo, institui a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no âmbito do SUS e representa um avanço significativo para a saúde pública brasileira, tendo como objetivo principal garantir o acesso equânime e integral ao cuidado oncológico para todos os brasileiros, com foco em prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento dos pacientes.

PRINCIPAIS PONTOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO
- Incentivo a hábitos saudáveis, campanhas de conscientização sobre fatores de risco, expansão da vacinação contra HPV e hepatite B.

RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
- Diretrizes para rastreamento de cânceres frequentes, ampliação do acesso a exames diagnósticos e redução do tempo entre a suspeita e a confirmação do câncer.

TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA
- Garantia de acesso ao tratamento oncológico pelo SUS, o início do tratamento em até 60 dias após o diagnóstico.

CUIDADO PALIATIVO QUALIDADE DE VIDA
- Oferta de cuidados paliativos para pacientes em estágios avançados da doença, além de apoio psicológico e social a famílias e pacientes.

VIGILÂNCIA, PESQUISA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- Monitoramento, investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e capacitação de profissionais da saúde

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**. Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**. Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente de Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**. Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Planejamento: **Carolina Botelho**. Coordenador de Arte: **Isac Barrios**. Coordenador de Branded Content: **João Prata**. Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**. Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos e Renata Mesquita**. Especialista de Mídias Sociais: **Danielle Nagase**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Pós-Vendas: **Rosângela Rosa**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**. Analistas de Marketing: **Isabella Paiva e Larissa Castro**. Assistente de Pós-Vendas: **Daniel da Rocha**. Reportagem: **Maurício Oliveira**; Revisão: **Francisco Marçal**.

ESTADÃO BLUE STUDIO Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por AstraZeneca. AstraZeneca

Câncer em mulheres: como a medicina personalizada pode transformar vidas

Entender os subtipos de câncer de mama, ovário e endométrio é essencial para tratamentos individualizados, que aumentam as chances de sobrevida e a qualidade de vida das pacientes

O câncer é uma doença complexa e cada caso traz características únicas que influenciam no prognóstico e nas possibilidades de tratamento. No caso dos cânceres comuns em mulheres, como de mama, ovário e endométrio, a individualização do cuidado, baseada em testes genéticos e moleculares, tem sido um divisor de águas na forma como as pacientes são tratadas.

Mas qual a diferença entre esses dois tipos de teste? Segundo a oncologista Bruna Zucchetti, do Grupo Dasa, testes genéticos analisam o DNA herdado e identificam mutações transmitidas de geração em geração, como nos genes BRCA1 e BRCA2, por exemplo. Essas alterações podem indicar predisposição para determinados tipos de câncer e são essenciais para orientar medidas preventivas ou tratamentos personalizados.

Os testes moleculares avaliam alterações no DNA do tumor da paciente e mostram mutações adquiridas durante o desenvolvimento da doença. "Esses testes ajudam a identificar alvos terapêuticos especificos e a escolher medicamentos mais eficazes", explica a médica.

Câncer de mama

O câncer de mama é o mais comum entre as mulheres e afeta cerca de uma a cada oito ao longo da vida, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca) . Mas dizer que uma mulher tem câncer de mama é apenas o ponto de partida. Os subtipos — triplo-negativo, HER2 positivo e luminal — são determinantes para a escolha do tratamento.

A oncologista do Grupo Dasa explica que o tratamento varia conforme o subtipo tumoral. "No caso dos tumores triplo-negativos, a quimioterapia associada à imunoterapia é o pilar principal. Já nos tumores HER2 positivos, usamos terapias-alvo, como anticorpos monoclonais e medicamentos que bloqueiam essa proteina na superficie das células tumorais", diz.

Outro ponto fundamental é a testagem genética. De acordo com a especialista, pacientes com mutações nos genes BRCA1 e BRCA2 podem se beneficiar com uma classe especifica de medicamentos que tentam impedir que as células cancerigenas reparem o DNA tumoral danificado e, assim, aumentam significativamente a resposta ao tratamento. "A testagem genética também impacta familiares, que podem adotar medidas preventivas", afirma a oncologista.

> “Hoje, dividimos as pacientes em subgrupos com base em alterações moleculares, o que permite tratamentos mais eficazes
>
> **Andreia Melo, oncologista do Grupo Oncoclínicas e chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Inca**

Câncer de ovário

Embora não seja tão prevalente quanto o de mama, o câncer de ovário é o mais letal entre os ginecológicos, frequentemente diagnosticado em estágios avançados . Para a oncologista clínica Andrea Gadelha, do A.C.Camargo Cancer Center e presidente do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA), os testes genéticos são essenciais. "Toda paciente com câncer de ovário epitelial deve ser submetida a testagem genética para identificar mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, pois isso define opções de tratamento e estratégias de prevenção para familiares", afirma.

O tratamento inclui cirurgia e quimioterapia, mas também conta com avanços como uma classe especifica de medicamentos que bloqueia o reparo do DNA, revolucionando o cuidado. "Para pacientes com mutação BRCA, o risco de recidiva cai drasticamente com o uso desses medicamentos", explica Andrea. Segundo ela, outro marco foi a inclusão de testes moleculares que avaliam a deficiência de recombinação homóloga (HRD), um biomarcador que indica a capacidade de reparo do DNA da paciente e, dessa forma, amplia o acesso a terapias-alvo.

Fotos: Arquivo Pessoal



Luciana Cavalcante enfrentou simultaneamente cânceres de mama e ovário

Prevenção e impacto familiar

A dona de casa Luciana Cavalcante, de 54 anos, que enfrentou simultaneamente cânceres de mama e ovário, reforça a importância da testagem genética. Após ser diagnosticada com uma mutação no gene BRCA2, Luciana incentivou os filhos a realizar o teste. Sua filha testou negativo, mas seu filho apresentou a mesma alteração genética. Com o resultado, ele passou a adotar medidas de prevenção precoce, como exames regulares, para minimizar riscos futuros. "Saber dessa mutação foi como ter um mapa para agir de forma preventiva. Hoje, meu filho faz exames regulares que talvez só fossem recomendados muito mais tarde. Essa informação é um privilégio", afirma Luciana.

Câncer de endométrio

O câncer de endométrio é o sétimo mais frequente entre as mulheres no Brasil, com 7.800 casos estimados para 2025 pelo Inca . Andreia Melo, oncologista do Grupo Oncoclínicas e chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Inca, destaca a relação entre obesidade, síndrome metabólica e o aumento da incidência da doença. "Com a crescente adoção de dietas ultraprocessadas e sedentarismo, esperamos um aumento significativo de casos", alerta.

Para identificar pacientes que podem se beneficiar de tratamentos personalizados, os testes moleculares têm ganhado espaço. Uma mutação comumente encontrada no câncer de endométrio é a deficiência em enzimas de reparo de DNA. Nesses casos, a combinação de quimioterapia com imunoterapia tem mostrado resultados impressionantes em tumores avançados. "Hoje, dividimos as pacientes em subgrupos com base em alterações moleculares, o que permite tratamentos mais eficazes. Infelizmente, essas terapias ainda não estão disponiveis no SUS, o que limita o acesso a tratamentos inovadores", lamenta Andreia.

Material destinado a todos os públicos. BR- 37776. Janeiro/2025. *Este é um material de caráter informativo.
O diagnóstico e direcionamento para o tratamento mais adequado de acordo com cada caso deve ser feito por um médico.

Referências: 1 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2025: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: https://www.inca.gov.br. Acesso em: 27 jan. 2025. 2 AMERICAN CANCER SOCIETY Ovarian Cancer Statistics. Disponível em: https://www.cancer.org. Acesso em: 27 jan. 2025. 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2025: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: https://www.inca.gov.br. Acesso em: 27 jan. 2025.

Conteúdo patrocinado

A NOVA ERA
DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER

Avanços em exames de imagem, testes genéticos e biomarcadores revolucionam a detecção precoce e permitem tratamentos personalizados


Getty Images

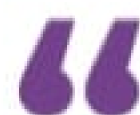
A oncologia vem experimentando uma revolução sem precedentes nos últimos anos, impulsionada por inovações tecnológicas que transformam a maneira como os médicos detectam e tratam os novos casos de câncer. O avanço nas técnicas de diagnóstico por imagem, o desenvolvimento de testes genéticos mais precisos e a identificação de biomarcadores específicos têm permitido não apenas a detecção precoce da doença, mas também aberto caminhos para tratamentos personalizados e com maiores chances de sucesso.

"Das especialidades médicas, a oncologia é uma das que, nas últimas décadas, mais têm alavancado o desenvolvimento e a incorporação tecnológica na área da saúde", afirma Andréia Melo, líder da especialidade Tumores Ginecológicos da Oncoclínicas. Ela destaca que a medicina personalizada, baseada em biomarcadores e alterações moleculares, já é uma realidade bastante consolidada na prática clínica atual (*leia mais no quadro ao lado*).

O oncologista Diocésio Andrade, da Oncoclínicas, explica que a descoberta da relação do câncer estar relacionado a mutações genéticas levou a mudanças significativas nos protocolos de diagnóstico. "Os cânceres de mama, ovário e endométrio possuem componentes de síndromes hereditárias importantes como fatores de risco para seu desenvolvimento."

Quando o oncologista sabe que existe essa relação, consegue direcionar para uma terapia mais específica. Por exemplo, o tratamento utilizando os inibidores da PARP (enzima responsável pelo reparo ao dano de DNA). Ao bloquear essa enzima nas pessoas com mutação nos genes BRCA1/BRCA2, as células cancerígenas tendem a morrer, aumentando assim a chance de cura.

A imunoterapia também tem avançado, com novas abordagens sendo desenvolvidas para diferentes tipos de tratamento. A oncologista Larissa Muller Gomes, da Oncoclínicas, explica que esse tipo de tratamento fortalece o sistema imunológico para reconhecer e atacar células cancerígenas "Nosso sistema imune possui 'interruptores' que regulam a resposta imunológica, e a imunoterapia age justamente sobre esse mecanismo", diz.



Os cânceres de mama, ovário e endométrio possuem componentes de síndromes hereditárias importantes como fatores de risco para seu desenvolvimento."
Diocésio Andrade, oncologista da Oncoclínicas

IA

Outras inovações incluem cirurgias robóticas mais precisas, especialmente para tumores ginecológicos, e o uso crescente da inteligência artificial (IA) no diagnóstico. "A IA também pode tornar os tratamentos mais personalizados e reduzir custos, tornando a tecnologia acessível a diferentes regiões e ajudando a diminuir desigualdades no acesso à saúde", comenta Larissa.

Apesar dos avanços significativos, o acesso a essas tecnologias ainda é um desafio, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). A IA no SUS ainda está em estágio inicial de implementação, por exemplo. O uso de cirurgia robótica e imunoterapia também não está disponível em larga escala no sistema público.

CONHEÇA AS NOVAS TECNOLOGIAS



Biomarcadores: os sinalizadores do corpo
São como "impressões digitais" presentes nas células ou no sangue que podem indicar a presença de um câncer ou sua evolução – algo como pequenas bandeiras vermelhas que o corpo levanta quando alguma coisa não está funcionando normalmente.



Painéis germinativos: o mapa genético do paciente
São exames que analisam diversos genes simultaneamente, como se fizessem uma varredura do DNA em busca de alterações que podem aumentar o risco de desenvolvimento de câncer.



Biópsia líquida: o exame de sangue do futuro
É uma técnica que permite detectar células tumorais ou fragmentos de DNA do tumor por amostra de sangue. Diferentemente da biópsia tradicional, não requer a retirada de um pedaço do tumor.



Exames de imagem moleculares
São versões avançadas dos tradicionais exames de imagem, que conseguem detectar não apenas a forma e o tamanho dos tumores, mas também seu comportamento biológico.



Sequenciamento de nova geração (NGS)
É uma tecnologia que permite analisar grandes quantidades de material genético rapidamente, identificando múltiplas alterações que podem estar relacionadas ao câncer.



Testes de expressão gênica
São exames que avaliam quais genes estão "ligados" ou "desligados" em um tumor, ajudando a prever seu comportamento e a resposta ao tratamento.